



O S B O N S N E G O C I O S . . .

(O governo de Minas vendeu a companhia de bondes de Belo-Horizonte ao americano (do norte).)

GETULIO VARGAS — Você, mister, não sabe fazer negócios de bondes. Olhe; eu comprei um, mas quem continua fazendo as despesas é o Antonio Carlos



**— Quando
soffria um ataque
de enxaqueca,**

*a dôr e o mal estar tornavam-se
tão intensos, que ella ficava ho-
ras e horas soffrendo horrível-
mente num quarto escuro, sem
poder sequer supportar a luz.*

*Que achado, que allivio, quando, depois
de haver experimentado meia duzia de
remedios, sem resultado, tomou
uma dôse de*



Passados poucos momentos, e a dôr
e o mal estar tinham desaparecido
como por encanto!

**Dôres de cabeça em geral;
dôres de dentes e ouvido; ne-
vralgias; cólicas menstruaes,
rheumatismo; consequências
de tresnoitadas, excessos
alcoolicos, etc.**

*Não affecta o coração
nem os rins.*



**"meu unico
allivio"!**





O Malho



(PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO")

Redactor-Chefe: OSWALDO DE SOUZA E SILVA

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assinaturas — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000; — Estrangeiro: 1 anno, 85\$000; 6 mezes, 45\$000.

As assinaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão accitadas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro (que pode ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Travessa do Ouvidor, 21. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio.

Telephones: Gerencia: Central, 0518. Escriptorio: Central, 1037. Redacção: 1017. Officinas: Villa, 6217.

Succursal em São Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Reljó, 27, 8º andar, salas 86 e 87.

UM MOMENTO DE IMPAGAVEL BOM HUMOR

por LEÃO PADILHA

Nunca, em tempo algum, o Congresso Nacional soffreu, tanto como agora, aquella "tyrannia das platéas" de que fala o sr. Antonio Carlos. O povo, que aprecia os matches de foot-ball e é louco pelas rinhãs de gallo, não perde um vesperal de sensação, na Camara ou no Senado. E como o liberalismo é a coqueluche do momento, as multidões, a principio receiosas, foram-se achando, cada vez mais á vontade no poleiro do Monróe e do Palacio Tiradentes. Constituiu-se a claqué. Formaram-se partidos e correntes adversarias, com direito de patear, de applaudir, de intervir, de facto, nos debates. Ora, o povo raciocina. Disseram-lhe que este é o governo do povo pelo povo, e que as democracias são tanto mais perfectas, quanto mais effectiva se manifeste a intervenção popular na politica. De accordo com este raciocinio, as galerias, passam a intervir nas discussões parlamentares, certas de que estavam collaborando no aperfeiçoamento do regimen.

E a coisa chegou a um ponto tal, que foram os proprios apostolos do neo-liberalismo — os deputados da Alliança — que requereram á mesa providencias contra a intromissão do poleiro.

No Monróe, quem se oppoz á dictadura das torrinhas e das tribunas, foi o proprio Dr. Mello Vianna — mestre de liberalismo em Minas e no Brasil.

* * *

Conteve-se um pouco a invasão. Mas ainda assim, o povo está gosando neste momento, de prerogativas com que elle nunca sonhou. Não lhe dão apenas circo, com o espectáculo gratuito da oratoria do Dr. Neves da Fontoura — um rapaziinho sympathico com um ar inoffensivo de Groom de hotel — que, quando sobe á tribuna que lhe chega ao nariz, toma uns ares românticos de declamadora suburbana, gargarejando tropos heroicos de epopeias, marciaes. Não lhe dão apenas circo, com o espectáculo das luctas e descomposturas em que se empenham os nossos amáveis "paes da Patria". Dão-lhe também, entrada franca para as poltronas macias dos corredores do Monróe, com direito a café e a mattee.

De modo que, hoje em dia, não é raro a gente ver uma scena edificante como esta: um homem suarento e gordo, abarcando uma pasta mais barriguda do que o sr. Lopes Gonçalves, estimado, commodamente, num daquelles adoráveis mapples do Senado, um cigarro á bocca, uma das pernas encolhidas, pousadas com pé e sapato e tudo, no couro, sobre o qual descansarão, minutos após, os fundilhos parlamentares do sr. Lauro Sodré ou do sr. Mendonça Martins.

Ou então, esta scena ainda mais edificante, de pura democracia: o sr. Pires Rebello antes tão arre-dio, predicando sobre o liberalismo, para uma roda de populares attentos e curiosos, formada em torno de uma mesa de café.

Decididamente, o regimen aperfeiçoa-se.

* * *

Quanto aos espectaculos diarios, são gosadissimos. Principalmente, os da Camara, no dia em que fala "o maior orador parlamentar brasileiro do mundo", o supra-mencionado sr. Julio Neves da Fontoura. Os "liberaes" de Minas, não: não têm geito algum para o métier da opposição. As galerias não os supportam quinze minutos a fio: ou dormem ou desertam. Já o mesmo não se dá com o pessoal do Rio Grande do Sul. Agitam, fazem barulho, provocam incidentes, ameaçam. As galerias enthusiasmam-se, animam os contendores, batem palmas, deliram. E está para se inventar uma coisa tão engraçada como ver o sr. Neves da Fontoura, pequenininho, mirradinho, deste tamaninho, dependurar-se na tribuna e bem com voz de estentor: — Não diga mais nada, senão eu o engulo já!

Enquanto isso, as barbas do sr. José Bonifacio drapejam ao vento, agitadas pelo minuano rhetorico do leader gaúcho. E o sr. Ariosto Pinto, cuja semelhança com um corvo é verdadeiramente assombrosa, grasma, com toda emphase: — Apoiado!

Em torno, o pessoal de Minas e da Parahyba, mais os tres mosqueteiros — Luzardo, Bergamini e Plinio Casado — fazem o papel de estaca onde se apoia a oratoria fontouresca, quando sobre elles caem em tempestade, os apartes dos srs. Souza Filho, Roberto Moreira ou Carvalhal Filho.

O sr. José Bonifacio, cujo espirito de ordem revela em todas as minucias, distribuiu o pessoal de Minas por duas turmas que se revezam. Em cada turma, cinco deputados são encarregados de dizer, no final de cada periodo do sr. Joãozinho Fontourinha: — Apoiado! Outros cinco têm como tarefa gritar, a cada aparte da maioria: — Não apoiado. Quatro deputados, escolhidos entre os mais letrados e os maiores oradores, têm uma função mais espinhosa. Dizem para a maioria: — Na opinião de V. Excia. E para a minoria: — O illustre collega tem carradas de razão.

Os outros fazem a ronda e a sentinella, providenciando para que ninguem saia do seu posto e promptos para intervir no momento, com apartes typo sensacional: — O Brasil acima de tudo! Nós faremos a regeneração dessa pinoia, queiram ou não queiram os ty-

ranos dessa hora crepuscular da democracia brasileira!!!...

A encenação é perfeita. De maneira que o sr. Fontourinha tem sempre razão. Porque a confirmação mineira ali está para reforçar as suas palavras. E quando elle dá um passo em falso e os adversarios caem sobre o orador, este desvencilha-se logo:

— V. Excia, está equivocado. Eu não disse isso. Disse foi aquillo.

E a "carneirada" de Panurgio bala:

— Apoiado! O nobre collega tem carradas de razão.

Então, Fontourinha relanceia um olhar terno pelas Galerias, levanta os bracinhos curtos, num gesto tragico e ronca, épico no pé da Gueia:

— Eu tomo o povo brasileiro por testemunha!

Palmas! A parte "liberal" das galerias delira. O mano Bonifacio põe os olhos no céu e coça as barbas, num gesto patriarchal. O sr. Ariosto Pinto, derreado de goso sobre uma carteira, parece o corvo de Edgard Põe, empoleirado sobre o busto de Pallas.

E' gosado!

No outro dia, os jornaes carlistas publicam em grandes titulos: "A Camara viveu, hontem, momentos de formidavel vibração civica." Ou então: O Brasil precisa da liberdade para viver, como o homem precisa do oxygenio que respira e do alimento com que se nutre" (trecho do discurso, de hontem, do sr. Neves da Fontoura). Ou ainda: "A sã politica é filha da moral e da razão" (apoiados... sensação...) "(Do formidavel discurso do leader gaúcho)." .

Nós estamos vivendo uma hora de impagavel bom humor — podem crer.

Mais uma do Sr. Assis...

O leitor que se interessa pelas cousas politicas do paiz deve ler isto:

— "Fique, entretanto, lavrado o nosso protesto no sentido de que, em circumstancias normaes e especialmente suppondo a existencia de uma combinação partidaria definitiva, o primeiro acto das convenções eleitoraes para a escolha de candidatos é estabelecer o programma de governo e administração para o periodo a prover. Deve vir em seguida a escolha do candidato ou candidatas, mas no caso de realizar o programma votado."

— Mas para que hão de os homens de uma corrente ir-se metterem nas convenções alheias? — perguntar-nos-ão depois. Sim, porque ninguém acredita que este seja o voto de um dos illustres convencioneiros da Alliança... No entanto, é, e por signal dos seus mais graduados. Trata-se do Sr. Assis Brasil, que não comparecendo embora ao conclave, não quiz perder a oportunidade de oppôr ao mesmo restricções que importam numa verdadeira censura á conducta dos seus promotores.

Ahi está uma franqueza com que certamente não contavam nem o manifesto, nem os manifestantes da Convenção de 21 do corrente.

Esta critica, aliás, foi das mais leves que se continham na carta, cuja leitura foi feita em meio de um constrangimento geral...

JÁ NÃO TEM MUITO TEMPO

para adquirir Pepsodent a preços reduzidos. Esta maravilhosa pasta dentifricia removerá a pellicula escura dos seus dentes e restituir-lhe-á a sua formosa brancura.

LIÇÃO DE MESTRE

O pessoal da Alliança não gostou nada do gesto da policia carioca, detendo, por explcações, ou recambiando para Minas, algumas dezenas de individuos que encheram, por occasião da vinda do Sr. Antonio Carlos, os nossos hotéis baratos.

Entretanto, as autoridades do Districto Federal não tinham outra coisa a fazer. Já não estava em jogo a defesa dos seus creditos, mas a propria segurança do illustre visitante. Como o publico sabe, tratava-se de cavalheiros que aqui se installavam com os nomes trocados.

Que confiança podem merecer individuos que assim procedem? Qual a policia que não cumpriria neste caso o dever elementar de, ao menos, identificar essa gente? E mais, qual a autoridade que em taes circumstancias não viria nesta attitude, um estratagemma de malfeteiros para attentar, — quem sabe? — contra a propria pessoa do chefe dos liberaes?

Sim, porque, se se tratasse de verdadeiros amigos de S. Ex., que necessidade teriam elles de trocar de nome?...

Admittido que se tratasse, como querem outros, de secretas da policia do presidente de Minas, uma vez que nenhuma apresentação os officializava aqui, a providencia não teria sido menos acertada, uma vez que nesta hypothese a autoridade carioca dava á sua collega de Minas uma demonstração pratica do zelo e intelligencia com que se desempenha da função que a sociedade lhe attribuiu.

OPOBYL PILULAS

Medicação Organotherapica
das

INSUFFICIENCIAS HEPATICAS E BILIARES

TRATAMENTO PHYSIOLOGICO

das fetericias, Hepatites e Cirrroses, Angiocholites e Cholecystites, Lithiasis biliares, Enterocolites. Priores de ventre chronicas, Estador hemorroidarios.

A venda em as Principaes Pharmacias
Literatura, á sua simples pedido.

Laboratorios A. BAILLY
15. 17 Rue de Rome. PARIS (8^e)

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

hepatites e todas as molestias do apparelho gastro-intestinal curam-se com o ELIXIR EUPEPTICO do Professor dr. Benicio de Abreu. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Agentes Geraes para todo o Brasil: ARAUJO FREITAS & CIA. — 88, Rua dos Ourives — Rio de Janeiro.

Digestões difficis, gastrites, dôr e peso no estomago, vertigens, azia, enterites,

O Homem Morre pela Boca

Queda do Cabello Dentes Cariados e Doentes

Carne Má, Peixe Ruim, Agua infectada, tudo isto encurta a Vida.

Mais Ainda: Todos Fumão hoje (até as Mulheres); muitos comem e bebem mais do que é necessario, e quasi ninguem mastiga bem a comida, como deve.

O Resultado: Todos ficam velhos depressa e morrem mais depressa ainda.

A Melhor Prova: Todos, hoje em dia, sofrem de Queda dos Cabellos; quasi ninguem tem os Dentes Perfeitos e Sãos; está aumentando, cada vez mais, o enorme numero de pessoas que sofrem de Nervosidade, Tonturas, Exgotamento, Desanimo Profundo, Dor de Cabeça, Aborrecimento da Vida, Fraqueza Geral, Doenças do Sangue, do Coração, dos Rins e muitas outras Molestias Perigosas!

Isto já é um Começo de Morte!

O Peior e Mais Grave de tudo é que ninguem sabe quando está começando a ficar doente.

Quando manda chamar o Medico, quasi sempre já é tarde.

Para evitar tantos Perigos, tenha sempre o maior cuidado com o Estomago, intestinos e Fígado.

Não use nunca remedios Fortes e Violentos, nem Purgantes, Aguas Purgativas, Oleos Purgativos, Azeites Purgativos, Pastilhas ou Pilulas Purgativas, que fazem sempre Muito Mal a todo o Corpo.

Trate sua Saude com todo cuidado e sempre com muito carinho.

Use somente Remedio Brando e Suave, que cure pouco a pouco, mas de maneira segura, o Estomago, dê Forças aos intestinos e faça bem ao Fígado.

Somente assim terá saude.

Nada de impacencias.

Quem sofreu do Estomago e intestinos, durante muitos annos, quem teve Prisão de Ventre e outras Doenças, annos seguidos, não poderá curar-se em poucos dias, com poucos vidros de remedio.

Use **Ventre-Livre**, Remedio Brando e Suave, tão conhecido e de Enormes Vendas nos mais adeantados paizes do Mundo, para o Tratamento das Doenças do Estomago, intestinos e Fígado.

Não sofra mais! Use **Ventre-Livre**.

Comece hoje mesmo a usar **Ventre-Livre**.

A traição do Sr. Afrânio...

Está escripto que da traição ninguém se livra. E, se assim é, como poderia o Sr. Afrânio de Mello Franco guardar-se contra o golpe de morte que lhe veio de desferir o Sr. Antonio Carlos, mandando publicar a sua carta ao Sr. Epitácio Pessoa? Não vá o publico supôr que estejamos a fazer com esta revelação uma pilheria de nido gosto. Pura e simples verdade o que afirmamos, por mais fantastico que pareça. O Sr. Antonio Carlos mandou, sim, dar publicidade á famigerada epistola que elle proprio havia concertado com o seu sigiloso amigo. Ninguém ignora mais hoje o seu fim, que vem a ser o de libertar sem damnos do compromisso de fazer o seu successor no governo de Minas! Realmente no pé em que estavam as coisas dentro do P. R. M. não lhe era facil a saída...

Mas o homenzinho é realmente fértil em expedientes, para os quaes de resto sempre contou com uma plasticidade de consciencia na verdade assombrosa!

E' preciso atraiçoar um amigo, sacrificando-o? Pois elle atraição e sacrificia sem pestanejar, nem lhe confranger o coração. E si pde nisso algum cuidado a maior, será meos para poupar o um pouco á magoa, do que para satisfação dos seus instinctos de homem que tem prazer em requintar a maldade perpetrada...

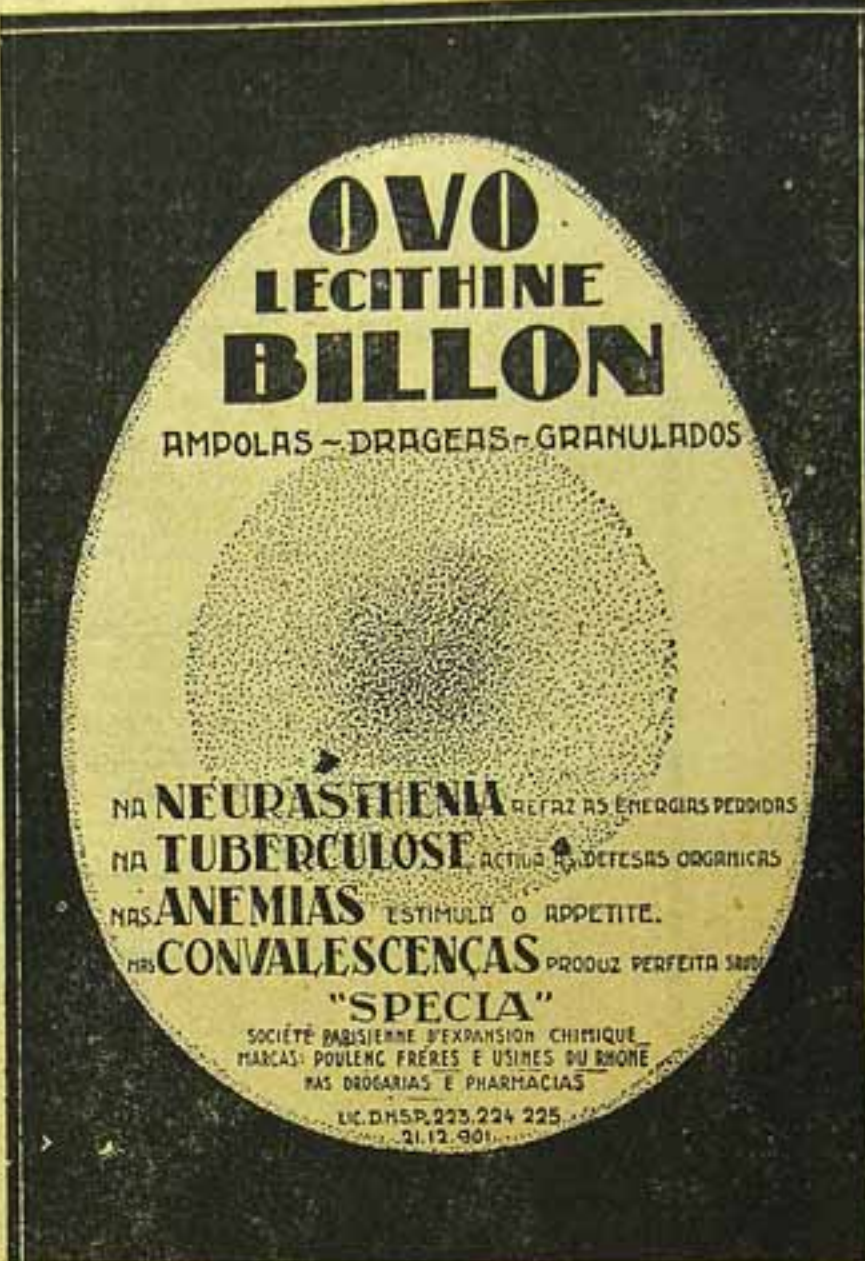
Machiavel, porém, nunca se descobre, e, dahi atirar sobre os hombros do adversario, os proprios crimes! Foi em obediencia a esta velha tactica que o Sr. Antonio Carlos estragou o seu grande amigo, revelando-lhe o segredo e a seguir, responsabilisou o governo por uma violação que só Antonio Carlos praticou...

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio

R. RODRIGO SILVA N. 28



**OVO
LECITHINE
BILLON**

AMPOLAS - DRAGEAS - GRANULADOS

NA **NEURASTHENIA** REFAZ AS ENERGIAS PERDIDAS
NA **TUBERCULOSE** ACTUA NAS DETESAS ORGANICAS
NAS **ANEMIAS** ESTIMULA O APPETITE.
NAS **CONVALESCENÇAS** PRODUZ PERFEITA SAUDE

"SPECIA"

SOCIÉTÉ PARISIENNE D'EXPANSION CHIMIQUE
MARCA: POULENG FRÈRES E USINES DU RHONE
NAS DROGARIAS E PHARMACIAS

LIC. D.H.S.P. 223.224.225
21.12.901

AGUA do REGIMEN dos ARTHRITICOS

Gottosos - Rheumaticos - Diabeticos

As refeições

VICHY CÉLESTINS

Elimina o ACIDO URICO

officina

URODONAL

combate a gotta

"O Urodonal" Fabrica-se
em Grannullado e
Pastilhas

17
GRANDES PREMIOS

Reumatismos
Nevralgias
Gravella
Obesidade



E' a aurora duma segunda
juventude, triumphante e ale-
gre, que Vexas vêem num frasco
de Urodonal, salvador de Vexas,
como se fosse num espelho ma-
gico. Tenham Vexas confiança
nele; verão imediatamente os
felizes resultados

Establissements CHATELAIN
2 bis, Rue de Valenciennes, PARIS
e todas as pharmacies

Depositaríos exclusivos no Brasil: ANTONIO J. FERREIRA & CIA. — Caixa postal, 624

AVISO: Recusar todo e qualquer producto CHATELAIN que não tenha a etiqueta AZUL assignada "FEIRREIRA"
e cujos prospectos sejam em lingua estrangeira.

FONSECA, ALMEIDA & C.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Ferragens, tintas, vernizes, oleos, lubrificantes,
materiaes de construcção, tubos, gaxetas, cor-
reias, cabos, maçames, metal, etc., etc. Material
para estradas de ferro e officinas.

Armazem e escriptorio:

RUA 1ª DE MARÇO, 139

Deposito: RUA CAMERINO, 64

CAIXA POSTAL 422

End. telg. "CALDERON" Rio de Janeiro

Dr. Arnaldo de Moraes

Docente da Faculdade de Medicina

Da Maternidade do Hospital da Misericórdia e da
Policlínica do Rio de Janeiro.

Cirurgia abdominal, gynecologia e partos

Consultorio: R. Assembléa, 37 (3 as 6 horas) Tel.
Central 2604. Residência: R. Barão de Icaraby, 28, Bo-
tafogo. Tel. B. Mar. 1816.

CEIAM

ESPELHO DE LOJA

— DE —

Alba de Mello

NAS LIVRARIAS

RUBINAT L LORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFACÇÕES NACIONAES OU ESTRANGEIRAS

Ap. D. N. S. P.
N. 275 de 2-7-1918

Auxiliar a "Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defeza contra
a Lepra" é um dever de patriotismo.

VERO COLABORAÇÃO



CAXIAS

Ao insigne patricio Coelho Netto

O' legendaria Terra das Palmeiras,
Pelos laureis de triumphos coroada,
Ergue essa fronte augusta, illuminada,
Para falar ás gerações inteiras!...

Beijam-te amenas virações fagueiras,
Rendem-te culto á Fama conquistada,
E a Gloria de Alecrim, tão celebrada.
Gravam tuas collinas altaneiras!

Berço natal de heroicas tradições,
Teu nome envolto em mil aclamações,
Paira bem alto, entre infinitos brilhos!

Ah! Que eu te veja sempre assim, Caxias,
Vibrando hymnos de paz e de alegrias,
Para orgulho de todos os teus filhos!

B. PII

A MONJA

Ao Cid de Oliveira Rocha

Sorôr Camilla é pura como os lírios,
E' a mais lhana das monjas do convento
Tem o semblante triste e macilento
De quem passou por todos os martyrios.

Sorôr Camilla, em mysticos delirios,
De capellinha no almo isolamento,
Passa seus dias, sem constrangimento,
Lendo o missal á branda luz dos cirios...

O Angelus plange... E ao som da Ave-Maria
Um rosario nas mãos ella desfia,
Pedindo á Virgem-Mãe sempre assistil-a...

E enquanto o dia crepuscúla e morre,
Um rosario de lagrimas escorre
Dos olhos tristes de sorôr Camilla.

E G O

Ao Dagoberto dos Santos Silva

Assim como o ebrio de apparencia inculta,
Quando entra as portas de qualquer taberna,
Comsigo leva um tédio que o consterna,
— Negro tédio que os sonhos lhe sepulta;

Assim como o palhaço traz occulta,
Nos recessos do peito, a magoa eterna,
Que elle mais sente, quanto mais externa
Risos febris á multidão estulta;

Tambem eu finjo, nos meus desvarios,
Não ter, sequer, os pensamentos baços
Dos que vivem — nos males — erradios...

Mas trago, nesta vida de embaraços,
Esse tédio dos bebados sombrios...
Essa magoa de todos os palhaços...

(Curityha)

JADE FERREIRA DA COSTA

TEU PERFIL

Airosa e bella, muito bella e airosa,
Tu tens da lua o limpido esplendor.
Tens a frescura das manhãs de rosa
E, das violetas, o sublime odor.

Possues, na voz, a musica maviosa
De um jurity cantando a sua dôr
E tens nos olhos a expressão mimosa
Que me revela cousas mil de amor.

E's dona, enfim, de uns olhos seductores
E nos labios pequeninos, tenadores,
E um coração bondoso, puro e bello,

E guardas, escondidas sob rendas,
As duas mais encantadoras prendas,
Que eu sei, mulher, mas que a ninguém revel...

DEMETRIO CARNEIRO LIMA

(Do livro em preparo "Gritos intimos".)

A MINHA DESILLUSÃO

Quando, ebrio de illusões, eu percorri a estrada
Do oiro da mocidade,
Vicejava em minh'alma a flor da ingenuidade,
Banhada pelo sol de uma visão doirada!

E cantando o amor, eu caminhei audaz,
Em busca de meu sonho!
Ia crente e feliz, descuidado e risonho
E levava em meu peito um coração tenaz!

E tudo me sorria! o céu, a terra, o mar,
Com limpidos afagos!
E, quanta vez, bebendo a poesia dos lagos
Um cantico de amor, pudera improvisar!

Em toda a Creação eu via a plenitude
Do amor e da belleza
Falar-me com ternura e casta singeleza,
Nessa manhã de sol da minha juventude!

Mas, num dia de luz tranquilla e transparente,
Feri-me a falsidade
Do sonho que busquei, enamoradamente,
Do sonho que teci na minha mocidade!

MARIO MARQUES DE CARVALHO

NÃO TE COMPREHENDO, POIS...

...Queres que eu diga que te adoro; queres
que eu te suplique amor, como um cigano,
e me ajoelhe a teus pés, captivo e lhano,
pra chamar-te Divina entre as mulheres...

E és como a luz de um sol que o olhar me ofusca,
mulhe-contradição que vida em fóra
tanto nos finge quanto mais se adora,
se esquivia tanto quanto mais se busca.

JONY DOIN.

(Do livro a sair "Taça de Absintho")

O Malho**S. A. "O MALHO"**
São Paulo

PARA ANUNCIOS, ASSIGNATURAS, ETC., EM S. PAULO, PROCURAE A NOSSA SUCCURSAL:

Rua Senador Feijó, 27

8º ANDAR — Ss. 86/7

ONDE SERÁ ATTENDIDO COM A MAIOR SOLICITUDE.

As nossas revistas, lidas desde os grandes centros, aos logarejos mais remotos do Brasil, actuam em todas as classes sociais.

TELEPHONE: 2-1691

A FUTURISTA

Calçados finos e preços modicos

LINDOS SAPATOS TRESSELegitimo typo francez, o mais perfeito no genero, colossal sortimento em todas as cores e que, sendo de fabricação propria, só custam .. 40\$
Nas outras casas, perfeitamente iguaes, custam 85\$000.

ALGUNS EXEMPLOS



29\$

Sólido e lindo sapato preto, amarello ou cor de vinho, de chromo argentino, confecção esmerada. Grande reclame de nossa casa. De numeros 37 a 44.

31\$000

Sapato de pelica verniz, entrada baixa, todo forrado e fivella prateada. Preço de grande reclame. De numeros 32 a 40. Pelo Correio, mais 2\$500.
Remetemos gratis lindos catalogos illustrados a quem os solicitar.**GRANDE VARIEDADE DE CALÇADOS FINOS EM TODOS OS MODELOS.**

Chapéu de palha fino, o maior reclame da casa, de 17\$ por

10\$800

FRANCISCO FIDALGO

176 — RUA LARGA — 176

(Em frente á rua do Nuncio).

WINCHESTER

TRADE MARK

Cartucho Winchester Nublack

O melhor, com polvora preta



ESTE é o cartucho Winchester fabricado especialmente para os que preferem polvora preta.

A base solida, melhorada, impermeavel ao gaz, e a cabeça acanalada de patente Winchester, tornam este cartucho insuperavel para o uso de polvora preta. Cada cartucho é impermeavel á agua. Uniforme—preciso—rigorosamente inspecionado.

Os famosos cartuchos Winchester de polvora sem fumaça: Ranger, Repeater, Repeater "Speed Loads," Leader.

A venda em todas as lojas do ramo.

**WINCHESTER
REPEATING ARMS
COMPANY
NEW HAVEN, CONN.
E. U. A.**Use sempre munições Winchester nas suas armas
Winchester—estão feitas umas para as outras**QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?**

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Guiando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso—Endereço: Sr. Prof. P. Tong, Calle Pozos 1369, Buenos Aires—Republica Argentina.—Cite esta Revista.

Os Sete Dias da Política

Se alguma dúvida sobreestasse, porventura, a respeito do "liberalismo" do Sr. Antonio Carlos, o vergonhoso caso da conferencia do Sr. Veiga Miranda, em Belo Horizonte, seria o sufficiente para eliminá-la completamente. Fiado nos "principios" que o "salta-pocinhas" e sua gente andam por ahí a apregoar, o ex-ministro da Marinha, no governo Epitacio, rumou á capital mineira em propaganda pacifica e dogmatica da candidatura Julio Prestes, e o Sr. Antonio Carlos, muito de industria, mandou cumprimental-o no hotel e cedeu-lhe o theatro official. Na hora da conferencia, porém, o "povo", tendo á frente um irmão do Sr. Francisco de Campos, secretario do governo, e o filho do proprio presidente, prorompeu em vaias e ameaças, não permitindo a dissertação e forçando o conferencista a interromper a sua missão. Isto, como se vê, é dignificante, principalmente em se tratando dos "regeneradores" dos nossos costumes politicos! Enquanto em São Paulo os oradores democraticos insultam o presidente do Estado em comicios successivos, sem que a policia se lembre de incommodá-los e sem que o povo (sem aspas) dê provas da sua authentica revolta contra as suas diffamações, em Minas, que outr'ora era o quartel-general da liberdade e da tolerancia, não se pôde erguer a voz para discordar do governo! E ainda, depois disso, a camorra liberalina vae para a

Camara e para o Senado, protestar contra violencia que dizem ter sido committidas pelo Sr. Vital Soares, na Bahia, pelo Sr. Estacio Coimbra, em Pernambuco, e pelos governadores dos outros Estados que repudiaram a candidatura do seu parceiro Getulio Vargas. Que cynismo!...

* * *

Quando affirmamos que a reacção dentro de Minas é o maior espantelho da tal desalliança gaúcho-mineira-parahybana, não o fazemos por nossa méra recreação. Fazemol-o apoiados em bases que cada vez mais se solidificam. Agora mesmo, segundo é corrente entre os proprios "compères" do "liberalismo", o deputado Albertino Drummond, representante das Alterosas na Camara Federal, vem de abandonar a causa ingrata e anti-patriotica concebida pelo Sr. Antonio Carlos, sem consultar aos proceres do seu partido e á revelia do povo da sua terra. Já os Srs. Joaquim de Salles e Basilio de Magalhães, seus illustres collegas de bancada, comprehendendo o erro do presidente mineiro, recusaram-se a segui-lo na sua sinistra empreitada. O gesto do Sr. Albertino Drummond, caso seja confirmado, resgatal-o-á da responsabilidade de haver contribuído para a infelicidade do glorioso e altivo Estado de que é embaixador no Palacio Tiradentes.

Está por poucos dias, já não restando, mesmo, mais que algumas horas, para vir a furo. Referimo-nos ao tumor da successão mineira. O partido official das Alterosas está convocado para o dia 15 do corrente, segunda-feira proxima, portanto, afim de solucionar o caso, contrariando o presidente do Estado, que só queria discutil-o em Janeiro. A successão de Minas é, decididamente a "pedra no sapato" do Sr. Antonio Carlos. Todos querem, todos se julgam com direito á sua herança, ao inquilinato do Palacio da Liberdade, a começar pelo Sr. Mello Vianna e a terminar pelo Sr. Arthur Bernardes, com escalas pelas Srs. Wenceslão Braz, Francisco de Campos, Afranio de Mello Franco, Affonso Penna Junior, Henrique Diniz e Bias Fortes. Affirma-se entre os paredros mineiros que o nome do Sr. Mello Vianna já está fóra de jogo, em virtude da sua neutralidade na luta pela presidencia do paiz. E affirmam os mesmos paredros que o candidato ou ser o Sr. Arthur Bernardes ou o Sr. Wenceslão Braz, sendo que a cotação deste ultimo subiu consideravelmente nestes derradeiros dias. De qualquer forma, porém, é certa a fragorosa derrota do Sr. Antonio Carlos, que não conseguirá impôr o nome do seu amigo Sr. Afranio de Mello Franco. Bem. O espectáculo vae começar. Vamos ficar de palanque, gosando a luta entre as feras politicas de Minas...

P E L O C O N S E L H O

Ao fim de duas semanas de grêve da maioria houve uma sessão.

Foi encarregado de explicar os motivos dessa grêve o Sr. Costa Pinto, que não é da maioria, mas tem sido, na tribuna e fóra della, um dos mais aggressivos opposicionistas ao Prefeito.

A escolha desse intendente "ad-hoc" do pensamento e dos propositos da maioria não pôde, pois, deixar de ser caracteristicamente acintosa.

Sabe-se que foi causa deste arreganho um acontecimento muito grave, "excessivamente grave".

O Sr. Nelson Cardoso, "leader" que, de quando em vez, se sente aphonico nas suas vozes de commando, solicitára, para parente, amigo ou cabo eleitoral seu, mais um emprego na Prefeitura.

Promettera-lhe o Prefeito, mas, ao que é de suppor, esqueceu-se da promessa, e nomeou outra pessoa.

Em duas pinceladas é, pois, este o quadro da tremenda situação em que se encontrou a maioria — a perda de um emprego promettido ao seu "leader", e, com certeza, já annuciado.

Não haveria como evitar a crise.

Não se tratava já de um caso a ser resolvido entre o Sr. Nelson e o Sr. Prado, mas só entre a maioria e o Prefeito.

Não era uma questão pessoal, mas, sim, uma questão municipal.

Tudo isso vae, talvez, muito certinho.

Mas, por que haviam de escolher o Sr. Costa Pinto para leitor do discurso da maioria em desaggravo do Sr. Nelson? Se não foi por pirraça, parece.

O que esse discurso tem de mais interessante não é, porém, a respectiva leitura que este ou por aquelle intendente.

Elle se divide em duas partes distinctas e aparentemente desconexas: na primeira, a solemne manifestação de solidariedade com o Sr. Nelson Cardoso, que pôde ser assim traduzida — isso de não arranjar empregos é uma dos diabolos, portanto frente unica na defesa de tão sagrado direito; na segunda, a declaração de que os intendentes que lançaram no Conselho a candidatura do eminente Sr. Julio Prestes não a abandonaram, não a abandonam, não a abandonarão jamais.

Tem, pois, como se está a ver, letra e espirito esse discurso, isto é, linhas e entrelinhas.

O que se lê é isso, mas o que se entende é outra cousa.

O que se entende é que a intendentes que vão votar no futuro presidente da Republica não pôde o Prefeito negar nada.

Entre os prazeres da vida, a belleza representa o logar de maior destaque. Como conseguir semelhante cousa? — Usando a JUVENTUDE ALEXANDRE, tónico maravilhoso para os cabellos. Vende-se nas farmacias e drogarias. Preço, 48000 e 65400 o vidro. Casa depositaria: Casa Alexandre — Rua do Ouvidor n. 148 — R. de Janeiro.

O Malho

A frente única que defende o respeitável direito de apanhar todos os empregos havidos e por haver na Prefeitura é a mesma que sustenta, no distrito, a candidatura do Sr. Julio Prestes.

A bom entendedor meia palavra basta.

Tudo, pois, será em saber se o Prefeito entenderá bem o recado.

Mas a victoria do Sr. Julio Prestes aqui não depende nem nunca dependeu da boa ou má vontade desses intendentes.

Fica, então, muito cara a adhesão delles.

Tão cara, que cada um estará agora a dizer com os seus botões: — Francamente, "seu fulano", nunca pensei em vender o meu peixe por tal preço.

Hoje são os empregos da Prefeitura.

Mas, se o Prefeito, que está habituado a cortar largo, não quizer regatear, logo em seguida terá de aceitar o diluvio dos que, já pendurados nos cabides e etiquetados, terão de pingar na já inundada Secretaria do Conselho.

O que se pretende, pois, é tomar o pulso ao Sr. Prado Junior.

Se elle não estiver convencido de que peixe é dos generos de consumo o de preço mais absurdamente variavel, irá tudo por agua baixo.



Condição essencial a uma boa saúde—Lavar diariamente vossos olhos com LAVOLHO acreditarmos na desgraça ultriz com que faz com que os olhos avermelhados que nos ameaçam. Preferimos acreditar retorem a sua cor natural. LAVOLHO em que a falada revolução não passe de mera figura de rhetorica liberal,

Onde já se viu em assembléas legislativas a maioria em grêve?

Ella vota o que quer votar, aprova o que quer aprovar, pôde afastar da discussão as materias que quizer.

O presidente é senhor de barão e cutello, elle é que organiza a ordem do dia, manda, portanto, em absoluto, na distribuição das materias submettidas ao Conselho: nada pôde vir a plenário contra a sua vontade.

Portanto, se o presidente é da maioria, como é, tem esta na mão a faca e o queijo.

Por que, então, esse jogo de escondidas?

Simplemente porque a maioria não quer negar nada ao Prefeito, mas também não lhe quer dar nada de graça.

Está chegando a hora...

Pelo que annunciam os arautos do nosso bellicoso liberalismo, está chegando a hora... Não queremos falar daquella luminosa e clara que a gente espera, sob o constante aviso dos seus "carmelots", á porta dos theatros! Referim-nos áquella torva de que nos deu noticias mysteriosas, na sua fala parabolica de novo propheta, o Sr. Affonso Penna Junior... Segundo os seus arautos ella está por pouco. Dir-se-ia mesmo já se lhe ouvirem os rumores tragicos no entrechoque das lanças e das patas dos cavallos — aquelles das visões apocalypticas do Sr. Neves da Fontoura! Certamente por isto a videncia do Sr. Flores o teria levado a despedir-se dos amigos daquella fórma triste porque o vimos cáqui partir...

Mas será de facto possível, Deus ncsso, que esses estejam mesmo com a verdade revelada? Dellas sempre pensamos, é bom confessar, que estavam apenas com ella irrevelada... D'ahi não

"Correio do Brasil"

Os nossos collegas do "Correio do Brasil" acabam de celebrar o seu segundo anniversario. Para festeja-lo, deram elles uma edição especial em que bem se patenteia a victoria do esforço por se enfaizar no nosso meio jornalístico. Esta força está, por sua vez, retratada no artigo que abre a primeira pagina deste numero e se recorta muito bem frisado no seguinte topico, que *data venia*, para aqui transplatamos com o melhor dos nossos applausos:

"No meio das difficuldades que enfrentamos, nunca nos faltou a coragem. Pelos nossos espiritos não passou em nenhuma hora a sombra da descrença. Sempre acreditamos no triumpho de nosso esforço, pela grande fé que temos no trabalho honesto, na firmeza das convicções moraes. E, hoje, que estamos victoriosos, passamos em revista as campanhas que vencemos, e os nossos espiritos se exalçam na contemplação do passado, no revivimento dos proprios sacrificios que soffremos, na certeza do dever cumprido, elevando a nossa gratidão pela povo e a nossa fé em Deus — estímulo realizador de todos os grandes committimentos humanos".

Depois disto, só nos resta levar aos valentes confrades, com o nosso abraço sordeal, francos votos de felicidade.

O RISO E O PRANTO

A joven que encantos tem
Pôde tornar-se princeza
Se a sua enorme belleza
Mostrar-se n'alma também.

Nunca sorri com desdem
Quem sabe que a propria altezz
Vaga no mar da incerteza
Das voltas do anno que vem.

Na vida humana a procella
Tem furacões de improvizo
Contra a risada amarella.

Por isso a moça de sizo
Não chora por bagatella
Mas não se excede no riso.

GIL PHANOR

querendo alludir a batalha das urnas a 1º de Março. Mesmo porque, com franqueza, nunca vimos revolução assim estrepitosamente annunciada...

Discos Odeon

Distribuidores Geraes

CASA EDISON - RIO DE JANEIRO

Rua 7 de Setembro, 90
Rua do Ouvidor, 135
CASA ODEON, LTDA.

Rua S. Bento, 54 — São Paulo

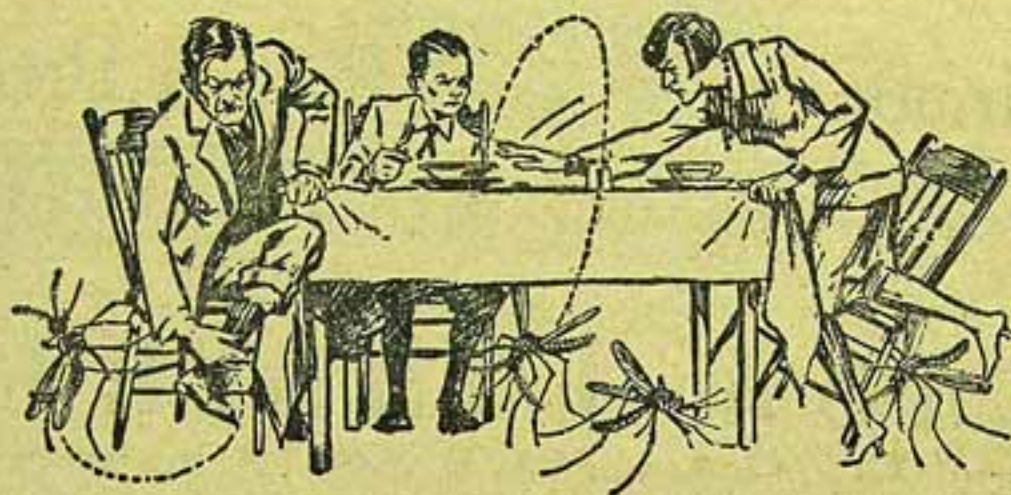
Todos os grandes successos nacionaes e estrangeiros são publicados primariamente em Discos "Odeon".

O disco de maior venda no Brasil
Industria Brasileira

END. TELE: FIGNER
SÃO PAULO
END. TELE: CASA ODEON

Gravação electrica
Processo Electrico Patenteado

Sem chiado



«...Ao proximo como a ti mesmo...»

**Propaga que «Flit», exterminando os mosquitos, é a sentinella avançada da saude.
E lerás concorrido para a defesa commum.**

Compre uma lata e um pulverizador de Flit hoje mesmo



FLIT

MARCA REGISTRADA

*Para a protecção do publico, o Flit vende-se
sómente em latas fechadas*



*"A lata amarella
com a faixa preta"*

© 1929

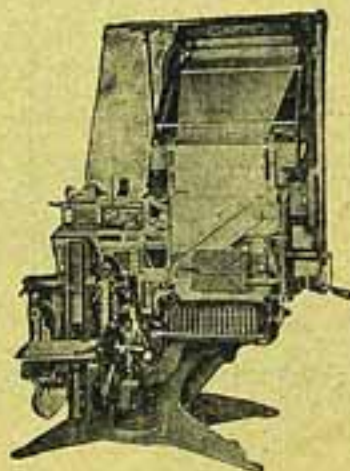
Conselho d'Amigo...

Os Vinhos de Adriano Ramos Pinto!

CASA LAMBERT

E. CAUBIT & Co.

End. Electr.
TERLAMB-RIO



CODIGOS:
A. B. C. — 5° — LIBER'S
LUGAGNE — A. Z.

LINOTYPOS, MACHINAS DE IMPRESSÃO, ROTA-
TIVAS, PAPEIS, TINTAS, MATERIAL
TYPOGRAPHICO, ETC.

AGENTES, REPRESENTANTES E DEPOSITARIOS
DE

Mergenthaler Linotype Co. Brooklyn N.Y.
*Etablissements Marinoni Réunis — National Paper &
Type Co. — Papeteries Prioux, etc.*

Rua da Constituição 72-74

Caixa Postal 76.

Teleph. C. 0310

— RIO DE JANEIRO —

A PARTIDA

(VERSOS SOLTOS)

Um adeus...
Uma angustia...
Um choro...
Um desespero...
Um abraço apertado entre soluços...
...e parte o comboio — Lembrança da partida!
Estigma concretizado da saudade!!!

O lenço branco desfaldando ao longe
que sempre diz na linguagem vulgar do coração:
— Adeus a quem mais amo! —
desapparece na curva mais proxima da l'ha,
perde-se na bruma silenciosa das distancias!

Uma decepção commum...
...um amor em principio que se acaba...

E, depois, surge envolto na lembrança
de tudo que se vai...

...o desgraçado, o só, o que fica or
[o que parte]
— a desgraça é a mesma, pois aquelle, chorando
vê partir *alguem*, e este pelo *alguem* que vê ficar
partindo chora...

E no coração do infeliz, do que soffre a dôr
duma partida, fica para sempre plantado,
um paralelo de trilhos infinito...

(Aracajú, Sergipe)

ARCHIMEDES PAES BARRETO

UM ACONTECIMENTO, A RECEPÇÃO DE CANDIDO FONTOURA, NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS PHARMACEUTICOS

Constituiu um verdadeiro acontecimento, no mundo pharmaceutico do Rio, a recepção do sr. Candido Fontoura, illustrado profissional de S. Paulo, pela Associação Brasileira de Pharmaceuticos.

Este distincto chimico, hoje conhecido em todo o paiz não só pelos conhecimentos revelados em trabalhos como "A Saude Publica e as Pharmacias", mas ainda pelos esforços desenvolvidos em prol da organização de sua classe, fôra ha muito eleito socio correspondente daquela instituição, cargo de que apenas agora toma posse, effectivamente. O conceito de que elle gosa entre os seus pares e fôra mesmo delles levado por isso nesse dia, áquella sociedade, uma multidão de collegas, amigos e admiradores que aqui deixára quando, com brilhantismo incommum, representou os pharmaceuticos de S. Paulo no 1º Congresso da classe, como chefe de sua delegação. Foi uma reunião memoravel de certo esta em que os chimicos do Rio puderam dizer ao seu grande collega paulista o orgulho com que o acolhiem numa festa que, nem por ser de caracter mais ou menos intimo, deixava de ser uma ampla consagração de seus meritos excepcionaes, já comprovados aliás no seio de associações scientificas como a nossa Academia Nacional de Medicina, de que é membro.

Dando inicio á sessão, o presidente da nova instituição que o recebia, sr. Paulo Seabra, assim apresentou á grande assembleia, o sr. Candido Fontoura:

"Esta Associação sente-se jubilosa por ter conseguido afinal, uma cerimonia muito simples e intima, mas que lhe é extremamente grata.

Venceram as insistentes solicitações que por tanto tempo fizemos a Candido Fontoura, para que consentisse em vir tomar posse do posto de Socio Correspondente com que nos honra, pois queriamos e queremos dizer-lhe de viva voz como e porque o consideramos um dos mais efficientes paladinos da causa pharmaceutica no Brasil.

Nós, os antigos desta Casa, não podemos interpretar com isenção, o sentimento colectivo, porque é suspeito o juizo dos contemporaneos — por isso será orador um dos collegas da ultima geração, daquella que já se está beneficiando da actuação do homenageado. O consenso unanime da classe consagra-o como o bandeirante da limitação na sua obra sensacional: "A Saude Publica e as Pharmacias"; o criador de uma phase aurea na União Pharmaceutica; organizador e chefe da brilhante delegação paulista ao nosso memoravel 1º Congresso; o "mediador entre as pharmacopéas" (na phrase feliz da Associação Paranaense de Pharmaceuticos; criador em moldes ouzados, da Sociedade de Pharmacia e Chimica de S. Paulo, Merece ainda o nosso reconhecimento como propulsor da industria pharmaceutica brasileira, com esse estabelecimento modelar que é o Instituto Medicamentosa".

SAUDANDO O RÉCIPENDIARIO

A saudação official foi, porém, feita pelo sr. Carlos Henrique Liberali que falou, inicialmente, dos anseios e aspirações da classe, para apontar a Candido Fontoura, como o lucido semeador de idéas que ora fructificavam já em realizações notaveis.

Faz o orador ainda outras considerações em elogio do illustre consocio e fixa-lhe a figura e a acção resumidas nestes termos:

"Um nome como o vosso, que assim se impõe, através duas gerações de pharmaceuticos, exemplo é, e alto, Candido Fontoura!

Em S. Paulo, berço de energias feitas homens, talhados para construir e lutar não se ascende sem merito. E a terra que nos deu a nós pharmaceuticos, a lição das vidas de Baptista de Andrade, Luiz de Queiroz, Maynert Kehl, Tamandaré de Toledo, Frederico de Borba e tantos outros, também pôde apontar a vossa como exemplo!

E a culminancia a que attingistes é o consolo, é esperanca para todos nós que nos afadigamos pelo bem commum. A recompensa viral!

Quando não na duvidosa gratidão dos homens, pelo menos na inteira alegria de um dever cumprido!"

O NOVO CONSOCIO EXPOE SUAS IDÉAS

Fala afinal Candido Fontoura. Depois de agradecer as atenções de que era alvo ali e as honrosas referencias que lhe tinham sido feitas, diz da sua saudade e da sua gratidão a Orlando Rangel e José Granado pelo muito de estimulo que lhe deram no começo de sua carreira.

Passa logo a seguir á critica dos Congressos pharmaceuticos e á margem expõe, com muito brilho e segurança technica, as suas idéas relativamente muito dos problemas que mais dizem hoje com a classe.

A LIMITAÇÃO DAS PHARMACIAS

Sobre esta palpitante questão, Candido Fontoura recorda o que disse ao Congresso:

"A limitação é uma idéa vencedora, mas exige um trabalho preliminar de preparação technica e scientifica da classe dos pharmaceuticos. No periodo da crise, que ora atravessa o ensino pharmaceutico, a limitação seria um desastre. Por outro lado, não se pôde estabelecer a limitação, sem primeiro estudar o processo de selecção dos concurrentes, tendo em vista, ao mesmo tempo, o seu preparo scientifico, a sua capacidade profissional e a sua idoneidade moral. Accresce ainda — e esse ponto é essen-

cialissimo — que, paizes que adoptam a limitação, como a Alemanha e a Italia, os proprietarios de pharmacia são todos natu-
raes do paiz. Seria difficilissimo, senão impossivel, neste momento, entregar a totalidade das pharmacias do paiz a brasileiros natos.

Por todos esses motivos, penso que a questão da limitação deve ser adiada, para sómente ser posta em pratica depois de um trabalho preliminar de preparação".

Justificando-o, accentua o retrocesso do ensino pharmaceutico em geral.

Refere o que a respeito deste seu trabalho disseram os órgãos technicos da Italia — onde se adoptou a medida — e na Belgica, dando ainda impressões pessoais que o confirmam do que viu na Europa, especialmente na França, para concluir que ao que sentir a limitação referida será, mesmo lá, ainda por muito tempo, indirecta ou seja através do aperfeiçoamento do seu ensino e da sua legislação.

O ALUGUEL DOS DIPLOMAS

Outro assumpto de grande interesse sobre que versou a magnifica oração do sr. Candido Fontoura foi a questão do aluguel dos diplomas. Ahi diz textualmente:

"Tenho feito propaganda da limitação porque a limitação é o ideal que nos congrega o que, devido ao apoio da imprensa, despertou o estimulo da nossa classe, embora com intermitencias. Mas, para nós, o que interessa, na realidade do momento, é a supressão do aluguel do nome de pharmaceutico. Nem isso ainda conseguimos. No proprio Segundo Congresso Pharmaceutico foi rejeitada a emenda da bancada carioca, que estabelecia a permanencia do pharmaceutico na pharmacia e lhe vedava o exercicio de qualquer outra profissão que o inhibisse de exercer effectivamente a sua media de elementar dever profissional e que prestigiaria a acção das autoridades no combate ao aluguel do nome de pharmaceutico.

Propugnando pela elevação do nivel de ensino e pela supressão do aluguel do nome do pharmaceutico, eu não viso atacar a classe dos praticos de pharmacia. Sem elles, a pharmacia não pode viver. Ao pratico antigo, que fundou a pharmacia actual, só devemos respeito e gratidão. Pratico de pharmacia foi meu saudoso pae, cuja memoria é ainda venerada em sua terra natal. Pratico de pharmacia foi o pae de meu coirmão Francisco Serpe. Se outros motivos não me assistem para respeitar essa antiga classe, bastava contar nella esses dois antepassados para consagrar-lhe toda a minha sympathia.

A Associação Brasileira de Pharmaceuticos, que vai tão bem orientada, cabe suggerir ao governo, as correções não só na lei federal como nas dos Estados, e creio firmemente que assim prestará melhor serviço á classe do que a pleitear grandes reformas. Precisamos não nos esquecer de que o direito alheio não é menos sagrado do que o nosso e de que toda prudencia é pouca para não peorar um doente que se acha nas condições em que se encontra a classe pharmaceutica".

Ao terminar, o sr. Candido Fontoura recebeu da grande assembleia que o ouvia com a maior attenção uma prolongada salva de palmas, sendo depois muito abraçada pelos seus collegas.

SEXUOL

FRAQUEZA SEXUAL

— M — MEMORIA

— M — NERVOSA

NAS MULHERES

NOS HOMENS

PERDA DE FORÇAS

— M — DE ACTIVIDADE

— M — DE ALEGRIA

REJUVENESCIMENTO

PROGRESSIVO

Dep. Hargreaves & Cia. — Rua Sachet, 30 — Rio. Preço 10\$000 inclusive porte.

O anniversario de "O Paiz"

Pelos seus credits de cultura e consciencia civica, "O Paiz" desde ha muito se constituiu na imprensa brasileira uma situação excepcional. Nelle vêem todos, hontem o prestigioso propugnador da Republica; hoje o intemerato defensor do seu direito de trabalhar, progredir e prosperar, afinal, em paz.

Para se não afastar dessa linha superior de conducta ou direcção, tem o filho dilecto de Quintino, na imprensa, sustentado lutas memoraveis, em que a intelligencia andou sempre de mãos dadas a uma inabalavel fé na victoria das forças de conservação nacional sobre aquellas que a ellas se oppõem, procurando destruir muitas vezes a propria unidade da Patria. Nesta invencivel disposição de animo, têm os annos encontrado sempre "O Paiz", e dessa resistencia, se nem sempre lhe tem vindo sympathias, muito prestigio moral lhe tem vindo de certo. Baluarte das instituições politicas que ajudou a fundar no Brasil, a elle, sem duvida, cabem nesse particular responsabilidades que sobre outros não pesam, devendo por isto defendel-as com um ardor que não sentiria certo em condições ou circumstancias diversas. Só louvores pôde merecer, portanto, a sua attitude. Os proprios adversarios do seu ponto de vista conservador devem intimamente admirar-o, porque não são de facto virtudes banaes hoje em dia a coherencia nos actos e a fidelidade aos proprios sentimentos.

Depois, a elegancia, a lucidez e o alto senso com que exerce a sua actividade, dão n esse jornal o direito de ser pelo menos respeitado como um dos melhores titulos e, pois, dos mais legitimos da nossa intelligencia profissional. Aliás o espirito publico bem o percebe, sobretudo aquelle que se reflecte nas elites mentaes do paiz. Dahi a repercussão que elle logra e o conceito que desfruta nas esferas de direcção mental do Brasil.

O seu anniversario, ha pouco celebrado, dando ensejo a taes demonstrações, ainda agora veio confirmar o prestigio que creou o brilhante órgão que o talento polymorpho de Alves de Souza hoje dirige.

Licença n. 511 de 26-3-906

DE TAQUAREMBO'...

Uma tosse rebelde

Pessoa altamente collocada espontaneamente nos escreve:

"Attesto que tenho feito uso do xarope Peitoral de Angico Pelotense colhendo sempre os melhores resultados que se possam obter com um excellente preparado. Em tosse rebelde ainda não conheci preparado algum que se lhe possa avantejar. Por ser verdade, passo a presente declaração a bem dos que soffrem."

Taquarembó, municipio de D. Pedrito, 1 de Maio de 1907.

José Carlos Antonio Severo

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo.
(Firma reconhecida).

Este poderoso calmante e expectorante, de acção tão prompta e energica nas tosse, resfriados, coqueluche, influenzas, bronchites, etc., acha-se á venda em todas as farmacias e drogarias. Ter o cuidado de pedir sempre o verdadeiro "PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE".

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as farmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Depósito geral: DROGARIA EDUARDO G. SIQUEIRA — PELOTAS.

ASSADURAS SOB OS SEIOS, nas dobras da gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., saram em tres tempos com o uso do PO' PELOTENSE. (Lão. 54, de 16/2/918). Caixa 25000, na Drogaria PACHECO, 43-47, Rua Andradas — RIO. E' bom e barato. Leia a bulia. Formula de medico.

V. EX. SOFFRE DE HERNIA?

Quer curar-se Completa e Radicalmente

Faça Gratis, Esta Experiencia

Applique o nosso preparado á qualquer quebraçura, antiga ou recente, grande ou pequena, e terá dado o primeiro passo para o caminho da cura. E' esta uma vriedade que a milhares de pessoas tem convencido.

REMESSA GRATIS PARA EXPERIENCIA

Rogamos a todos os herniados, homens, mulheres e crianças que nos peçam lhes enviemos uma amostra do nosso preparado para que, á nossa custa, o possam experimentar. Este maravilhoso producto é altamente estimulante e de seguros effeitos.

Basta friccionar os musculos ao redro da abertura herniaria para que, immediatamente, estes comecem a endurcer até que a abertura se feche natural e gradualmente e, em pouco tempo, se torne absolutamente desnecessario o uso da funda.

NÃO DEIXEM DE PEDIR UMA AMOSTRA DO NOSSO PREPARADO, ENVIADA GRATIS PARA QUALQUER ENDEREÇO

Se a sua quebraçura fôr d'essas que anda não lhe causam grande incommodo, não deve isto ser uma razão para que V. Ex. se sujeite ao inconveniente e desconforto de uma funda. Por que continuar a soffrer deste mal? Por que correr o risco da gangrena e não eliminar desde já os perigos de outras complicações e padecimentos geralmente ocasionados e resultantes de uma hernia mal tratada ou descuidada, aparentemente sem importancia, mas que, de um momento para outro, se poderá transformar nas do genero que levam o paciente ao leito de um hospital ou á mesa de operações?

Ha muitas pessoas que, diariamente, correm perigos d'esta natureza sem d'isso se aperceberem, e isso porque as suas hernias as não incommodam e não as impedem de attender e realizar as suas occupações quotidianas.

Escreva-nos sem perda de tempo, pela volta do correio, enviando-nos o coupon abaixo devidamente cheio e assignado.

COUPON

GRATIS NOS CASOS DE HERNIA

W. S. Rice, Ltd., (S. 1222)

8 & 9, Stonecutter St., London, E. C. 4, Inglaterra.

Queiram enviar-me uma amostra gratis do seu preparado estimulante contra a hernia.

Nome

Direcção

Estado

OS NOVOS E OS VELHOS "ESTRELLOS" DO BOX

Comquanto a paixão do publico se volte muitas vezes para os "boxeurs" que logram com um golpe bem applicado apressar a victoria, a historia demonstra que a maioria dos grandes "boxeurs" do passado era a dos que combinavam os golpes dados com a defesa scientifica.

A recente exhibição de Max Schmeling é neste sentido assás expressiva. A luta paciencia em que esgotou o robusto Paulino Uzcudan, prolongando-se por 15 "rounds"; não agradou em absoluto toda a gente. Censuravam-no por ausencia de accção, dizendo-se que Schmeling poderia ter posto seu adversario knock-out, em poucos rounds.

Não ha duvida que se Schmeling tivesse abandonado a boa tática, empenhando-se numa luta violenta com o rude hespanhol até pô-lo knock-out, diriam todos que o recontro fóra realmente um combate maravilhoso. Como, porém, Schmeling empregou methodos scientificos para abater seu contendor, agindo de maneira determinada e cuidadosa, a luta foi tida por estúpida e sem emoção.

Entretanto, para os peritos em pugilismo, o box scientifico de Schmeling foi a melhor das exhibições que neste terreno se têm visto na America desde a época de Peter Jackson, Jim Corbett, Jack Johnson e outros, pela sua intelligencia e habilidade.

Corbett, incontestavelmente a melhor defesa que a historia conhece em materia de box, levou 21 rounds a enfraquecer e dominar Sullivan, que não estava, quando no combate, em muito boas condições physicas. Ora, Schmeling poz fóra de combate um adversario notavelmente robusto e em boas condições physicas em quinze rounds.

Penso que Schmeling fez contra Uzcudan jogo melhor que o de Corbett contra Sullivan ou o de Jack Johnson contra Jim Jeffries, admirado e batido no decimo quinto round. E mesmo que o de Tunney nas suas lutas de dez rounds com Dempsey não offusca a "performance" do campeão allemão, se bem que o campeão mundial, ora retirado do "ring", provasse o

(ESPECIAL PARA "O MALHO"
POR F. MATHISON)

valor da tática defensiva contra o perigo dos ataques.

Desde os dias mais recuados do box, o tecnico occupou sempre o primeiro plano. Vêde, por exemplo, Mace, o inglez, que foi campeão do mundo. Este, que foi considerado o mais admiravel dos "boxeurs", combinava a arte de atacante com a de defensor habilissimo. Tendo batido todos os pesos pesados da Inglaterra, Mace foi á Ame-

abater numerosos pesos pesados do reputação.

Bob Fitzsimmons fazia depender as suas victorias da sua força de golpador, mas possuía uma estratégia inegalada por seus contendores. Elle sabia fingir e blefar durante varios rounds afim de encontrar o meio de o pôr a knock-out. Estava longe de ser um baterador que se servisse de seus braços, como de um flegello.

Jeffries era um bom "boxeur", mas valia-se sobretudo de seu alto porte e de sua força physica, para evitar a derrota, pois que lhe faltavam qualidades aggressivas.

Em agilidade e força, Jack Johnson poderia ser comparada a Peter Jackson e Jim Corbett. Era difficil attingil-o com um poderoso golpe de punho em cada mão.

Penso que Schumeling será capaz de attingir a um grão tal que ficará classificado entre os mestres do box.

(Copyright da Anglo-American Newspaper Service.)

ASTHMA

O REMEDIO REYN-GATE para o tratamento radical da

Asthma, Dyspnéas, Influenza, Desfluxos, Bronchites, Catarrhaes, Tosses rebeldes, Cansaço, Chiados do Peito, Suffocações, é um MEDICAMENTO de valor composto exclusivamente de vegetaes.

E' liquido e tomam-se trinta gotas em agua assucarada pela manhã, ao meio-dia e á noite ao deitar-se. Vide os attestados e prospectos que acompanham cada frasco.

AVISO — Preço de um vidro 12\$000, pelo Correio, registrado, réis 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil em carta com o VALOR DECLARADO ao Agente Geral J. DE CARVALHO — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro.

Deposito — RUA GENERAL CAMARA n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro

rica e venceu Tom Allen, seu campeão. E o fez em dez rounds. O unico adversario que lhe deu trabalho foi Coburn, um mestre na defesa.

Peter Jackson era um magnifico esmurador, que venceu o campeão da Inglaterra e da Australia.

Charles Mitchell, inglez, comquanto de peso médio, tinha uma tal habilidade e força nos golpes que conseguiu

O FORTIFICANTE
MAIS PERFEITO

EFFEITOS RAPIDOS DO
VIGONAL

- 1º — Enriquece o sangue.
- 2º — Augmento o peso.
- 3º — Alimenta o cerebro.
- 4º — Fortalece os nervos e os musculos.
- 5º — Fortifica o estomago e o coração.
- 6º — Excita o appetite.
- 7º — Accelera as forças.
- 8º — Regulariza a menstruação.
- 9º — Calcifica os ossos.
- 10º — Evita a tuberculose.

ALVIM & FREITAS — Rua Wenceslau Braz, 122-Sob. — S. Paulo





Está descoberto o segredo da mocidade!

QUANDO a navalha de segurança GILLETTE foi introduzida no mercado, havia feito o engenho humano uma descoberta admirável, que, aliás, a humanidade procurava há muitos séculos: o meio de barbear-se confortavelmente.

Descobriram pois os homens que, barbeando-se diariamente com a lâmina GILLETTE legítima usada com uma legítima navalha de segurança GILLETTE, poderão dar ao rosto a maciez e o aspecto jovem que os ajudará a retardar os efeitos dos annos avançados.

Faça V. S. parte dos milhões de pessoas que hoje em dia mantêm a sua mocidade graças ao uso diário das legítimas navalhas e lâminas GILLETTE.

UMA OFFERTA ESPECIAL AOS LEITORES D' "O MALHO"

Remetteremos um estojo BEACON ao leitor desta revista que nos enviar em vale postal ou carta registrada o coupon abaixo, acompanhado da importância de 13\$0000. O preço desse estojo, sem o coupon, é de 15\$000. Este coupon vale, pois, dinheiro!

COUPON — Vale 2\$000

Cia. Gillette S. R. do Brasil — Caixa 1797 — Rio
Queira remetter-me o estojo BEACON do seu fabrico.

Nome

Rua

Cidade Estado

LAMINAS

A dezena de lâminas GILLETTE será enviada a quem nos remetter a quantia de 8\$500.

**Cia. Gillette Safety
Razor do Brasil**
CAIXA 1797 — RIO

O MALHO



RIO DE JANEIRO, 12 DE OUTUBRO DE 1929.

ANNO XXVIII

NUM. 1.413

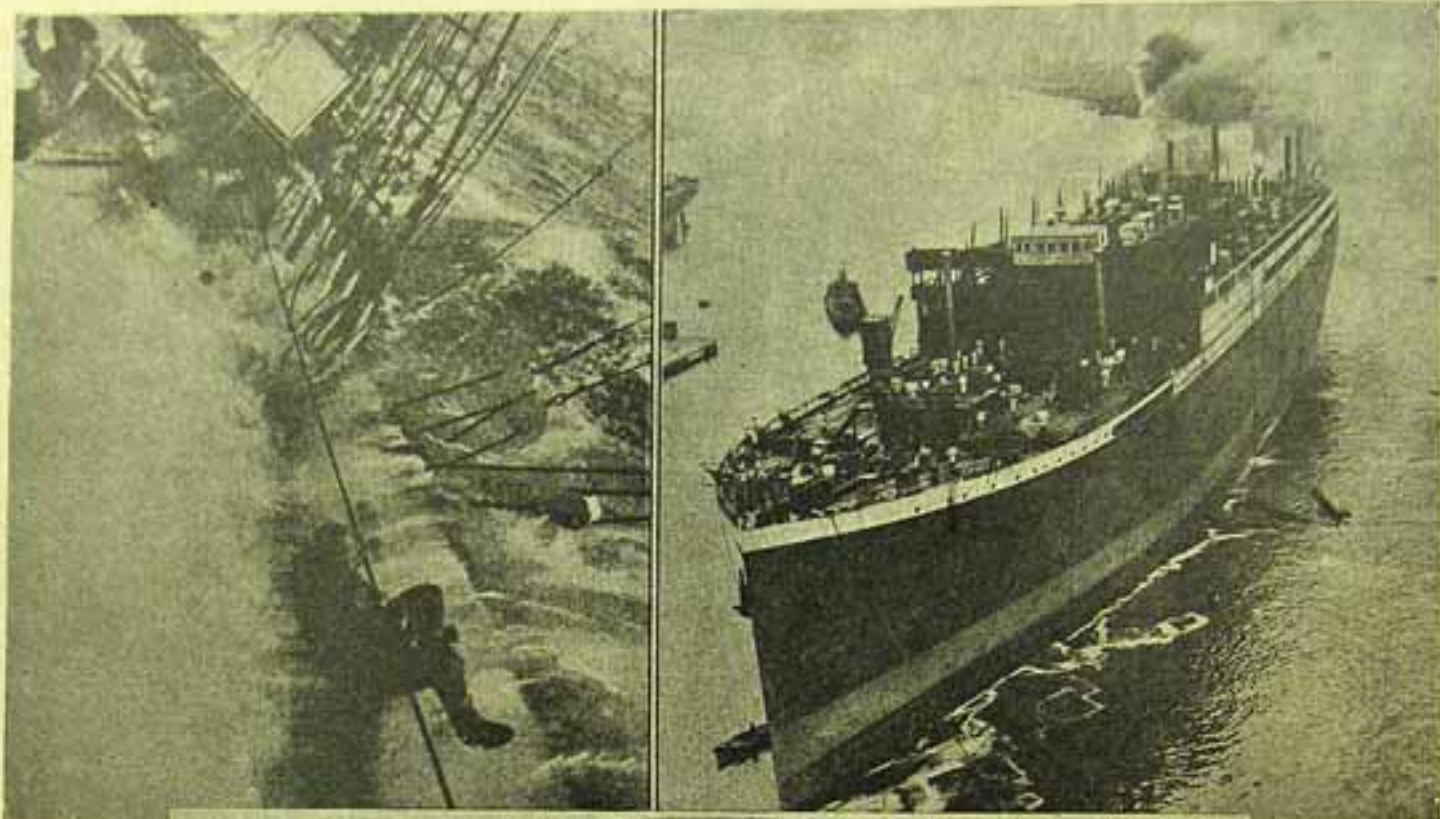
"NÃO ADEANTA VOCÊ CHORAR"

(É sabido em Bello Horizonte que o Sr. Antonio Carlos, cujo moral está muito abatido, tem, de vez em quando, fortes crises de choro.)

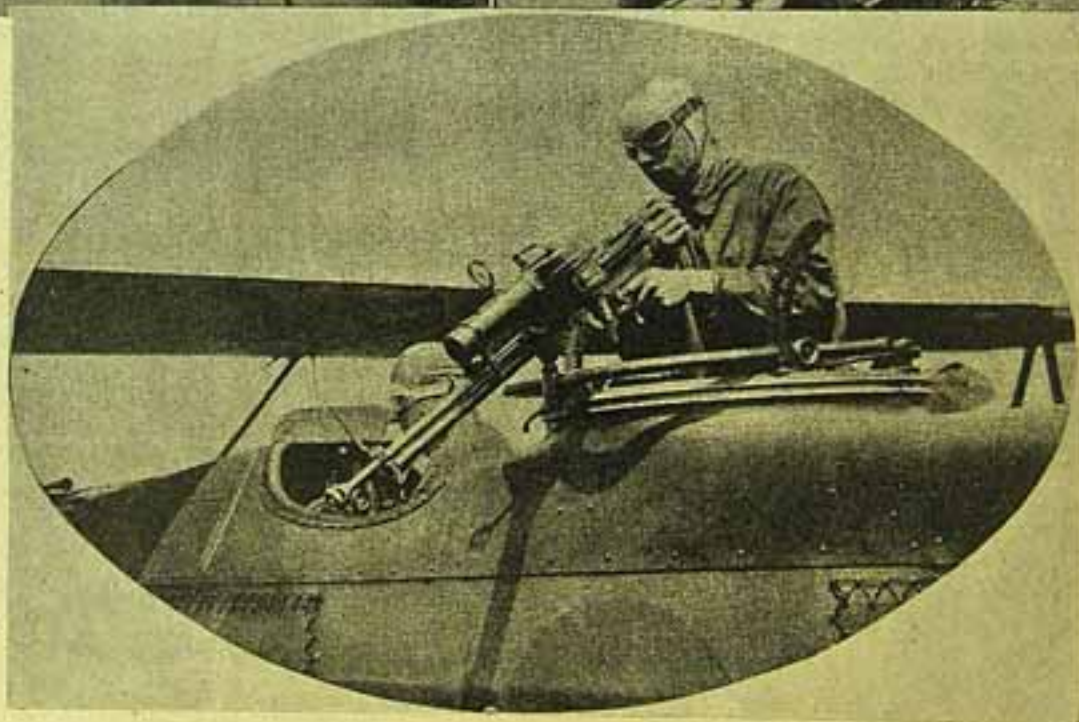


VIANNA DO CASTELLO — O' Antonio! Chora na cama, que é lugar quente...

ASSUMPTOS INTERNACIONAES



Um
marinheiro
que
arrisca
a vida
com a
maior
calma
a bordo
do
navio-escola
filandez
"Fovell".

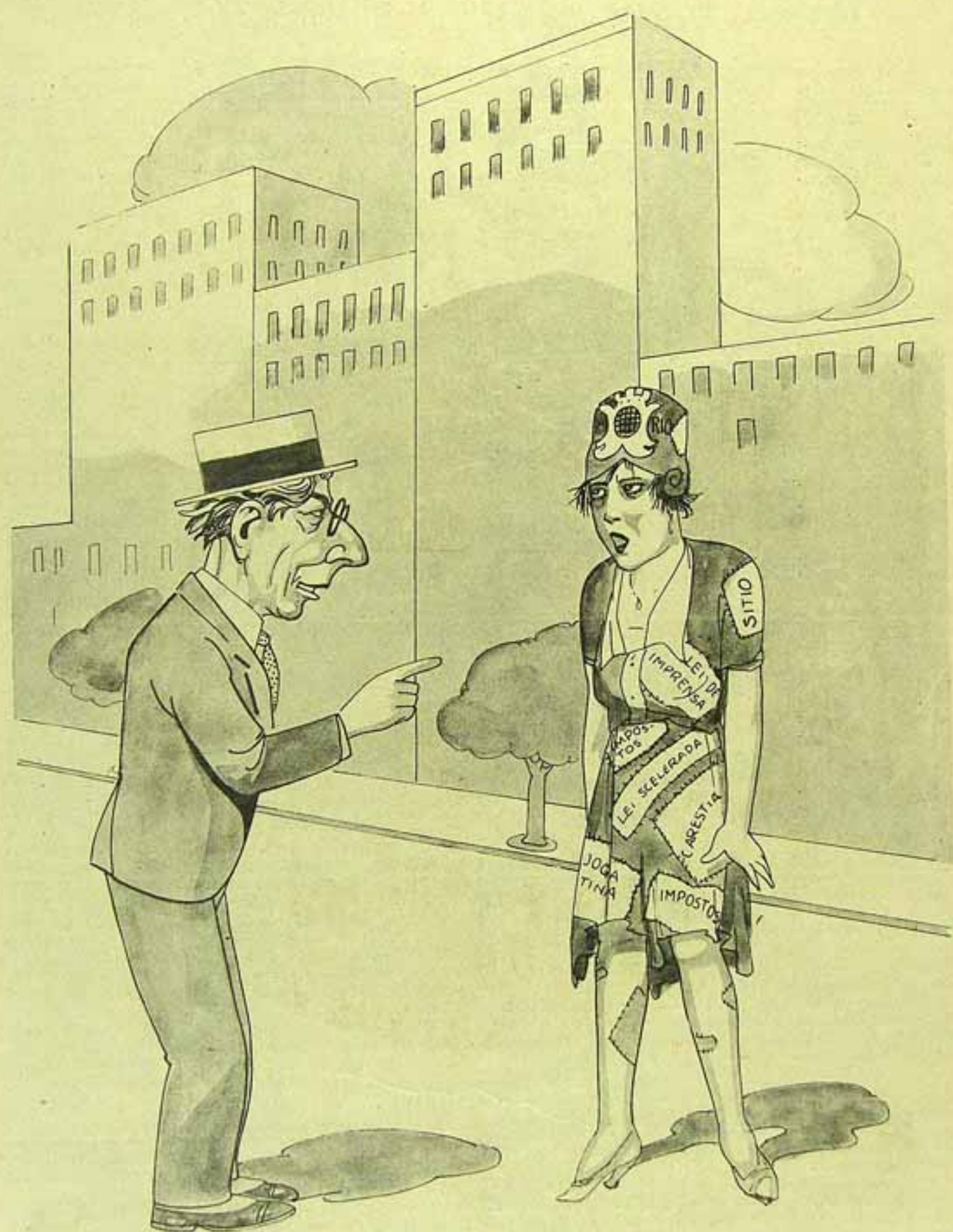


O
maior
navio
motor do
mundo
destinado
à
travessia
de
Liverpool
a
Nova
York.

Typo de metralhadora photographica destinada à tomada de photographias aerneas



O avião Bleriot rodeado da multidão, no aerodromo de Croydon



IRINEU — Elles andam a dizer que tu não estás comigo, que tu és pela Aliança ...
 A CHACAL — Não é possível. Peja em que estado me deixaram esses "liberaes"!

AS ABELHAS REALIZAM VERDADEIROS MILAGRES DE ENGENHARIA

Muita coisa se tem escrito sobre as abelhas: obras de documentação científica, poesia e até philosophia. Não é necessario lembrar aquella suave e maravilhosa "Vida das Abelhas" em que Maeterlinck — poeta e vulgarizador — vasou tantos pensamentos nobres e tantas observações curiosas.

Não ha muito tempo, Eugenio Evrard, apicultor francez, publicou outro livro sobre o mesmo assumpto e, quando se suppunha que estivesse esgotada a materia e nada mais se pudesse acrescentar à immensa bibliographia dedicada às abelhas, eis que este apicultor lança ao mercado o seu interessantissimo "Mysterio da Colmeia", trazendo cousas inteiramente novas sobre o assumpto.

E' uma obra em que se descreve, com todos os pormenores, a actividade das abelhas e os meios por ellas empregados. Para principiar, affirma Evrard que a Natureza doou a abelha de todos os instrumentos que os homens poderiam lançar mão para a construção da colmeia. A antena da abelha, girando sobre a sua base, descreve um circulo perfeito à maneira de um perfeito compasso.

Todo o seu corpo pôde girar sobre duas patas, o que lhe permite descrever arcos perfeitos.

Tanto a antena como as patas são perpendiculares ao eixo principal do corpo, de modo que o animalinho tem um esquadro natural e com taes ferramentas pôde, facilmente, traçar linhas rectas e circulos.

As suas minúsculas tenazes cortam a cera em pedaços do tamanho preciso e, mastigando-a, põem-lhe salva até que adquira a consistencia adequada. Deste modo, as colmeias são obras mestras de uma precisão assombrosa para os bons observadores.

E, quando a abelha acaba de construir a sua tenda, ou melhor, o seu armazem, tem uma lingua longa que chega a ser como um tubo, com a qual liba o mel das flores, delicadamente, e extrai os nectares preciosos e necessarios ao seu labor, com os quaes enche as cellulas do cortiço.

Nas patas trazeiras, leva dois depositos para o polen das flores, de que, ella se serve para a fabricação da colmeia. De maneira que a abelha tem tudo o que é necessario, não sómente para fabricar a sua casa, como tambem para



provel-a de tudo o que é necessario para viver. Na manufactura da cera e na construção do cortiço, a abelha desenvolve a sua engenhosa actividade.

E' maravilhoso o seu conhecimento da economia. São perfectos os seus dons do governo. Mas as suas applicações de engenharia consttue verdadeiros milagres.

Para fabricar a cera, umas tantas abelhas sobem ao topo da colmeia e lá ficam immoveis. Outras seguem-nas, até tocar as primeiras e, depois, outras vão atrás destas até que se formem verdadeiros festões de abelhas, pendentes do tecto. Esta massa pendente e immovel fica, assim, na obscuridade durante dez ou vinte horas, tempo durante o qual o calor dos corpos começa actuar e dos segmentos do abdomen emana uma substancia que se vae formando em

escalas. Esta substancia é o resultado do mel e do po'en digeridos pelos minúsculos estômagos, sob a influencia do calor.

Quando a exsudação chega ao limite, uma das abelhas solta-se do tecto. Suspensa por duas patas, serve-se das outras para reco'her o segmento, levando-o à bocca. Ahi, mastiga o producto, até que este adquira a consistencia requerida, e com os outros sete segmentos continúa, logo, fabricando a cera.

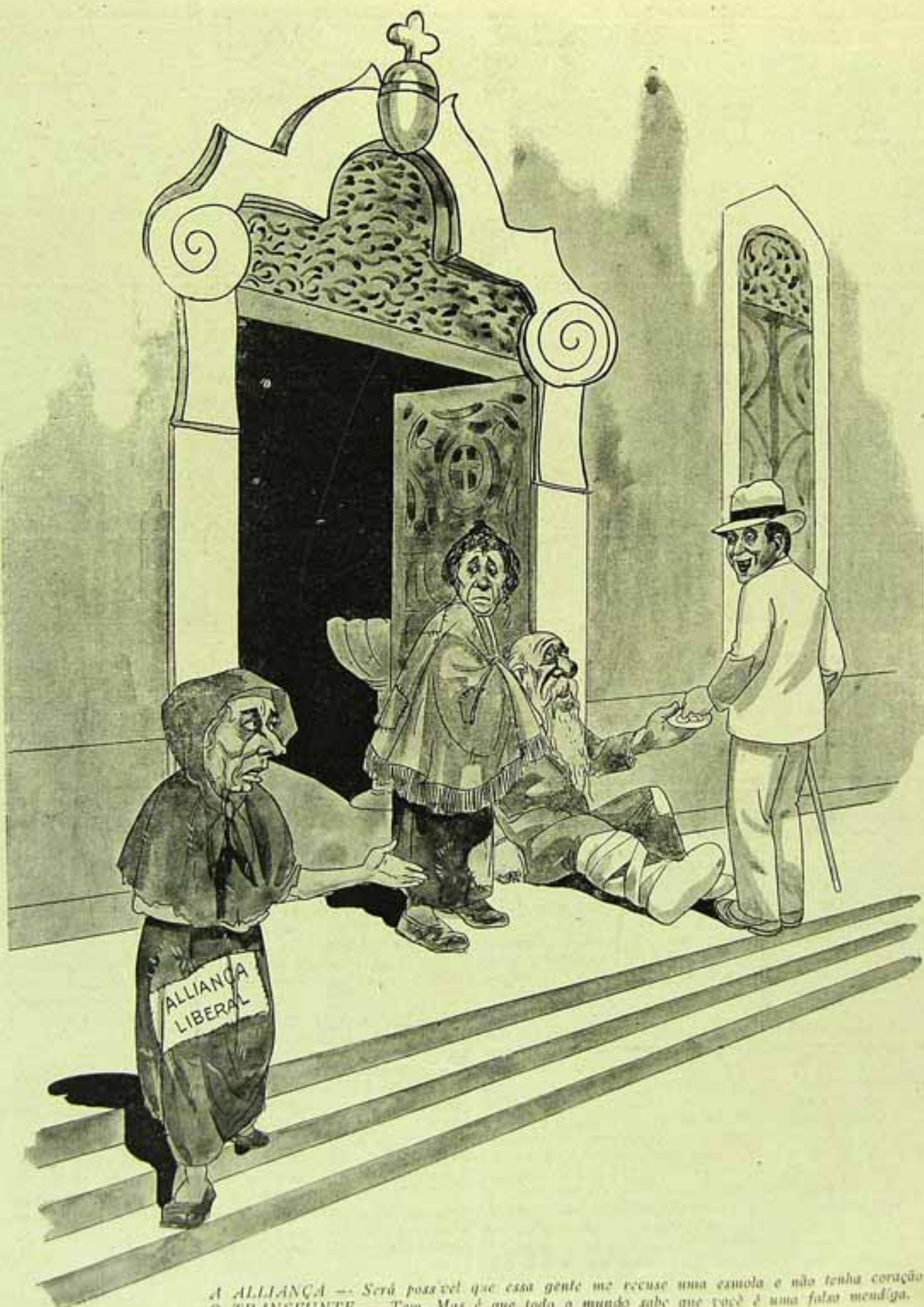
A este tempo, já centenas das suas companheiras têm tomado o seu lugar, juntando cada uma o resultado do seu labor à massa do producto, até que apparece a primeira capa de cera, que é o fundamento de todo o resto do seu trabalho.

A esta altura, apparece uma outra abelha differente, uma velha trabalhadora, muito antiga, para preparar a cera. Ella vae ao pequeno muro vertical, de cera, e traça um circulo, formando como que uma taça.

A' medida que o muro se eleva, ella corta os angulos na base. Os tres romboídes apparecem, então, com os seus angulos, esquisitamente calculados, para assombro de sabios e de artistas. Do outro lado do muro, cabeça contra cabeça, em relação a esta velha trabalhadora, outra tem estado a fazer, exactamente, o mesmo. Fazem-se, portanto, duas celulas ao mesmo tempo, base com a base, e um dos

(Termina no fim da revista)

D E S M A S C A R A D A . . .



A ALLIANÇA — Será possível que essa gente me recuse uma esmola e não tenha coração?
O TRANSEUNTE — Tem. Mas é que todo o mundo sabe que você é uma falsa mendiga.

OS DELEGADOS DA CONVENÇÃO



A mesa que presidiu o grande comício cívico da noite de 19 de Setembro, no Polytheama Bahiano, vendo-se de pé o senador federal Aristides Rocha, quando proferia a sua conferência política. Em baixo, parte da platéia do Polytheama, literalmente cheia, ao se iniciar o comício.

A Convenção Nacional, reunida no Rio em 12 de Setembro e Costa Rego para levarem pessoalmente ao Sr. da escolha do seu nome para candidato à vice-presidência que o Sr. Vital Soares offereceu, no palácio da de Se



NACIONAL EM VISITA À BAHIA

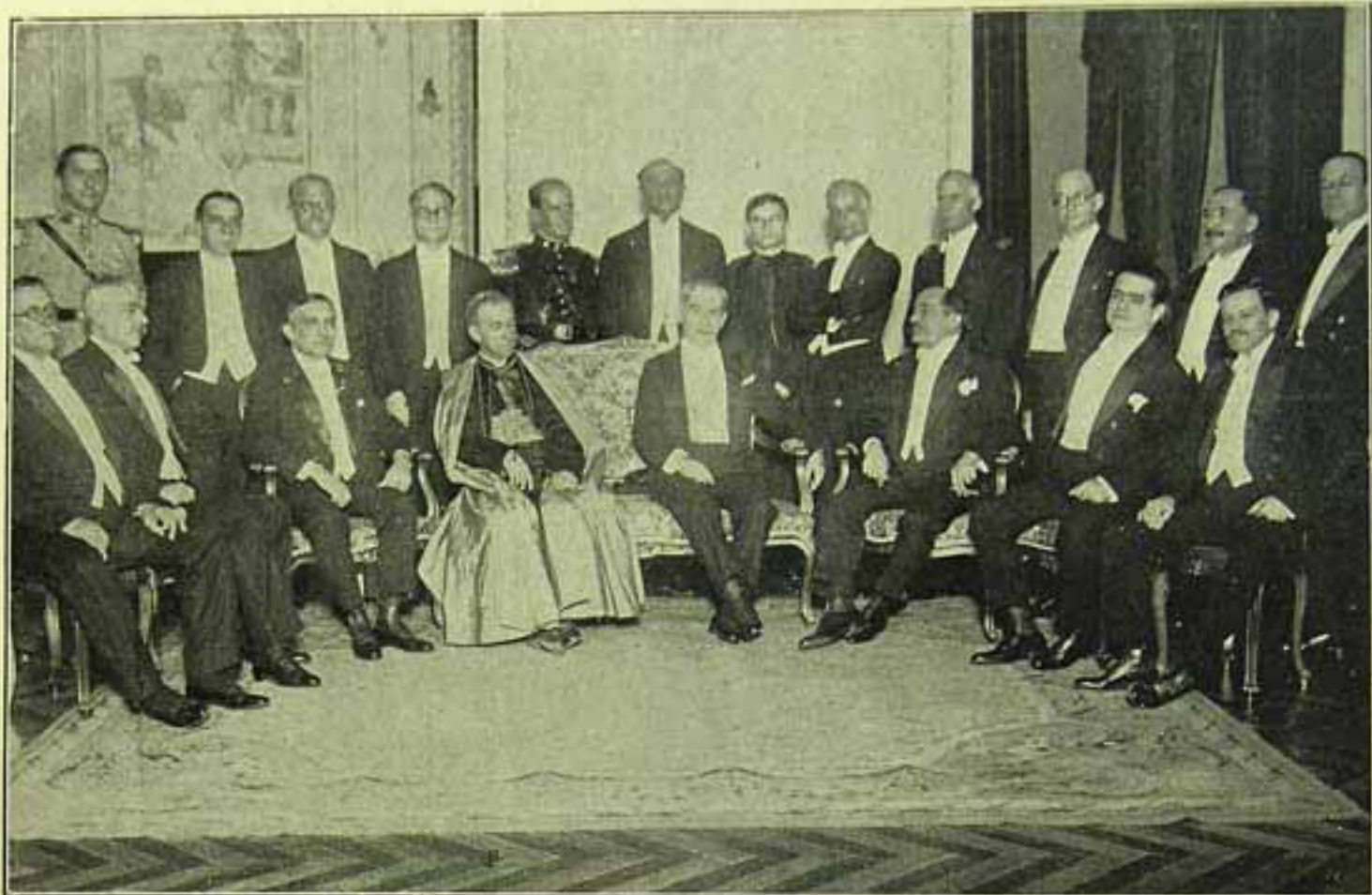


brá des gnou os setalores federaes Aristides Rocha, Jos^o Dr. Vital Soares, governador da Bahia, a comunicação da Republica. Os aspectos aqui reproduzidos são do ban-
Acclamação, aos illustres convencioneas na noite de 18
tembro.

*A chapa Julio Prestes-Vital Soares, á successão presidencial, está sendo propagada na Bahia sob o maior entusiasmo. Prova disso são os expressivos aspectos destas paginas. Em cima, o governador Vital Soares e o banquete aos conven-
cionalistas e em baixo o senador Costa Rego, agradecendo, em nome da delegação.*

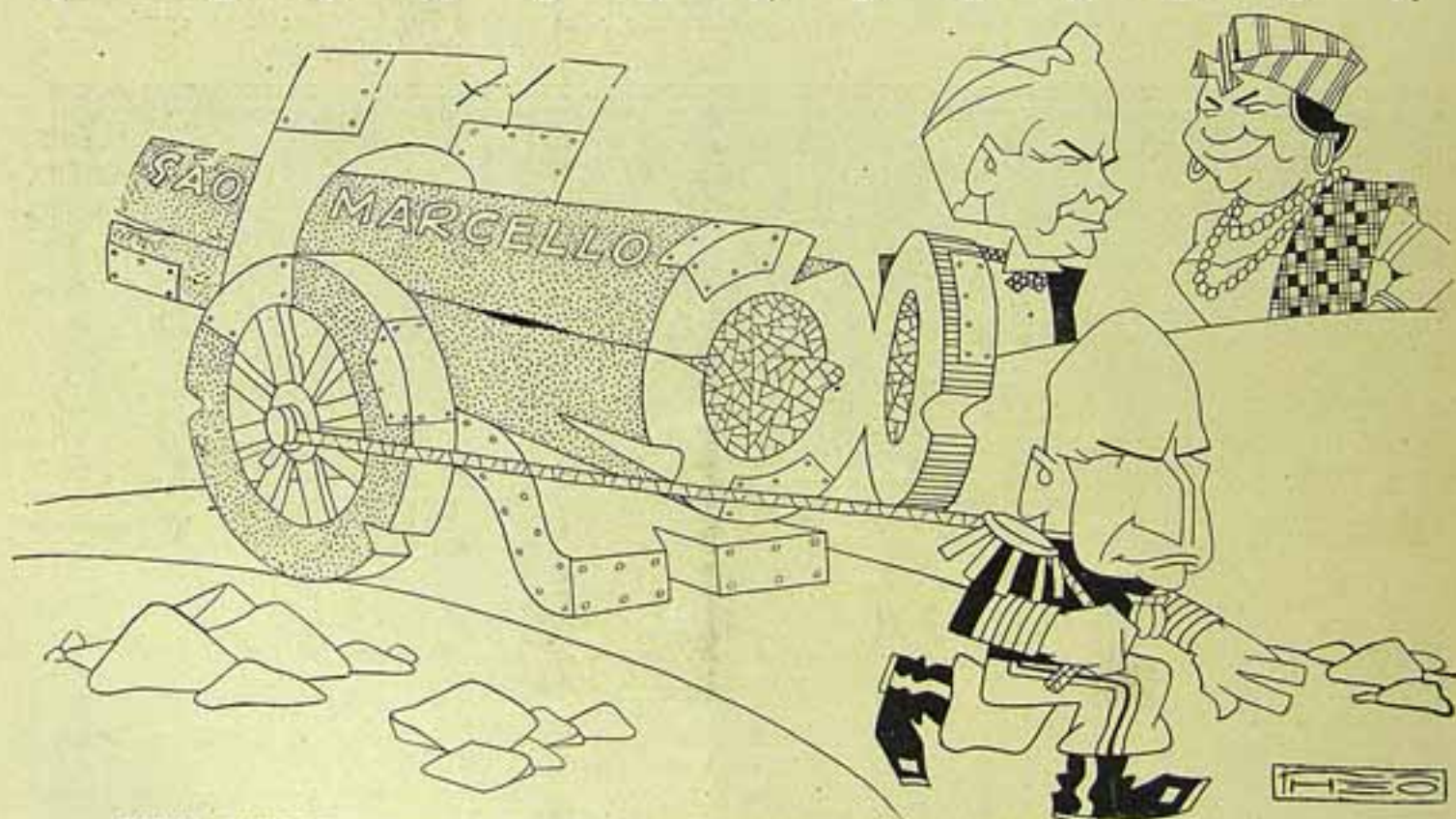


OS DELEGADOS DA CONVENÇÃO NACIONAL, EM VISITA À BAHIA



Grupo de convidados presentes ao banquete que se realizou no salão nobre do pa'cio em honra aos convencioneiros

O B O M B A R D E A D O R



VITAL SOARES — Quem vir o velho Seabra arrastando o canhão com que te bombardeou, ha de crer que elle ainda faça uma das suas!

A BAHIA — Coitado! Os crimes da madureza tornaram-se-lhe a mania da velhice...

N Ã O V O U N I S S O



O BONIFACIO — Então, Assis, você não me ajuda?!

ASSIS — Qual, meu caro! Macaco velho não mette mão em combuca.



Temos lido este anno numerosos concertos e outros ajuda se annunciam na presente estação para nosso encanto espirital. Na proxima semana vamos ouvir a insigne "virtuosa" do violino senhorita Carmen de Castello Branco. E' um nome dos de maior relevo no meio musical e a noticia de um seu recital desperta o mais vivo interesse. Quando fez a sua estrêa nesta capital a brilhante violinista patricia que já havia conquistado as mais francos elogios dos criticos francezes, obteve magnifico triumpho e os maiores nomes da critica de arte do Rio confirmaram as impressões justificativas de tanto louvor da critica parisiense e do grande Remy, mestre de universal renome que lhe conferiu um premio de especialissima e honrosa distincção. A



No Aero Club Brasileiro por ocasião das homenagens á memoria de Amundsen.

"entrêe" de Carmen de Castello Branco lhe marcou certamente, nova destimbaria successo



Dr. Christovam de Camargo, delegado do Brasil junto ao 2º Congresso a reunir-se em Lima a 20 de Outubro. O Sr. Christovam de Camargo é director da revista "Columbia". O seu embarque foi a 29 de Setembro ultimo, sendo muito concorrido.

O GOVERNO FLUMINENSE NAS IDÉAS E NAS OBRAS DE MANOEL DUARTE



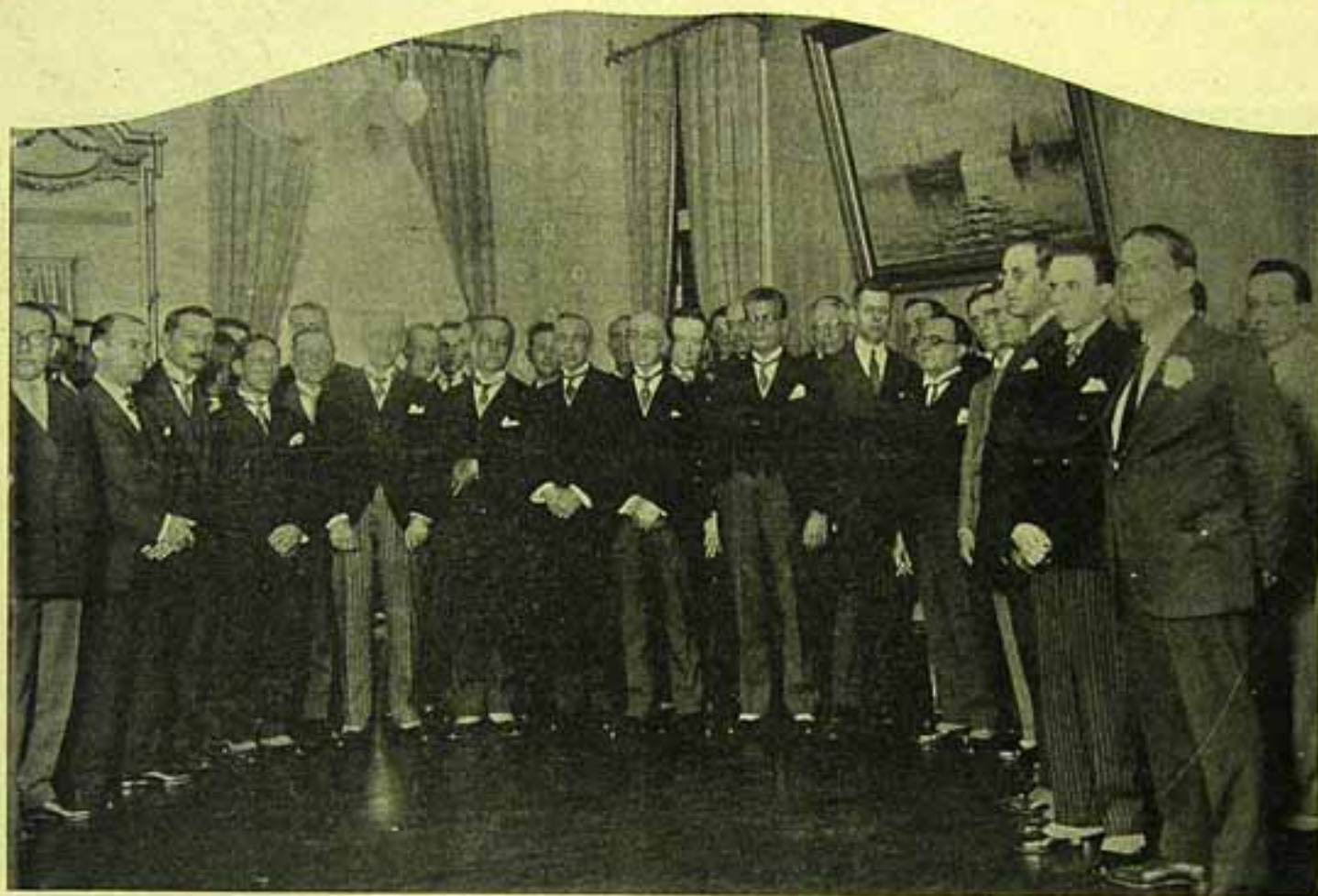
O Presidente Manoel Duarte chegando à Assembléa



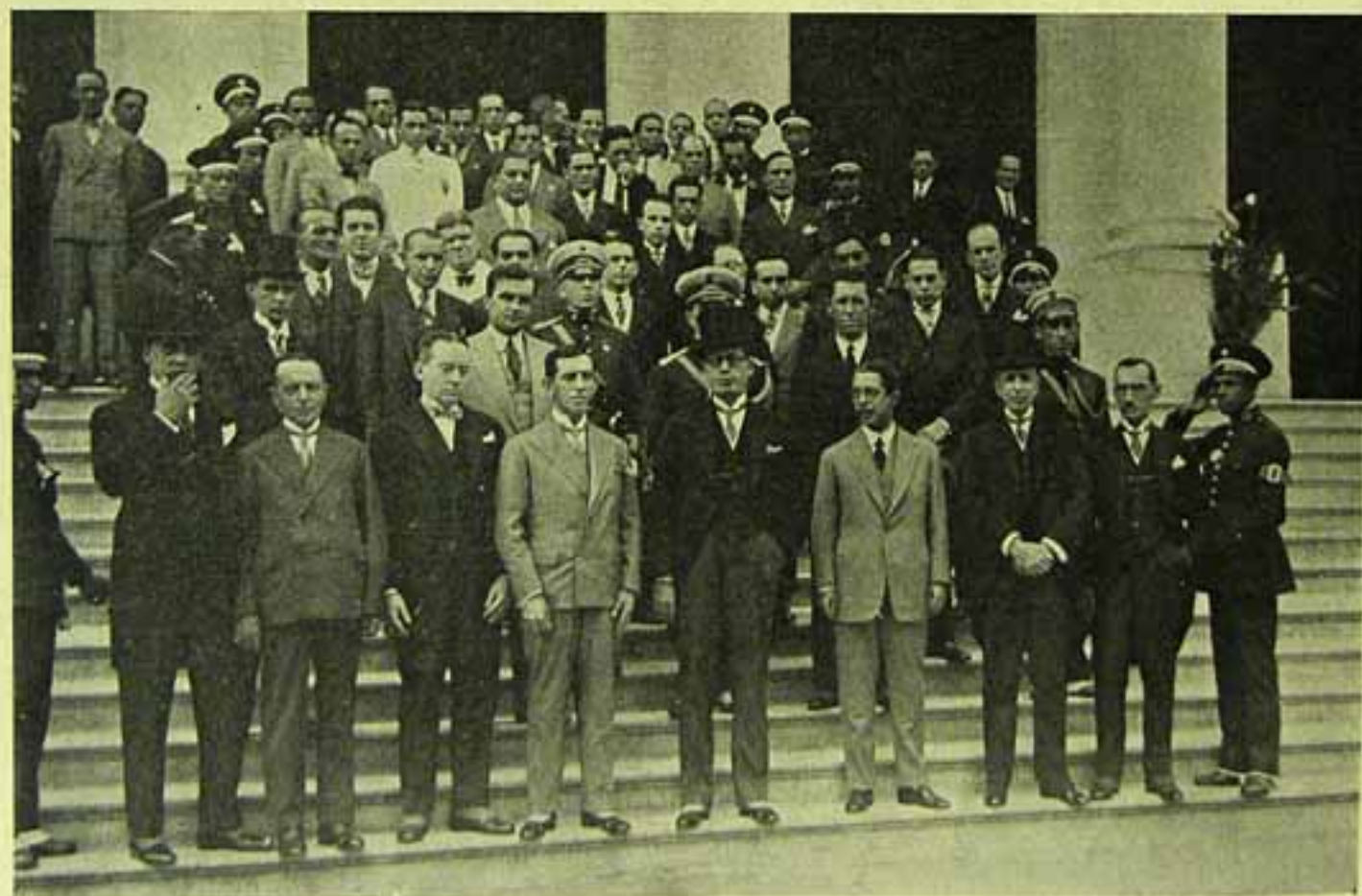
Leitura da mensagem pe'o Sr. Presidente do Estado



O Presidente Manoel Duarte agradecendo os cumprimentos feitos pela Assembléa após a instalação, no Palacio do Ingá



No Palácio Presidencial após os cumprimentos pelos membros da Assembléa



Depois da instalação dos trabalhos da Assembléa Fluminense

(Ver texto á pagina 43)



EM
BENEFICIO
DA
CASA DOS
ESTUDANTES

*Aspectos da grandiosa representação
do "Orphen" pela contralto Gabriella
Bezanzone Lage,
no Stadium do Fluminense.*



A VISÃO DO DESERTO



ANTONIO CARLOS — E' o diabo. A gente está andando, está andando, não encontra um oasis. Só se vê o vale dessa pyramide.



(O deputado Mello Franco declarou na Camara que a sua correspondencia fôra violada pelo governo.)

O MASCARADO — Quando lhe perguntarem quem foi que violou a correspondencia, diga sempre que foi o governo...

O P R O P H E T A

(Especial para O MALHO)



Automoveis que conduziram curiosos...

Entrei no Hospício e pedi que me deixassem ver Laureano Ojeda.

— O profeta? — perguntou o porteiro.

— Sim, o profeta.

— Mas, se é absolutamente proibido! Depois que uma multidão forçou a entrada desta casa para libertar o profeta, a directoria determinou que não se permitisse o ingresso de nenhum visitante para Ojeda.

Apresentei ao funcionário a minha carteira de reporter, disse-lhe qual seria o caracter da visita, mas não consegui demovel-o do proposito de me vedar a entrada.

Contornei, então, o edificio do grande hospital da Praia Vermelha, á procura de outro portão. Achei-o, afinal, na rua General Severiano, por onde se entra no pavilhão da Clínica Neurológica.

— Está o professor Faustino Esposel? — perguntei a um interno.

— Entre.

Foi assim, só assim, que pude penetrar naquella casa, onde tanta gente ingressa facilmente...

Ao avistar-me, de pé, deante da pequena mesa branca onde escrevia, o Dr. Esposel, antes mesmo de estender-me a mão, foi dizendo:

— Já sei. Veu ver o profeta...

— E' verdade.

— Já sabe que estão prohibidas as visitas?

— Bem. Dessa fórma, terei prazer em palestrar com o amigo. Só com o amigo...



Esperando a voz do profeta...

D O H O S P I C I O

por WALTER PRESTES)



A multidão rodeando a barraca de Ojeda

E fizemos resuscitar um assumpto velho, que me levára, ha tempos, a entrevistar o conhecido psychiatria. Fallávamos do "toque" de Asuero. Depois, já esquecido do meu desejo de ver o propheta, o professor Espinel convidou-me a acompanhá-lo ao Pavilhão de Observações.

Quando passavamos por um corredor, para onde se abriam varias portas, alguém chamou o meu interlocutor. Voltámo-nos para o lado e vimos um quarto cheio de homens, uns em trajes de passeio, outros vestindo aventaes brancos.

Eram medicos, internos e enfermeiros em todos em redor de Laureano Ojeda. Um dos psychiatras, ao avistar o collega, tivera a lembrança de convidá-lo para assistir às observações clinicas que estavam realizando.

O extraordinario mexicano nem percebeu que o grupo fôra accrescido de mais dois homens.

Continuava a falar, sereno e imperturbavel. A sua voz é macia e musical. O olhar encanta pela brandura da luz que irradia. O sorriso, embora medido, é espontaneo e profundo.

Ojeda é a humildade elevada ao mais alto grão. Ninguém lhe ouve uma só palavra de protesto contra as violencias que soffreu. Destruíram-lhe a singela tenda da Gavea, expuzeram-lhe á chalaça publica, raspam-lhe as longas barbas, cortaram-lhe os lindos e negros cabellos, internaram-no no Hospicio, e o homem não tem uma

só expressão de queixa!

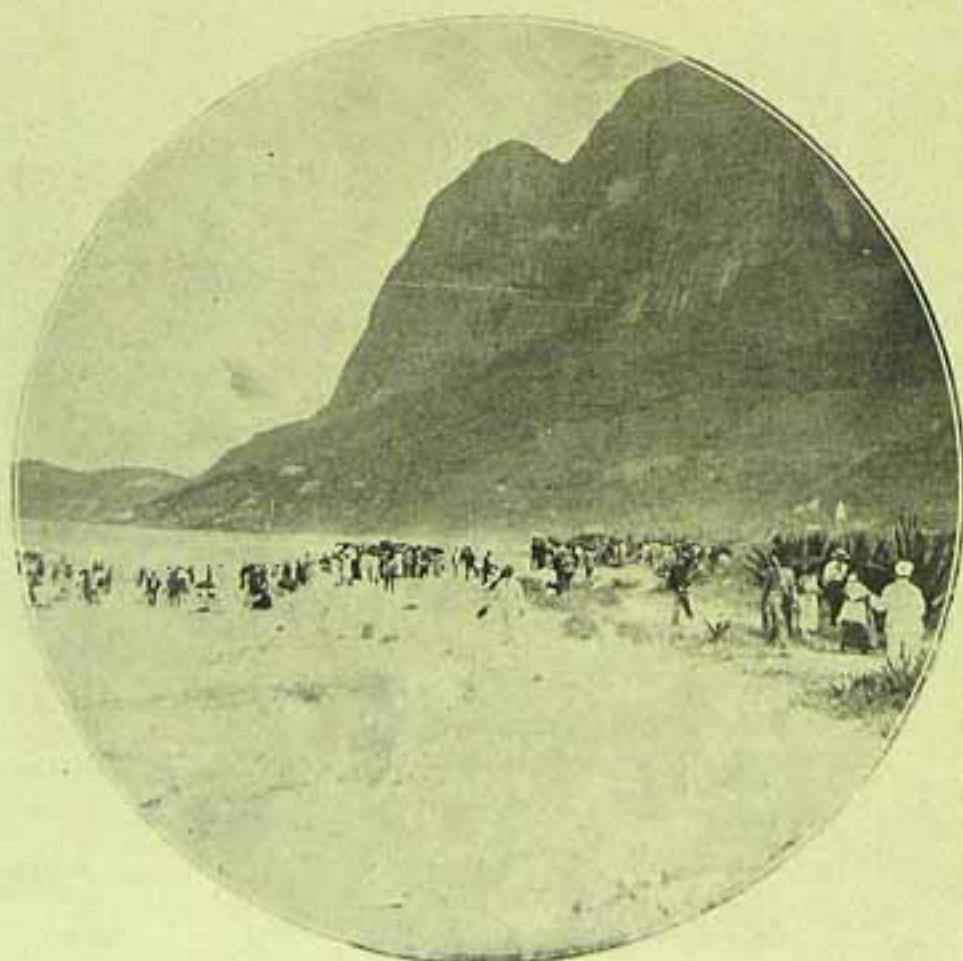
Eu disse-lhe, com o equilibrio dos que estão fóra do manicomio:

— Você foi victima dos jornaes. Ojeda! Nunca disse a ninguém que fazia milagres e os diarios affirmaram tal cousa! Ainda ha dias, li num jornal que você annunciára uma catástrophe para breve. E' revoltante isso, não acha?

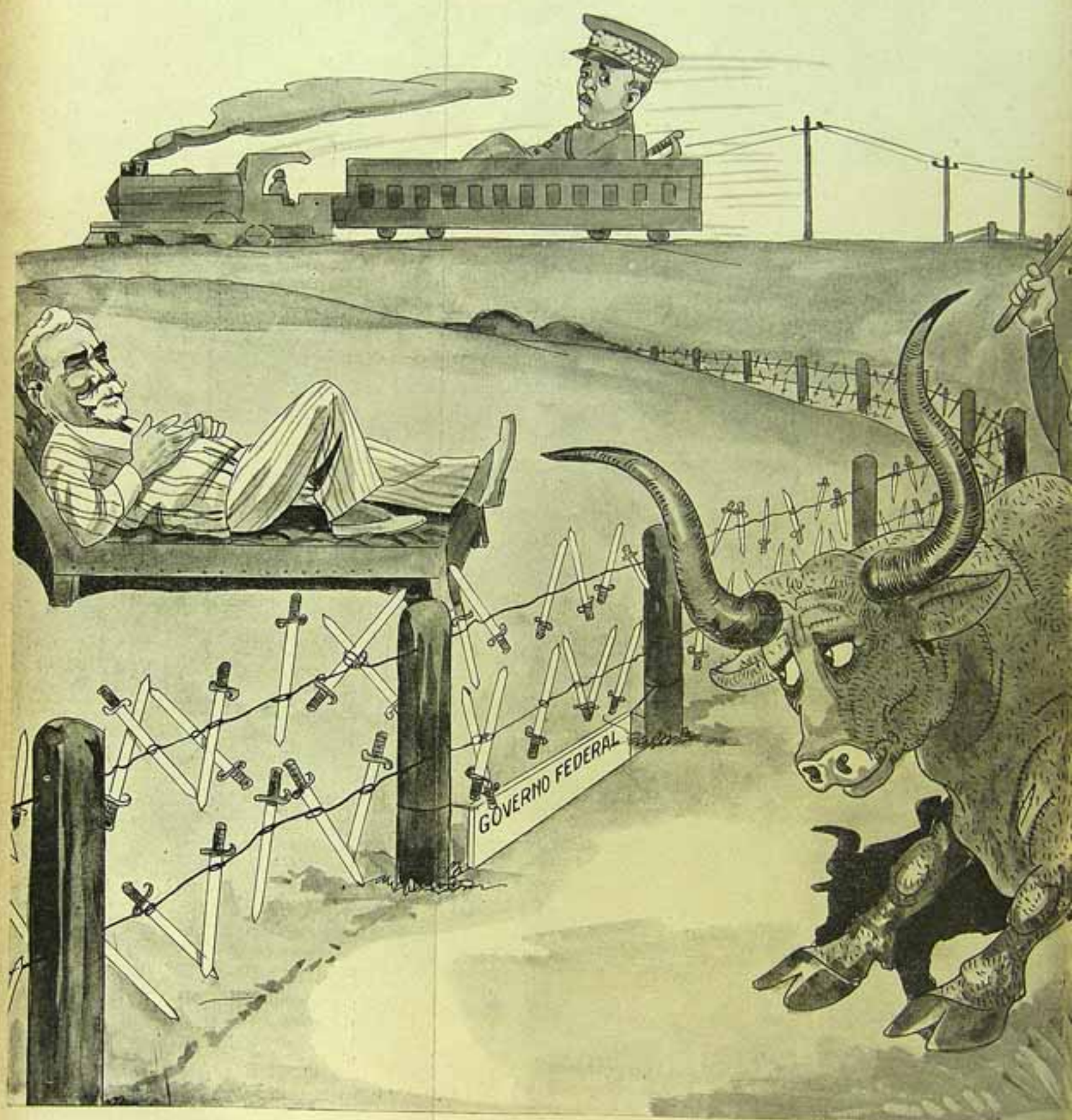
(Termina no fim da revista.)



Laureano Ojeda, o Propheta.



Durante a peregrinação de curiosos



(O pessoal da Aliança dita Liberal continua fazendo ameaças...)



oi sabe a cerca que arromba...

A REGATA DA LIGA DE SPORTS DA MARINHA

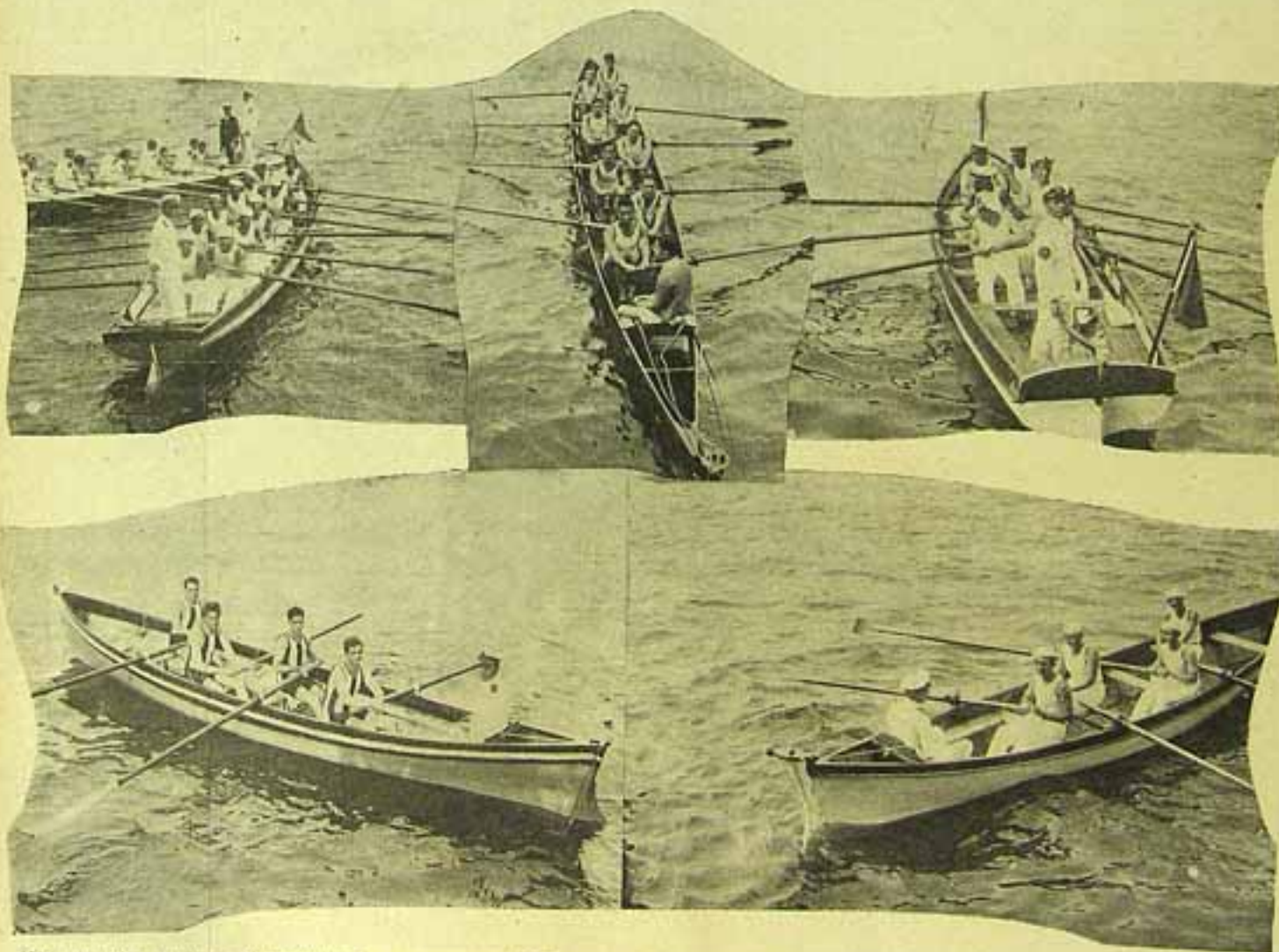
A
S
P
E
C
T
O
S

D
A
S
P
R
O
V
A
S



NA
ENSEADA

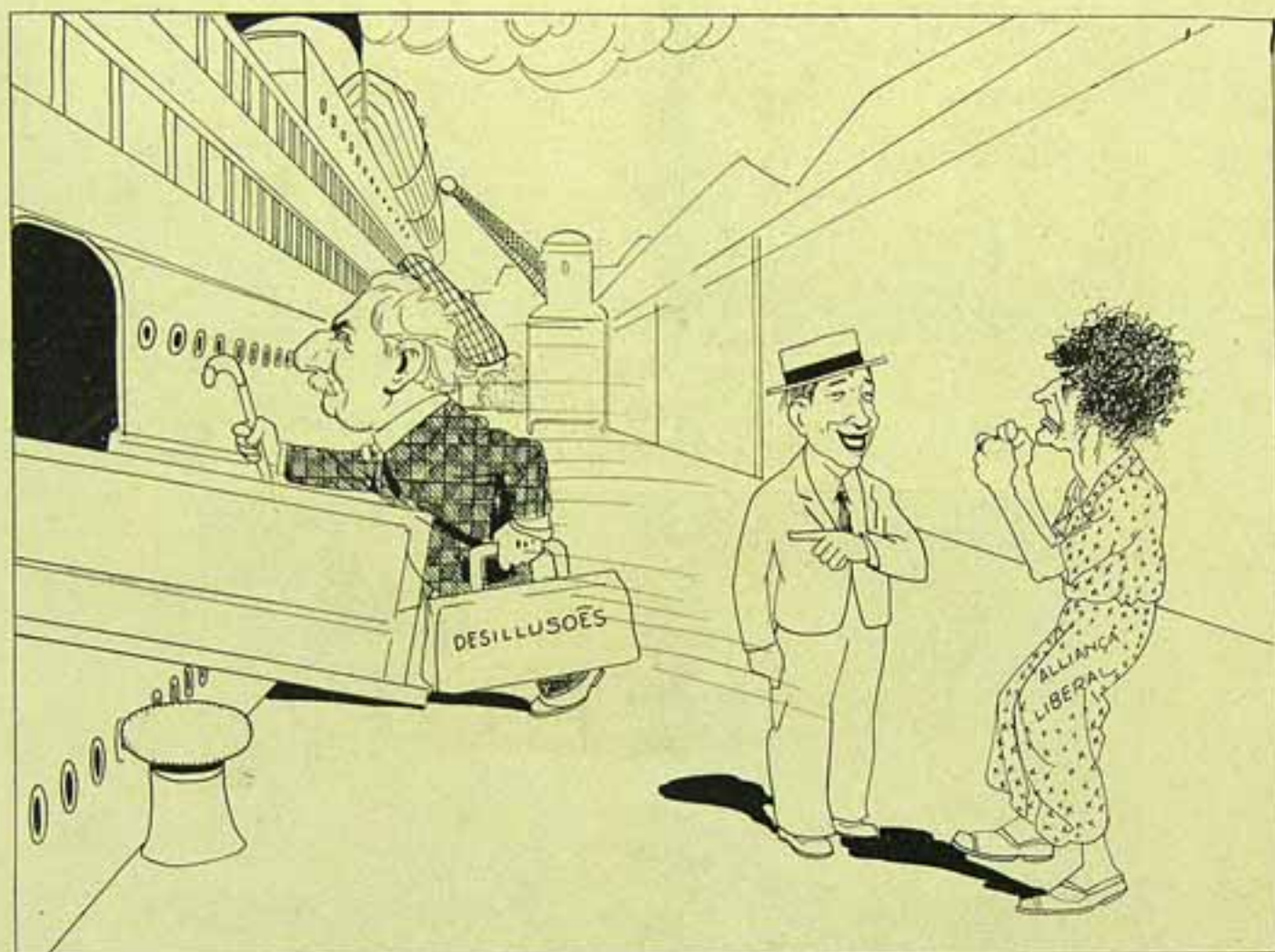
DE
BOTAFOGO



Nas grandes provas de resistencia a remos — "Humaytá", "Toneleiros", "Paysandú" e "Itaparica" não houve vencedores nem vencidos, pois aquelles que as disputaram são os fortes de quem a Patria ludo espera.

I L L U S Õ E S P E R D I D A S

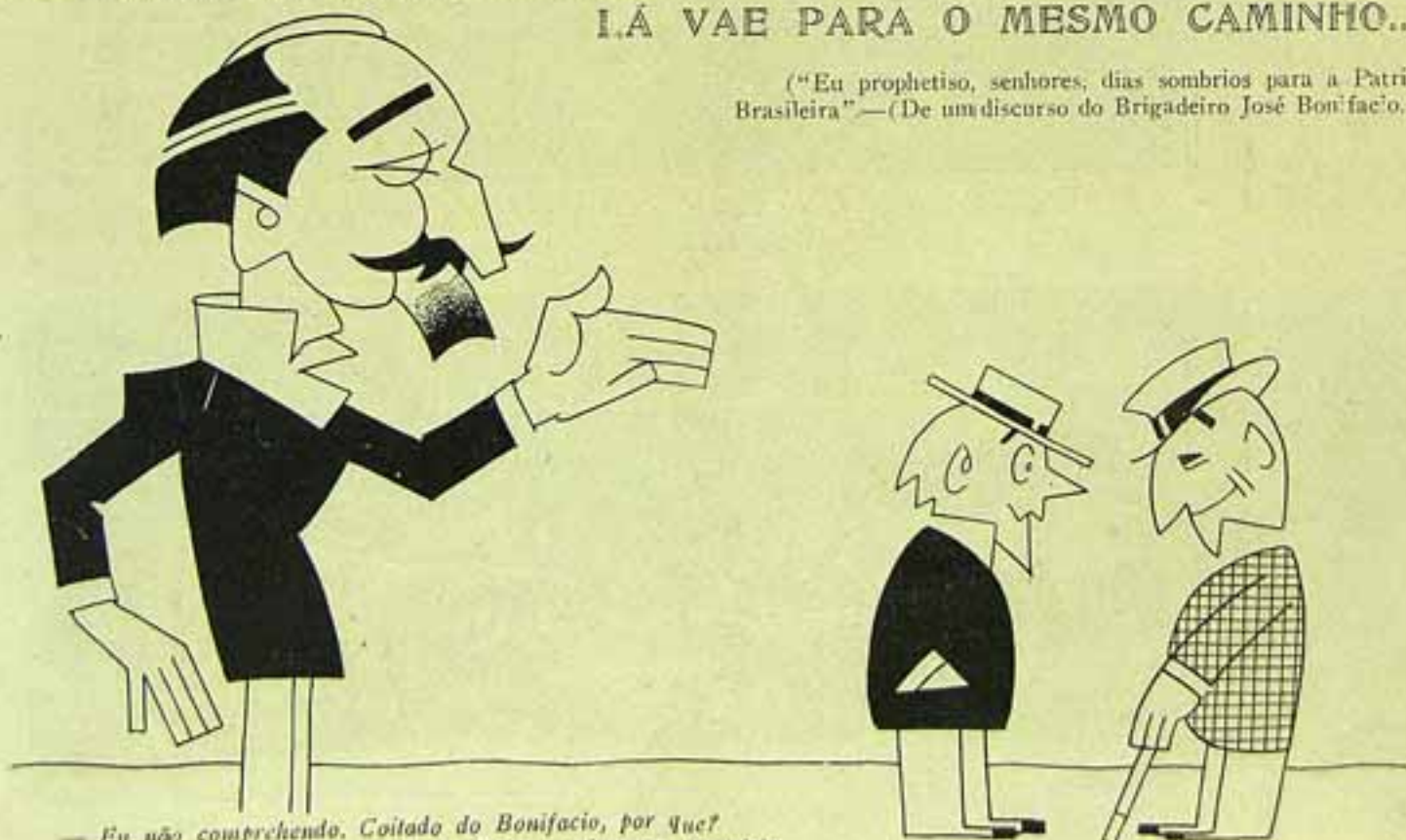
(O Sr. Assis Brasil desgostoso com a Aliança dita Liberal, de cujo manifesto discordou em carta já publicada, retirou-se para o Uruguay.)



ZE' POVO — Vae-se a primeira pomba despertada...

LÁ VAE PARA O MESMO CAMINHO...

(“Eu prophetiso, senhores, dias sombrios para a Patria Brasileira”—(De um discurso do Brigadeiro José Bonifácio.)



— Eu não comprehendo. Coitado do Bonifacio, por que?
— Porque o propheta da praça da Gavea acabou no Hospicio...

V A R I O S A S S U M P T O S



Depois do almoço, no Palace-Hotel, que o Sr. Candido Fontoura offerereu á Directoria da Associação Brasileira de Pharmaceuticos.



O professor Kuraicm, director de "O Momento", de São Paulo, lendo a sua conferencia sobre o Oriente, no Theatro Municipal de Bello Horizonte.

C
A
S
A
D
O
S



E
S
T
U
D
A
N
T
E
S

Durante a intensa propaganda pelos academicos do Rio em beneficio da Casa dos Estudantes



SÃO CRISTOVÃO X AMERICA



Os times do São Cristovão e America, que empataram no domingo por 6 x 0



Aspectos da grande assistência e do encontro



O ASSASSINATO DO



O conde Dino Crespi



O corpo do conde Crespi ao sair da sua residência

A sociedade paulista ainda não se refez do abalo que produziu o crime estúpido do "chauffeur" Farina. E' que além das circunstancias em que se verificou este feroz assassinato, abateu elle, infelizmente, uma das mais brilhantes expressões da industria e do mundanismo locais — o joven

sua presença, chamando-o de ladrão. Neste momento concebeu a vingança. Tinha resolvido matá-lo.

O PREPARO DO CRIME

Disposto a eliminar o antigo patrão, Domingos Farina passou a rondar a casa da victima de seu odio sanguinario. Levou nisto cinco dias. Nunca tendo encontrado uma oportunidade de entrar ali, por achar sempre fechada a porta. Afinal, no sexto, á tarde, tendo sahido o casal deparou com a mesma aberta. Entrou. Foi á "garage" e dahi passou ao quarto de brinquedos dos filhos do casal e ahi permaneceu até ao apagar das luzes. Uma vez no escuro, a casa, subiu a escada da copa e passou ao refeitório, onde tomou a precaução de preparar a fuga, abrindo a uma janella. Isto feito, foi esperar a sua presa no hall, tendo antes o cuidado de velar o rosto com o "cache-col" para não ser reconhecido.



O cortejo fúnebre atravessando as ruas de São Paulo

conde D^{no} Crespi, filho do grande industrial e titular do mesmo nome.

Obra de uma covarde vingança, ou de uma audaciosa tentativa de roubo, como parece, senão mesmo das duas juntas, o certo é que ella denuncia no seu protagonista uma figura torva de bandido, que esperava apenas uma oportunidade para se revelar em toda a sua plenitude.

São as proprias declarações do criminoso á policia que autorizam esta impressão. Ouçamos, pois,

AS DECLARAÇÕES DO "CHAUFFEUR"

Empregára-se na casa do Sr. Dino Crespi, em Abril, como motorista a serviço exclusivo da senhora do morto. Em Julho, deixava o emprego. Soube, a seguir, que a sua antiga patroa o accusava de furtar o combustível e apetrechos do seu carro. Chamado mesmo por ella, ouviu de sua bocca taes accusações, que teve por insultuosas. Dias depois, para esclarecer o caso, procurava o ex-patrão. O conde Dino Crespi não querendo ouvir as explicações, pôl-o fóra de

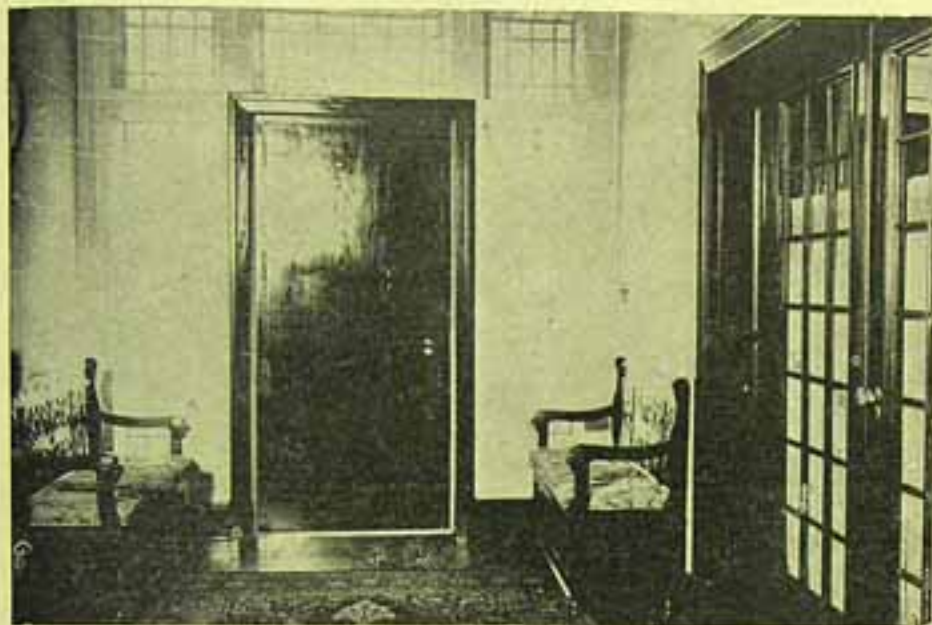
A HORA FATAL

Pelas 22 horas o casal Crespi regressava ao seu lar



Outro aspecto do "hall"

C O N D E D I N O C R E S P I

*"Hall" da residência Crespi, onde se deu o assassinato**Farina, o assassino*

Farina presentiu-o, observou-o. Viu que não vinha o mesmo só. Acompanhavam-no pessoas amigas, entre as quaes reconheceu o casal Ludovico Molinari e o Dr. Arthur Magnocavallo.

Decepcionou-se em parte, mas, mesmo assim, não desistiu do seu sinistro intento. — O joven Crespi tinha que morrer! Deste modo, ao entrarem, alvejou com dois disparos de seu revólver o dono da casa, que abria caminho ao lado de um dos amigos. Sentiu que um dos projectis se perdera,

mas que o outro attingira a victima, a batendo-a.

Estava satisfeito: tinha morto o conde Crespi...

Mas não poud fugir a prisão.

O BANDIDO ALVEJADO

Mal disparára o seu revólver, viu-se Farina cercado pelos circumstantes. A esposa da victima, enquanto os amigos a garra vam o criminoso, mordê-lhe a mão que segurava a arma homicida, obrigando-o a largá-la.

Estavam os convivas em luta com o bandido, quando uma criada lhes traz um revól-

ver. Tomou-o corajosamente a Sra. Molinari, que a um appello de seu marido deu do gatilho contra Farina, duas vezes. Errou, porém, ao que parece, o alvo, porquanto Farina ao que declarou, já se sentia antes ferido pela sua propria arma, manejada por um dos amigos da casa em sua defesa.

*O sahimento do cortejo fúnebre entre compacta multidão.*

O ROUBO — MOVEI DO CRIME?

Não combina com o de Farina o depoimento do Sr. Molinari. Por elle se vê que o criminoso pretendia roubar a sua victima, o que aliás, depois, o inquerito mais accentuou.

Segundo este cavalheiro, Farina apontou o revólver contra o seu amigo, intimou-a a lhe entregar a carteira ao mesmo passo que lhe disferia incontinenti, do's tiros. Um destes se perdeu, mas o outro attingiu, prostrando-o logo.

A MORTE DO CONDE

O ferimento recebido pelo joven e infelizmente industrial fôra mortal. A bala alcançara-lhe a medula espinhal, na altura da 6ª vertebra cervical. Soccorrido embora immediatamente, elle, apesax da intervenção cirurgica e dos cuidados medicos que o cercaram não resistiu á gravidade da lesão, fallecendo depois na Casa de Saude em consequencia dos ferimentos recebidos.

*onde se deu o crime*

O MALHO NOS ESTADOS



1) Divinópolis, Oeste de Minas — As senhorinhas Nina Luchen, Maria da Conceição Queiroz, Nenê Carvalho e Silica



Carregal, da alta sociedade divinopolense e leitoras constantes desta revista. 2) Arceburgo, Minas — As senhorinhas Herminia, Alzira, Tonica, Olinda, Sophia e Zinha, filhas do

Sr. Baptista Bassani, conceituado commerciante naquella localidade e nossas constantes leitoras. 3) Cambará, Paraná — Família Dr. Alvaro Abreu.



4) Ribeirão Claro, São Paulo — A família proprietária da Fazenda Rosso

"O MALHO"

EM PORTUGAL



*Dois aspectos da
trasladação, de
França para
Lisboa, dos res-
tos mortaes do
primeiro soldado
portuguez morto
na grande guer-
ra europêa, as-
sim como os da*



*primeira praça
morta em poder
do inimigo. A'
solemnidade
compareceram
todas as altas
autoridades e o
povo agglomera-
do nas ruas da
cidade.*



"Pic-nic" oferecido pelos empreiteiros Garfield Barreto, Zecchi e outros à sociedade de São Paulo e realizado na linha Mayrink-Santos.



No Club Naval, por ocasião do almoço oferecido pelo ministro da Marinha aos officiaes do "Caradoc"



Festa promovida pela Associação dos Amigos da Escola, no Grupo Rodrigues Alves, em São Paulo

ADEUS RUGAS

3.000 DOLLARES DE PREMIOS SE ELLAS NAO
DESAPPARECEREM

A mulher em toda a idade pôde se rejuvenescer e embelezar. É facil obter-se a prova em vosso proprio rosto em pouco tempo. — Experimentae hoje mesmo o RUGOL.

Creme científico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza, Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelezando e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvidos pelos poros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha e faz desaparecer as sardas, pannoas, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. É absolutamente inoffensivo. Até uma criança recém-nascida poderá usal-o.

RUGOL dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA — Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta innumeros imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não aceite substitutos, exigindo sempre:

RUGOL



Mme. Hary Vigier escreve:

"Meu marido, que em sua qualidade de medico é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio"

Mme. Souza Valence escreve:

"Eu vivia desesperada com as málditas rugas que me afetavam o rosto e, depois de usar muitos cremes annunciados, comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL obtendo a desappareição não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam."

Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias. Se v. a não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar, que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS, Rua Wm. Irlan Braz, 22-sob. — Caixa 1379 — SÃO PAULO

C O U P O N

Srs. Alvim & Freitas — Caixa 1379 — São Paulo.

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de 100000 afim de que me seja enviado pelo correio um pote de RUGOL:

Nome.

Rua.

Cidade.

Estado. (O Malho)

**E' O PRODUCTO DA
MAIOR E MAIS BEM
MONTADA FABRICA DA
AMERICA DO SUL**

Pela sua inconfundivel perfeição, elegancia, durabilidade e bom gosto, FOI O UNICO que obteve a mais alta classificação na Exposição Internacional do Centenario da Independencia do Brasil em 1922

HORS CONCOURS

A' venda em todas as boas casas da Capital e dos Estados

Fabrica: FERREIRA SOUTO & C.
RUA FONSECA TELLES, 18 e 30 — RIO DE JANEIRO

C A P E B E N O

(INTRATO DE CAPEBA)

VANTAGENS:

Cholagogo de acção directa sobre o aparelho hepato-biliar. Dissolvente dos calculos biliares. Regulador das funcções hepaticas.

INDICAÇÕES:

Em todas as affecções hepato-biliares e perturbacões intestinaes ligados ao máo funcionamento do figado.

DOSES:

1 colher de chá em um calice com agua ou leite duas ou tres vezes por dia.

**GRANDES LABORATORIOS
LEONCIO PINTO**

Instituto Bio-Chimiotherapico
sob a direcção do Dr. Leoncio
Pinto, professor na Faculdade
de Medicina.



L. PINTO & CIA

Rua da Alegria (Castanheira), 23
23ª Rua do Castanheira, 2

— BAHIA —

o Malho

SANTA THEREZA, NO ESPLENDOR DOS SEUS ASPECTOS NATURAES E NO CIVISMO DA SUA GENTE

Santa Thereza, a pittoresca Santa Thereza de Valença, no Estado do Rio de Janeiro, teve no penultimo domingo momentos da mais intensa vibração cívica.

Feriu-se ali a eleição do novo governo municipal, no meio do maior entusiasmo e também com uma calma digna dos mais vivos elogios à conduta, à discreção e aos bons costumes do opulento povo d'aquelle prospero municipio.

Coube a victoria ao Partido Republicano Fluminense, que elegeu quasi a



Dr. Manoel de Andrade, novo Prefeito do municipio de Santa Thereza.

totalidade dos vereadores e o Prefeito, cabendo à opposição apenas uma cadeira na vereança.

Assim, foi esse o resultado:

Prefeito, Dr. Manoel de Andrade.

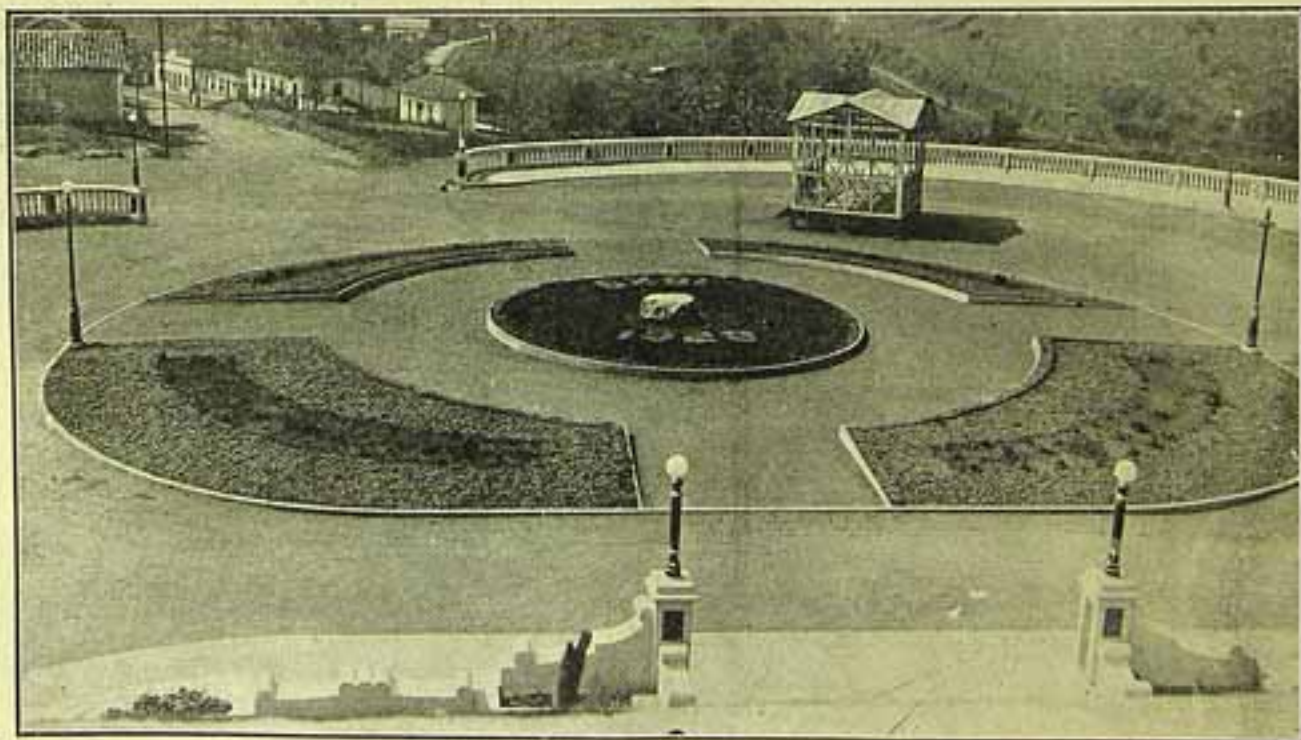
Vereadores: Dr. Custodio Ferreira Leit; Guimarães, Padre Francisco Antonio Acquafreda, Wantuil Vieira Ramos Augusto Pessoa Machado, Victorino Cordeiro do Couto, Aurelio Ferreira Sucena, Fernando Fontoura Myssen, Armando do Valle, Rubens de Souza e João de Lacerda Paiva, este da opposição.



A magnifica sede da Camara Municipal



Edifício do Forum



Um trecho da linda Praça Manoel Duarte, construida pelo actual governo do Estado

Addressograph

TRADE MARK

PRINTS FROM TYPE

Para Jornaes e Revistas (endereços e assignaturas) campanhas de annuncios de casas commerciaes, companhias de seguros (aviso) bancos (extractos de contas, recibos e circulares), fabricas, grandes companhias e repartições do governo (folhas de pagamento), clubs de sports ou sociaes (recibos e circulares), etc., a unica solução para fazer um serviço rapido, efficiente e economico é a

Addressograph

TRADE MARK

PRINTS FROM TYPE

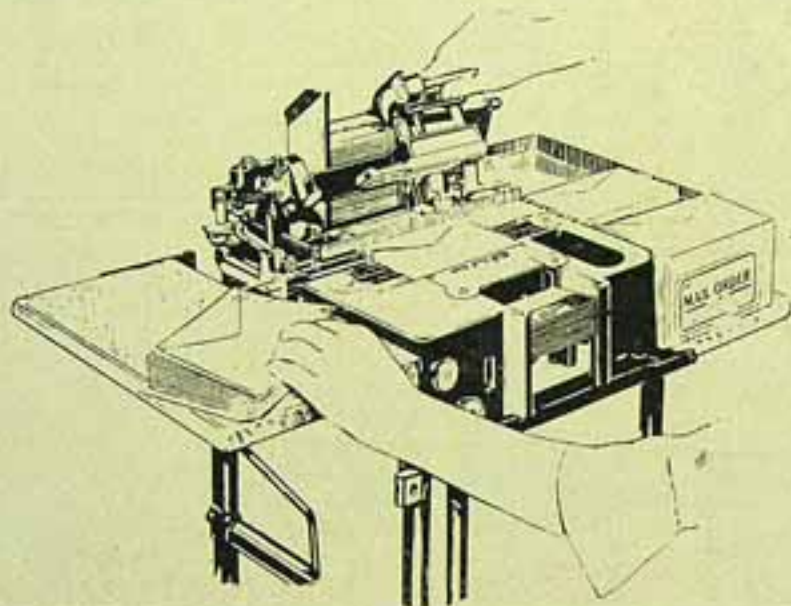
Apparelho capaz de tirar milhares de endereços em poucos momentos de trabalho. Peçam uma demonstração, sem compromisso de compra, á



Casa Pratt

R. Ouvidor, 125—Rio de Janeiro
Praça da Sé, 18—São Paulo

Filiaes ou Agencias em todos os Estados do Brasil.



"Cinearte" no interior bahiano



"Cinearte", a linda e victoriosa revista cinematographica, não actúa só nos melos adeantados, onde o cinema é já de todos conhecido. "Cinearte" tambem se antecipa ao cinema nas longinquas cidades do interior, como agora aconteceu em Jequié, na Bahia, onde a distribuição gratuita da encantadora revista carioca foi revelar á gente simples do logar essa coisa admiravel que é a arte muda. A photographia acima ficará historica: ella lembrará de futuro que "Cinearte" lembrou á cidade de Jequié a necessidade de ter um cinema, uma casa de exhibição de filma. E essa lembrança da distribuição de "Cinearte" naquella localidade foi do senhor Agostinho Martins, agente da Sociedade Anonyma "O Malho" em Jequié.

"O Malho" nos Estados



Rio Preto (São Paulo) — Visita do bispo de São Carlos ao Forum riopretense em companhia do Juiz de Direito local.

ILUSTRACÃO BRASILEIRA

COLLABORADA PELOS MELHORES ESCRITORES E ARTISTAS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Cinearte — Uma revista exclusivamente cinematographica.



Para todos..

Semanário elegante de modas, artes, letinas, theatro, musica

ESTAVA FRACO...

Ha caipiras que são verdadeiramente espirotuosos. "Nhô" Juca é um delles.

Certa vez "Nhô" Juca veiu a São Paulo, e indo tomar café no "Guarany", tão desastradamente se serviu do tal assucreiro hygienico, que derrubou a chicara derramando o seu conteúdo.

Notando que varias pessoas riam á sua custa, não se desconcertou: chamou o "garçon" e disse:

— "Ôta, moço! Ocois aqui im San Pólo faiz um café fraco que intê parece chá de café!"

CONSERVE A CUTIS JOVEN COM CERA MERCOLIZED

Faça desaparecer as imperfeições da cutis empregando regularmente Cera Para Mercolized. Adquira-a em sua pharmacia e use-a conforme as instruções. A Cera Mercolized faz a pelle velha desprender-se em particulas imperceptiveis, e com estas todos os defeitos da tez, taes como sardas, manchas etc.. Desta maneira, a cutis recupera o seu aspecto natural, tornando a mostrar a formosura primitiva que com os annos se havia esmaecido.

— Fraco? exclamou o "garçon". O senhor acha este café fraco?

— "Pois oçê num tá vênô? De tão fraco que tava intê nem num podia ficar de pé... e cahiu!"

J. GAMRÁ

S. Paulo.

"Diario Carioca"

Os nossos brilhantes collegas do "Diario Carioca", mudaram ha pouco para a Praça Tiradentes a sua redacção.

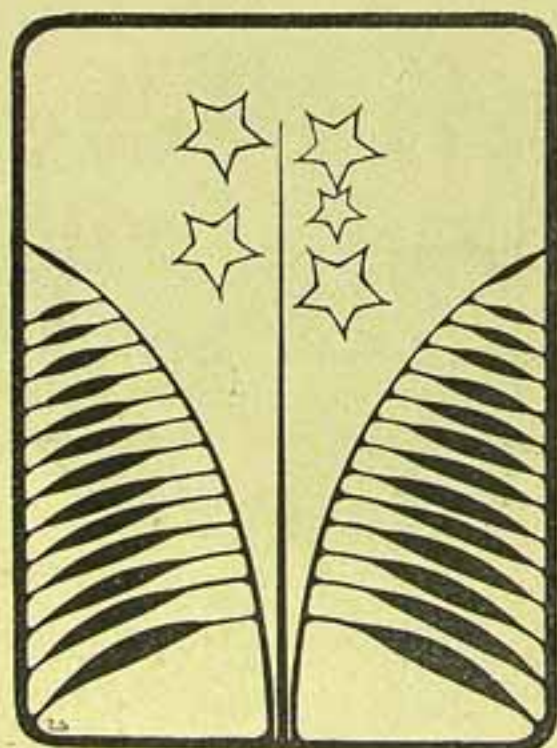
Installadas ali as novas officinas deste jornal, tiveram os collegas que promover esta transferencia por conveniencia dos seus serviços que assim ficarão articulados. Indice de prosperidade da empresa, ella denuncia tamem a melhoria e a expansão da actividade do novel órgão fundado e dirigido por Macedo Soares, á frente de cuja secretaria se encontra o vibrante e joven pamphletario que é Ozorio Borba. Aos distinctos confrades os nossos votos de felicidade na nova casa.



Chocolate Krokant

Os industriaes paulistas Sonksen, Irmãos & Cia., cujos bombons e chocolates se impuzeram graças á perfeição do fabrico e optima qualidade, acabam de lançar uma nova marca denominada "Krokant".

Delicada combinação de chocolate e gengibre no typo classico dos similares inglezes, o novo producto dos Srs. Sonksen, Irmãos & Cia. destina-se especialmente a sobrezeza ou ao lunch, constituindo um verdadeiro regalo para todos quantos conhecem e apreciam as vantagens de tão feliz e excellente composição.



ILLUSTRAÇÃO
BRASILEIRA

EDIÇÃO DE SETEMBRO, EM CIRCULAÇÃO, COM CERCA DE 200 PAGINAS, DEDICADA A

ARCHITECTURA E ARTES
AFFINS EM SÃO PAULO

MARAVILHOSAS TRICHROMIÁS,
ESPLENDIDAS GRAVURAS E
INTERESSANTES DESENHOS A
BICO DE PENNA.

Collaboração de architectos, escriptores e artistas, entre os quaes J. Carlos, Decio A. de Moraes, Yvan de Almeida Prado, Anhaia Mello, Jayme da Silva Telles, G. War-chavchick, Christiano das Neves, Abelardo Soares Calaby, Luiz A. de Freitas, Ramiro de Almeida Prado, Menotti del Picchia, Paim, Wasth Rodrigues, J. G. Willin, Theodoro Braga, Pereira da Silva, Georgina de Albuquerque, Nordin e outros.

Edição da Soc. Anonyma "O Malho"



A Maravilha das creanças

Todos os annos, em meados do
mez de Dezembro, nas vespers festivas
do Natal, na imaginação das creanças
anda a vóar um desejo, um anseio
pela posse dos maravilhosos brindes
que Papae Noel guarda no sacco de
surpresas. Nenhum brinde, porém, é
mais cobiçado do que o "Almanach
d'O Tico-Tico". Este anno essa pu-
blicação vai exceder, quer na sua con-
fecção material, quer no copioso e
educativo texto, á dos annos anterio-
res. As mais bellas historias de fadas,
as mais lindos brinquedos de armar,
comedias, versos, historias, lições de
contas, tudo, enfim, conterá a primo-
rêo "Almanach d'O Tico-Tico" para
1930, a sair em Dezembro.



Lloyd Real Hollandez

(AMSTERDAM)

SERVICO REGULAR DE PASSAGEIROS ENTRE
EUROPA, BRASIL E
RIO DA PRATA

Proximas saídas
de paquetes para a
Europa

Geiría 12 de Outubro
Orania 29 de Outubro

Orania, Flandria
e Zeelandia

Escalam no porto de Leixões, tanto na viagem de ida
como na de volta.

AGENTES GERAES:

SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI
AVENIDA RIO BRANCO, NS. 106 E 108

CALLOS

CALLOSIDADES E JOANETES



ESQUECIDOS NUM INSTANTE

Um minuto depois de applicar o
emplastro Zino-pads do Dr. Scholl, V. S.
se esquecerá de haver soffrido qualquer
destes incommodos.

Vende-se em todas as Pharmacias
Sapatarias do Brasil.

PREÇO 3\$500

Peçam amostras e o livrinho "Tratamento e cuidado dos
Pés" do Dr. Scholl á

CIA. DR. SCHOLL S.A.
RUA OUVIDOR, 162 RIO DE JANEIRO

ESTA' A' VENDA

C I R C O

de

ALVARO MOREYRA

Edição

Pimenta de Mello & Cia. — Rio

Para todos... — O semanario mais
apreciado na sociedade brasileira.

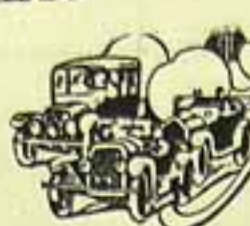
Esmalte - Creme - Água de Colonia

Gaby

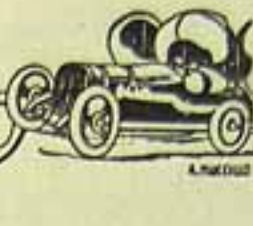


Premiado no estrangeiro,
Rio e S. Paulo.

REALART



Automobilismo



NUM MUNDO DE MACHINAS

Quem pensa no progresso imagina, imediatamente, a Mach'na.

Estamos, de facto, num tempo de machinas. De machinas immensas, co'ossaes, cuja propriedade e uso só é possível aos governos grandes e ás empresas fortes. E de machinazinhas meudas, que estão na mão de toda a gente, em toda a parte.

A mach'na é, sem duvida, o escravo do homem moderno. Foi ella, realmen'te quem aboliu, ou está abo'indo a escravidão do trabalho, multiplicando as forças e sommando os annos, dias e horas, desta humanidade do século vinte.

Das machinas umas são fixas, outras moveis. Ha as que se transportam, ha as que transportam homens e cousas. E destas a mais d'ffundida é, sem duvida, o automovel, cuja "população" na terra já se conta em para mais de trinta milhões.

Houve tempo em que o automovel era feito á mão ou, quando muito, com o aux'lo de algumas ferramentas, de limitada eff'icacia. Hoje, porém, elle é feito todo a mach'na, montado a mach'na, experimentado por meio de machinas. E ajustado em padrões, cujo rigor vae a centesimos e millesimos de millimetros. E sae aos milhares por dia, aos milhões por anno.

Ainda ha pouco, exactamente no dia 24 de Julho ultimo, fo' produzido o carro "Ford" do novo modelo e com o numero Dois Milhões. São duas mil vezes mil machinas que nasceram de machinas e que se largaram pelo mundo a fóra, mast gando ki'ometros, apostando corrida com os ponteiros dos relógios de todo o Universo.



Esta é Richard Dix, da Paramount, no seu sedan "Chevrolet"

A machina antigamente fazia só as cousas. Substitui-a-se ao homem, com maior energia, com velocidade maior. Produzia as mesmas cousas que elle, apenas num rythmo immensamente mais rapido e mais regular tambem.

Agora, porém, a situação mudou muito, com a intensificação da vida industrial. Ha machinas que produzem machinas e nao tardará, decerto, que as machinas assim produzidas, filhas de machinas, produzam tambem outras machinas. Será a mecanização do mundo.

VA' CORRENDO !...

Os caminhos para carros de carga em Rhode Island s. estão congestionando de tal fôrma, escreve uma revista americana, que as autoridades policiaes se vêem na obrigação de tomar medidas contra os automobilistas vagarosos. Aqueles que forem vistos difficultando o transito, sofrerão multas.

Ma' não foi somente a essa medida que se limitou a acção pol'cial, pois a nda providenciou para que as referidas estradas passem a ser divididas em secções destinadas a tres correntes de transito. Uma se reserva aos carros que preferiram seguir com uma determinada velocidade, a segunda para outros com outra velocidade, e assim tambem a terceira.

A DIRECTORIA DE METEORIOLOGIA E AS ESTRADAS DE RODAGEM

A Directoria de Meteorologia incluiu no seu bo'etim de previsão do tempo, diariamente fornecido á imprensa, indicações especiaes sobre a grande rodovia Rio-S. Paulo. E' uma pratica, esta, que nos merece inteiro louvor, porque permite aos automobilistas que queiram fazer o trajec'io em questão, prevenir-se contra as surpresas de um máo tempo.



Rio Preto (São Paulo) — Pedra fundamental do Palacio Episcopal lançada em presença de D. José Marcondes, bispo de São Carlos.

A festa natalicia de "O Jornal do Commercio"

"O Jornal do Commercio" festejou a 1ª do corrente mais um aniversário. Esta festa, aliás, não é apenas sua. Della compartilham igualmente o resto da imprensa e o país, que tem nesse grande órgão de publicidade o maior dos reflectores de sua existência consciente. Tão confundidos andam, ha mais de um século já, as actividades da nação brasileira e esse magnifico instrumento de sua civilização, que seguir, neste periodo, o curso do velho orgam é vel-as admiravelmente retratadas. A politica, como a administração, encontraram sempre nas suas paginas uma projecção de tal natureza forte, que o tempo, longe de extingui-la, só prestigio lhe tem dado, á medida que passa.

Não será, pois, de estranhar que, vendo-se nesta grande folha da imprensa indigena um dos melhores patrimonios da nossa cultura, todos lhe commemoremos o natalicio como se fora uma data nacional, que de um forte caracter civico anda revestida a sua acção jornalística.

Palavras a um orphãosinho

... Sê sempre bom meu filho.

Só a bondade torna o homem feliz, muito feliz aqui na terra. Todos os obstaculos, todas as angustias, tudo, tudo, é vencivel quando a gente tem a convicção de ser boa! Que alegria experimenta a nossa alma, após a pratica de uma boa acção!

Sê sempre bom meu filho, meu amor... porque assim, muito alegrarás a tua mamãe — que está no céu. Ella sorrirá sentindo-se feliz, á medida que pões em pratica a tua bondade. — Contenta a tua mamãe — que está no céu.

Ouve-me: se ella souber que tú um dia commetteste qualquer indignidade, oh! faz idéa como a tua mamãe — que está no céu, ficará triste, immensamente triste, a ponto dos anjinhos lhe perguntarem o motivo de sua tristeza que ella a custo dissimulará, envergonhada, occultando para que elles não saibam que ella tem um filho mau aqui na terra...

Um Escandalo

Continuam aparecendo em algumas das maiores cidades do Brasil pequenas drogarias ou pequenas pharmacies com os nomes de *Drogaria Gesteira* ou *Pharmacia Gesteira*.

Sem excepção, são pharmacies e drogarias insignificantes, de uma ou duas portas, no maximo, sem capital, sem sortimento, sem importancia nenhuma.

Um Escandalo!

Os seus proprietarios querem somente explorar o conhecido nome *Gesteira*, para que o povo pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira.

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr. J. Gesteira não tem ligação de especie alguma, em cidade nenhuma do Brasil, com as taes *Pharmacias Gesteira* e *Drogarias Gesteira*, tão desacreditadas e ridiculas, a que me refiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é em Belém, Estado do Pará.

Devo repetir: em Belém, Estado do Pará.

O outro Laboratorio do Dr. J. Gesteira é em Nova York, Estados Unidos da America do Norte.

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem é socio de *Drogaria* e *Pharmacia* nenhuma no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalização da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)

Sê sempre bom, meu amor... meu filho... alegre a tua mamãe que está no céu!

Lydia Gomes

(Escolas Reunidas de Mayrink E. de S. Paulo).

O PROPHETA DO HOSPICIO

(F I M)

E elle falou, com o desequilibrio dos que estão dentro do Hospicio:

— Foram malentendidos, senhor. Necessariamente ouviram mal o que eu lhes disse. São dignos de perdão, portanto.

O Dr. Xavier de Oliveira perguntou a Ojeda:

— Você deseja que sejam castigados por Deus os seus perseguidores de agora?

— Eu não desejo mal a ninguém. Isso é uma simples questão de causa e effeito.

Ezsa resposta causou grande admiração aos psychiatras, pela sua profundidade. E Ojeda completou o seu pensamento:

— Não ha causas sem effeito, meus senhores.

Depois, tornei a interrogar o mexicano:

— Você disse que ainda tem de passar sessenta dias numa praia brasileira. Sera capaz de fugir do Hospicio para cumprir a sua missão?

— Para que burlar os homens? — perguntou Ojeda. Eu só sahirei quando as autoridades concordarem.

— Por ahí se vê que não é um mystico exaltado — disse-me o Dr. Adauto Botelho, ao ouvido

Os outros medicos, á proporção que iam interrogando o paciente, faziam as mais variadas conjecturas.

— Será um paranoico? Uma simples personalidade psychopathica? Um mystico? Um sentimental apaixonado? Um paraphrenico? Um caso de syndrome paranoide, com idéa interpretativa?

Pobre Ojeda! Ser considerado louco unicamente porque, nos dias de hoje, prega o amor e a caridade e vive numa tenda, indifferente ao dinheiro e á vida profana dos homens!

Elle disse que "a moeda queima as mãos" e por isso julgaram-no maluco. Agora, porque não quiz engrossar as correntes do utilitarismo da época, isolaram-no no Hospicio e procuram-lhe um diagnostico apropriado. Eu alvitro que se lhe attestasse:

— "Mania de ser bom, honesto e puro."



As abelhas realizam verdadeiros milagres de engenharia

(F I M)

romboides é commum a ambas. Se se toma um lapis exagonal commum e se lhe fazem, com uma navalha, tres cortes, até que estes se encontrem, se obterá um exagono com uma base pyramidal, composta de tres romboides iguaes. Se se tomam tres secções semelhantes e se collocam juntas, lado contra lado, ver-se-á que ha uma base para outra cellula perfeita, formada pelos tres romboides que se tocam. Esta é a construcção do cortiço.

E' um traçado que offerece o maximo de resistencia, com um consumo minimo de material, sem sacrificar a capacidade. Este é, precisamente, o resultado que os engenheiros humanos teriam obtido, se houvessem traçado o mesmo plano. As cellulas crescem, a cera augmenta até que se complete o trabalho.

Mas não é menos curioso, na descripção do trabalho das abelhas, o modo como se chega a saber, ou melhor, a averiguar, o mysterio da fabricação da cera.

Foi um cego, de nacionalidade suissa, chamado Huber, o homem que dedicou toda a sua vida, integralmente, ao estudo da vida das abelhas.

Uma criada fiel servia-lhe de observadora, e por meio dos olhos dessa boa mulher, foi que elle conseguiu resolver o mysterio de que nos occupamos, facto como dissemos não menos assombroso.

Desde Aristoteles, a vida das abelhas tem preocupado a sabios e pensadores, para os quaes o estudo desses maravilhosos animaesinhos foi sempre uma occupação favorita.

E os poetas não escaparam á fascinação e á admiração por essas pequenas magas, tão activas e tão efficientes.

QUEM FUMA?

Fumar é perder tudo: saúde, tempo e dinheiro.

T A B A G I L

(Puramente vegetal)

Cura o vicio de fumar em 3 dias! Cada tubo 10\$ e pelo correio 12\$. A' venda nas Drogarias e no depositario: EDUARDO SUCENA.

RUA S. JOSE, 23
MEDICINA POPULAR BRASILEIRA
Rio de Janeiro — Brazil



Nas Altas Rodas da Sociedade...

NAS altas rodas sociaes, quando os espiritos de fina e requintada verve começam a terçar armas no campo da boa conversação, sentimos tambem vontade de dar o nosso aparte... Mas aquelle cansaço, aquella indisposição nos obriga a mais completa inactividade...

É que a prisão de ventre é a mais terrivel inimiga da actividade mental! O bom humor não se coaduna com a biliosidade e apathia proveniente da má digestão.

As Pequenas Pilulas do Dr. Carter para o Fígado são um laxativo de base puramente vegetal e agem sobre o fígado, ajudando ao mesmo tempo todas as funções do systema digestivo. Ao alliviarem a prisão de ventre, estas Pilulas evitam a absorpção intestinal—a causa das dores de cabeça, dos pannos do rosto, da biliosidade, e tantos outros males provenientes da prisão de ventre.

Por seu tamanho pequenino, as Pequenas Pilulas de Carter são facéis de tomar e actuam sobre o systema causando o mais natural effeito. Não vos esqueças de ter sempre á mão um frascozinho destas pilulas de prompto resultado.

PILULAS DO DR. CARTER
PARA O FIGADO 4P

Pedi sempre a legitima com a assignatura *Dr. Carter*

Novidade

Sã MATERNIDADE

CONSELHOS E SUGESTÕES
PARA FUTURAS MÃES.

(Premio Mme. Durocher, da
Academia Nacional de Medicina)

— Do Prof. —
DR. ARNALDO DE MORAES

Preço: 10\$000

LIVRARIA PIMENTA DE
MELLO & C.

RUA SACHET, 34 — Rio.

O silencio é de ouro

"Cala-te, ou dize coisas que valham mais do que o silencio. Antes atirar uma pedra ao acaço que uma palavra inutil. Não digas

O RIO TEM MAIS UM JORNAL: "O Combate"

Mais um orgão de publicidade conta o Rio. Trata-se de "O Combate", diário matutino sob a direcção de Caio Monteiro de Barros. Jornal de opinião, o novel confrade apresenta-se não obstante com caracter tambem informativo, que lhe empresta grande movimentação e interesse. A sua acceitação pelo publico é um facto que já se pôde prever, agradaram os seus primeiros numeros. Estes são, pelo menos, os nossos desejos, sempre no sentido de felicitar os passos d'aquelles que palmilham, entre nós, a senda do jornalismo, de ordinario tão rude e mal comprehendido, mas por isso mesmo tão nobre.

pouco em muitas palavras, mas muito em poucas."

PYTHAGORAS

E' um conceito verdadeiro,
Verdadeiro e immoredoiro,
Que já vem de longa data:
— Se as palavras são de prata,
O silencio é de ouro.
O homem que se calar
Ante um insulto grosseiro,
E' grande e até sobranceiro!
Na vida, o ultimo a chegar,
A's vezes é o primeiro.

O desprezar um insulto,
Uma affronta ou villania,
E' signal de valentia
Proprio de espirito culto.

Ouçamos, pois, o conceito
Verdadeiro e immoredoiro,
Que já vem de longa data
E que é grandioso e perfeito:
— Se as palavras são de prata,,
O silencio é de ouro.

SAMPAIO JUNIOR

O assassinato do conde Dino Crespi

(F I M)

OS ANTECEDENTES DO ASSASSINO

Domingos Farina, que é natural de São Paulo e conta 35 annos, não tem bons antecedentes

Requesitado pela autoridade o seu promptuario, verificou-se que nelle figuram tres processos por aggressões, inclusive uma a um inspector de policia. Aliás, já se sabia que Farina é tido na conta de valente e brigador.

Nota mas grave, porém, figura no mesmo. Em 1914 elle foi preso, em Santos, para onde fugira, por ter furtado accessorios de automoveis e outros objectos do seu patrão, Sr. Orestes Matina, que avaliou seu prejuizo em 1:200\$000.

A CONCLUSÃO DO INQUERITO

O Dr. Carvalho Franco vae procurar apurar o verdadeiro motivo do crime e ver se houve tentativa de roubo.

O GOVERNO FLUMINENSE NAS IDÉAS E NAS OBRAS DE MANOEL DUARTE

O sr. Manoel Duarte acaba de apresentar à Assembleia Legislativa do Estado do Rio, a sua segunda mensagem ao governo. Fugindo quanto possível à vulgaridade dos relatos desse genero, no que diz com a forma, delles, ainda se distingue substancialmente, o documento em apreço, pela directura das idéas, honestamente concebidas e lealmente expostas. A par do seu grande espirito de synthese, essa exposição guarda sempre o merito da clareza e fôge systematica e nobremente a quaisquer subterfugios. Em virtude dessa conducta realmente louvavel — num meio em que muitos dos chamados benemeritos do regimen devem a esses recursos menos dignos o seu renome — a situação do Estado ahi se vem reflectindo crystallinamente, por inteiro, dizendo a nós outros que, si não são de absoluta prosperidade as suas condições, vêm sendo todavia de esforço incessante e constante boa vontade no sentido de uma reconstrução que já se lá fazendo esperar demasiado dos ansiosos geraes. Estamos, por consequente, em face de uma obra que pôde, por taes circumstancias, não avultar, mas nem por isto deixará de ser realmente benemerita.

O Estado do Rio esteve, por longos annos, toda a gente o sabe, entregue a um desanimo que as suas condições naturaes não justificavam. A politicagem anquilosou-o, deformando-o e impedindo-lhe de movimentos facies. Foi preciso que uma revolução lhe sacudisse fundamente o organismo e que um novo sangue lhe fosse inoculado, através de outros homens e outras idéas, na politica e na administração.

Feliciano Sodré e Manoel Duarte foram os operadores desta reacção salutar. A mensagem de agora ainda nos fala della, porque até hoje intelligentemente se não quebraram os elos da continuidade administrativa tão necessaria de resto ao seu successo.

Completando serviços ou obras iniciadas pelo seu antecessor, Manoel Duarte tem a seu turno realizado e promovido outras que assignalarão brillantemente a sua passagem.

Si mais não fizer, não será por lhe faltarem capacidade, nem desejo honesto. Poucos dos nossos administradores terão ido para o governo dos Estados em melhores condições de bem servir-o, já no que diz com a cultura do seu espirito, já no que respeita ás garantias de seu caracter. Um e outro dos terrenos dessa affirmacão estão aliás confirmados na serie de reformas e projectos de serviços novos que elle já promoveu nestes dois annos no Estado, a despeito das difficuldades financeiras que teve de enfrentar.

Para não falar de outras, bastará talvez citarmos a reorganização do aparelho constitucional do Estado com a criação de varias leis organicas, entre ellas a das municipalidades, que já se acham em plena execução. Convem não esquecer aqui tambem a Eleitoral, com a criação de um Tribunal de Recursos.

Esta ultima já deu, por sua vez, os melhores resultados nas eleições locais, ha pouco realizadas com applausos dos proprios adversarios.

O ensino fluminense mereceu, por seu lado, do Presidente Manoel Duarte, cuidados não pequenos. Neste departamento operou o governo, dentro dos recursos de que dispunha, uma reforma parcial. Mesmo assim muito melhoraram os cursos primario, profissional e normal do Estado. Em consequencia foram creadas novas escolas e povoadas de uma frequencia maior as antigas.

Para se ver mais claramente, entretanto, o cuidado que a instituição se vota hoje no Estado Fluminense saliente-se a circumstancia de que 20,2% de sua receita arrecadada lhe são attribuidas, o que representa sem duvida uma cota altamente honrosa para a mentalidade que orienta a rege neste instante as cousas do Estado.

Outro indice revelador da visão que o seu governo actual tem das necessidades fluminenses está no seu esforço por enriquecer o patrimonio do Estado, promovendo-lhe obras publicas de caracter reproductivo, como essas sobretudo meritorias de saneamento e consequente propulsão economica das suas terras.

Só o que interessa à Baixada bastará, por si só, a benemerencia do governo Manoel Duarte. Nesta região, ora sabidamente vedada ao braco humano, pelos elementos de morte que elle encontra ahi, terão os fluminenses amanhã, certamente, um dos seus maiores centros de cultura, produção e riqueza, já pela sua fertilidade, já pela natural facilidade que offerece ao commercio, collocado como se acha a dois passos do Rio. Iniciados os trabalhos de engenharia sanitaria ahi, já o governo cogita a estas horas de encaminhar para lá, uma colonização conveniente.

Além da pequena cultura que florescerá ahi, ampara e estimula o Estado hoje, através do Instituto de Fomento e outros estabelecimentos, a sua grande lavoura como o café, o assucar e o sal.

O mesmo movimento de interesse e boa vontade tem a administração actual levado ás industrias do Estado, procurando ora directa, ora indirectamente servir-as.

E assim prospera hoje em dia a terra fluminense, augmentando consideravelmente o volume da sua riqueza, pelo trabalho pacifico, sob os olhos de um governo que não desrespeita um direito, nem negligencia em dever.

Si infelizmente, como bem o declara a mensagem, a esta situação não corresponde, paralelamente, a prosperidade das finanças publicas, deve-se isto ainda ao facto da sua approximação com a capital da Republica, participando em parte a sua administração das onerosas condições de vida que se observam na capital da Republica.

D'ahi, consoante a propria mensagem, o desequilibrio entre a receita e a despesa do Estado. Depois, é ainda o Presidente quem diz, o regimen tributario fluminense já não corresponde a circumstancias de seu viver de agora, pedindo a bem do seu proprio trabalho uma reforma do seu obsoleto systema. Só assim, poderá o governo, effectivamente, fazer face com vantagem á crescente caresta de seus tantos serviços publicos, a exemplo das vias de communicacão por onde terá de transitar a sua produccão para afinal, preencher os seus fins economicos e sociais.

Não fechemos estas commentarios sem accentuar a verdadeira novidade com que o Presidente Manoel Duarte nos brinda na sua mensagem, criticando elle mesmo as proprias idéas, com uma probidade mental que, admiravelmente, lhe photographa a ethica dos seus processos de persuasão. A este titulo são altamente expressivas as suas considerações detalhadas em torno do emprestimo, cuja defesa realiza ahi, de modo brilhante, sob o ponto de vista tecnico. Depois disto diz ainda suggestivamente, sobre o assumpto, o Presidente Manoel Duarte:

"Resta o aspecto mais discutivel e mais opinativo da operacão: o da rigorosa e honesta applicação do seu producto.

O Governo empenhou a sua palavra no compromisso de empregar os recursos do emprestimo (mesmo a parte que vai attender ao resgate Boulton e que lhe será restituída depois, por consignações orçamentarias, vem como a parte do adiantamento ao Instituto de Fomento e Economia Agricola) em obras de saneamento de varias zonas do Estado, inclusive abertura de canais, drenos e estradas nas bacias do Macacu e do Guapy, e parte da do rio São João, na região das lagôas litoraneas, na zona da lagôa Fela e nas obras de defesa de Campos contra as inundações do Parahyba, colonizando, afinal, a área beneficiada pelo enxugo das terras.

Cumprirá o promettido. E' o ponto central do seu programma administrativo, é o seu desejo, é a sua finalidade governamental no terreno dos melhoramentos materiaes".

Sobre a situação financeira, propriamente, desse modo o resume a mensagem, num dos seus topicos:

"A despesa do exercicio de 1928 foi fixada em 40.716:323\$664 e, tendo sido de..... 39.963:242\$332 a receita arrecadada verificou-se entre uma e outra a differença para menos de 753:425\$668. Mas a despesa empenhada, realmente, com os creditos complementares, supplementares e extraordinarios, se elevou á importancia de..... 79.891:033\$668, sendo coberto o excesso com as operacões de credito a que já me referi, menos a importancia de 5.078:231\$078, que como divida fluctuante passou para o exercicio corrente. Nessas condições, a despesa effectivamente paga foi de 78.395:210\$186 inclusive o dispendio com juros, descontos e commissões sobre diversas operacões, differença de de cambio, supprimento de 1923 a 1927 e pagamento de saldos de 1927 ás Companhias Leopoldina e Cantareira".

SONETO CAIPIRA
VINGANÇA

— Tô ruim que... Virge Maria!
Sinto um malestá gerá,
Fraqueza, malinculia...
Num há meio di eu sará!
Um curadó de Cutia
Me deu úas droga p'ra usá,
Mais num d'antial A porcaria
Num qué mérmo me largá!
— "Quar! Sem da pinga dexá,
A duença imbóra num vai!
— "Acho qui é mérmo, Varella...
Mais pertizo me vingá:
A pinga acabó meu pai...
I eu quero acabá cum ella!

J. GAMMA

São Paulo.

MARIPOSA

Era linda e feliz a Mariposa,
Brilhando ao sol em dias estíves.
Mas a mãe lhe dizia, cautelosa:
— "Cuidado, filha, a luz, quando demais
Póde queimar a gaze vaporosa
De tuas louras azas. Si te aprax,
Voa ao sol, ao luar, afinal, gosa.
Mas vê lá si, tolinha, tu me vás.
Buscar de noite a luz falsa da rua?...
E ella, attenta, escutava, entanto, via
Nessa luz prohibida tal magia,
Que fugiu. E depois... desgraça sua!
Como as outras, rolou pela calçada,
Sem azas, ao destino abandonada.

Agosto, 1929.

RENATO FERREIRA

Só por causa dos taes principios...

Está mais do que provado que a tal questão de principios entre nós não dá certo... As coisas da Aliança talvez andassem hoje noutro pé se os seus partidarios não se tivessem lembrado de invocar os de cujos.

Na sua Convenção, bem poderiam elles ter justificado de outro modo a sua candidatura. Por exemplo, votamos no Sr. Getúlio Vargas, para Presidente, porque o achamos um bom moço... Uma vez expressa nestes termos a sua vontade, ninguém teria como, nem porque contestar-lhe o direito de fazê-lo.

Mas, não, os homens quiseram se arrimar nos taes principios, e foi o que se viu... Toda a gente se sentiu logo no direito de criticar-os, analysal-os, destruí-los. Até o Sr. Assis Brasil que nem no local se achava investiu contra os pobres articulados da Aliança, uma carta de estilo verdadeiramente antropophago!

Aliás, manda a justiça reconhecer que não é esta a primeira vez que isto se dá. O proprio Sr. Assis já fez uma destas aqui, ha annos, quando se reuniam os convencionaes do Civilismo... Ali apenas o resultado não foi o mesmo, porque no invés de desmoralizar a grande assemblea que ia indicar a Ruy Barbosa, S. Excia. foi convidado a sair e sahiu de facto sob a energica pressão do pulso firme e de intelligencia superior de Carlos Peixoto.

Agora, não, o homenzinho desarticulou toda a encenação preparada pelo Sr. Antonio Carlos e, ainda por cima, foi ovacionado! Aqui, com franqueza, não se pôde dizer que o chefe "libertador" não tenha levado a melhor... E tudo isto só por causa dos famigerados principios liberais!

PILULAS



(PILULAS DE PAPAINA E PODO-
PHILINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Estas pilulas, além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funções gastro-intestinaes.

A' venda em todas as pharmacias.
Depositarior:

JOAO BAPTISTA DA FONSECA
Rua Acre, 38. — Vidro 2\$500, pelo correio,
3\$000. — Rio de Janeiro



Os bronchios tambem...

Os microbios infecciosos hão-de invadir as vossas vias respiratorias a despeito de todas as precauções exteriores que tomardes, se não tiverdes o cuidado de garantir o organismo contra a sua temível offensiva. A unica segurança possivel é a que vos proporcionar um protector interno, agindo directamente sobre os vossos bronchios,

e é o

GOUDRON-GUYOT



Obtido por destillação do pinheiro marítimo puro da Noruega, goza de propriedades balsamicas e anti-septicas incomparaveis. A sua acção em casos recentes ou antigos de constipações, bronchites, tísica, tuberculose, é d'uma constancia absoluta. Toma-se liquido ou em capsulas, e, fóra de casa, em pastilhas peitoraes.

Exigir o verdadeiro Alcatraz-Guyot (Gicle, capsulas, pasta peitoral). Todos estes productos trazem a etiqueta em tres cores: o azul, verde, encarnado e o endereço da Maison FRERE, 19, Rue Jacob, Paris (6^e). Não fazer confusão com certos productos similares.

A venda em todas
as boas Pharmacias

Cognac Jatahy

Moreira

COMBATE BRONCHITES E TOSSES

MARATAN ★

Approved pela Saude Publica e receitado pelas summidades medicas — Falta de forças, Anemia, Pobreza e impureza de sangue, Digestões difficéis, Velhice precoce. Depositarior: ARAUJO FREITAS & C. — 88, Rua dos Ourives, 88.

Tonico nutritivo estomacal (Arseniado Phosphatado) Elixir Indigena — Preparado no Laboratorio do Dr. Eduardo Franca — EXCELLENTE RECONSTITUINTE

O Tico-Tico — A revista infantil que tem em cada creança um leitor

VARIOS ASPECTOS INEDITOS DA CONVENÇÃO DITA LIBERAL

Os conciliabulos dos "liberaes" nesta Capital, nos ultimos dias, não decorreram tão desinteressantes como se poderia crer. Houve das boas, das melhores, mesmo, que era de esperar em materia de "liberalismo".

Numa das preparatorias, por exemplo, o delegado catharinense José Luiz Muller, por os companheiros em serias dificuldades, levantando uma questão de ordem muito interessante e muito justa: o manifesto a ser lido na Convenção era inteiramente desconhecido. Ninguém o viu, a não ser o autor e, talvez, mais alguns privilegiados. Por isso, o sr. Muller perguntou si, na Convenção, poderia ser o manifesto discutido.

Que esperança! Não e não: responderam, a "uma você", os triumphos da reunião. O manifesto devia ser aprovado sem discussões, sem barulhos, disciplinadamente.

O delegado barriga-verde insiste, argumenta. Que isso não está direito. Elle não é politico profissional. "Aliou-se" por idealismo e está sendo ludibriado. Amanhã quando voltar á terra, os seus companheiros lhe poderão perguntar: "Mas, afinal, que fizeste na Convenção? Approvaste, passivamente, o que te puzeram deante dos olhos? Que liberalismo é este?"

Estava lançada a bomba. Os "liberaes" se entrecolharam assustados. Era o diabo! Não havia como fugir á logica do convencional barriga-verde.

Mas veio uma solução de genuino "liberalismo" moderno: depois de falarem muitos oradores, procurando impingir o manifesto "que ninguém não viu" á aprovação do sr. Muller, o deputado Raul Bittencourt recorreu ao pathetico. Fez um discurso de impressionar os indigenas: que o manifesto, fosse aprovado por "solidariedade de principios e idéas", etc. O sr. Muller cubiu no conto e... ainda pediu "aclamação". E agora, sr. Muller: "Que fez o senhor, afinal, na Convenção, senão approvar? O senhor approvou, passivamente, tudo quanto lhe puzeram deante dos olhos..."

No dia da Convenção, porém, o espirito de "solidariedade de principios e idéas" creou um incidente ainda mais interessante.

A representação mineira — um rebanho de 40 convencioneiros — occupava as primeiras filas do recinto da Camara dos Deputados. Quando se procedia á chamada, o mano Bonifacio entrou a cochichar com elles, suggerindo que, quando fosse chamado o primeiro mineiro, fizesse o "cujo", uma "declaração de voto" dizendo que o Presidente Antonio Carlos, encarnando o pensamento da delegação, daria o voto desta.

Um mineiro, moço, estranhamente trajando com elegancia e portando-se com apuro, protestou. E protestou energicamente, quasi escandalosamente. Nunca Amanhã, vão dizer que os mineiros são

"carneiros". Vota um, e os outros: "apoia-do!" Não senhor! Hei de dar o meu voto individual.

O sr. Zé Bonifacio atrapalhou-se. Ficou como uma barata tonta: foi de um a um, alisando, acalmundo os animos. Que estava bem; que cada qual votasse; que não dessem ao mano a honra de encarnar o pensamento da delegação; que não era preciso escandaloso por isso.

E a "carneirada" votou individualmente.

EVOLUÇÃO DA ESCRIPTA MERCANTIL

A forma de escripturar livros com a machina de escrever, e a maneira de abreviar o trabalho de contabilidade e escripturação por systema inteiramente novo, têm nesse livro clara exposição. E suas idéas são elogiadas por homens da envergadura de Carvalho de Mendonça e Spencer Vampré, entre tantos outros. A' venda: Casa Pratt, Pimenta de Mello & Cia e Livraria Alves.

O Malho

CREANÇAS, SYPHILIS
PEREBAS
RACHITISMO

?

LACTARGYL
VIDRO — 68000

LAB. NUTROTHERAPICO-RIO

Os meninos que lêem "O Tico-Tico" aprendem a ser homens de bem.



"O Tico-Tico" e o seu numero especial dedicado á Creança e á America

O TICO-TICO, associando-se ás excepcionaes homenagens que foram prestadas em todo o Brasil ao "Dia da Creança" e ao "Dia da America", organizou um numero especial, todo elle consagrado á Creança, á America. Sensivelmente augmentado no numero de paginas, de confecção material excellente, O TICO-TICO de 9 de Outubro contém, além de suas secções habituaes, varios, artigos, contos, historias illustradas, topicos e notas, dedicados á Creança, de autoria dos mais festejados escriptores nacionaes. Desde a sua capa, maravilhosa allegoria do principe dos desenhistas J. Carlos, até as suas paginas finais, O TICO-TICO de 9 de Outubro é um verdadeiro encanto para o mundo infantil, um riquissimo album de louvor civico á America e á Creança e está sendo vendido a 1\$000, em todo o Brasil.

CONTRA
DÔR DE OLHOS

COLLYRIO AMARELO DE CHAVES

SABONETE
TABARRA

PARA CUTIS DELICADAS E RECEM-NASCIDOS
Perfumaria Tabarra, Rua Piahy, 93



SECÇÃO CHARADISTICA, DIRIGIDA POR MARECHAL

TODA CORRESPONDENCIA DESTINADA A ESTA SECÇÃO, DEVE SER
ENDEREÇADA A MARECHAL, — TRAVESSA DO OUVIDOR, 21,

CHARADA SEM ARTE, SEM O CAPRICHOS DA FÓRMA, NÃO É CHARADA

BELLEZA NOS TRABALHOS

Têm sido tantas as interpeleções que temos recebido sobre o que nós entendemos por perfeição nos trabalhos, que chegamos a pensar que o artigo de Euristo, da Tertulia Edípica, de Lisboa, publicado n' *O Malho*, 1.389, de 27 de Abril do anno corrente, não foi lido com a devida atenção. F, quando resolvemos fazer essa publicação, tivemos em vista activar a propaganda em prol do melhoramento do meio charadístico, iniciada aqui e em Portugal.

Houve um momento, em que o charadismo brasileiro, ou por falta de quem o orientasse melhor, ou por uma displicência por parte dos que tinham responsabilidade no seu progressivo desenvolvimento, displicência motivada, provavelmente, pela falta de cohesão entre os que militavam no campo de Edipo, não avançava, ou se avançava, o fazia em pequenos arrastões.

A tentativa de resurgimento, feita em 1898, redundou numa dura experiência, porque os operarios do grande edificio da Arte Charadística, em vez de aperfeiçoarem o systema seguido até então (o melhor bem que lhe poderiam ter feito) precipitaram-se pelo caminho das invenções, inundando, assim, de especies novas o campo do edipismo, inundação que, longe de fertilizar o terreno, ao contrario, esterilizou-o pela confusão resultante de uma avalanche de entidades charadísticas novas, sem nexo, sem atractivo, sem logica e sem interesse.

Nós também concorremos para essa confusão, e disto nos penitenciamos, porque também inventámos umas tantas novidades, que se não propagaram, porque no terreno do charadismo só germinam as boas sementes, e as nossas não tinham essa qualidade. Mas também confessamos que, quando nos tornamos descobridores do mel de pau, estávamos longe de suppor que a onda crescesse do modo por que vimos, chegando a assumir as proporções de uma verdadeira avalanche perigosa para a vida da nossa Arte.

Foram tantos os Cabres charadísticos nesse tempo, tantas as entidades descobertas, que o movimento se tornou contraproducente e não attingiu o fim collimado; e, hoje, d'aquella agitação febril só resta a lembrança de uma época arida para o charadismo brasileiro.

A experiencia do passado nos ensinou que a evolução do charadismo não se fará criando especies novas, e sim aperfeiçoando as que já temos; mesmo porque não acreditamos que haja, em nossa Arte, cousa mais para inventar, que nos sirva de proveito.

Devemos, antes, melhorar as especies já existentes, aparando as arestas que as deformam, reduzindo a liberdade que as tornam, não um passatempo agradável, como é a aspiração geral, mas uma fonte perenne de aborrecimentos que nos deixam o

zaco em pandarécos e a miolero a arder, dando-lhes uma feição mais restricta, porém, mais logica e sã, do que vasta, porém, sem regulamentação.

Uma charada novissima, por exemplo, calcada sobre uma phrase sem nexo, embora com os conceitos certos e sua algorithmia (desculpem-nos a expressão) syllabica bem expressa, é o mesmo que uma senhora muito distincta, porém muito mal vestida: não infundirá respeito, nem lhe prestarão a devida atenção.

E assim se passa com os demais companheiros da charada novissima.

Publicando mais uma vez a parte do artigo de Euristo, que trata do aperfeiçoamento dos trabalhos, porque nós temos a mesma opinião e as mesmas idéas, teremos respondido a todas as interpeleções feitas.

Eis o artigo:

BELEZA NOS TRABALHOS

Consiste para nós uma perfeição que muito apreciamos, as charadas em frase, cujas suas parciaes e conceito sejam medidas naturalmente na frase e sempre que o possamos fazer, colocar o conceito como ultima palavra. Se a frase forma um pensamento, maior valia ainda lhe damos.

Nos logógrafos, quando as suas parciaes façam symetria, tanto em numero de letras como em disposição, e o seu conceito esteja collocado no ultimo verso ou ultima palavra, conseguiu-se, quanto a nós, a perfeição maxima.

Os enigmas em verso, produção a meu ver que sempre perdurará, dada a sua riqueza de formas ilimitadas, perderão todo o encanto se forem construídos sobre sinónimos de palavras simples ou de verbos compostos, visto que nos resulta uma charada em verso, se na linha respectiva, como é usual, puzermos os numeros de syllabas correspondentes.

Nos figurados, que usamos fazer de versos, cúmulos, frases celebres e adágios de quaisquer livros, tem somente o dever de todos os hystos, mapas, símbolos, instrumentos e o mais que se possa figurar se verificarem nos dicionarios adoptados, trazendo apostos os numeros de letras e outras indicações que nos habilitem a conhecer o desenho. E' bom aproveitarmos, sempre que nos for possível, as gravuras ou desenhos dos dicionarios, se é uma figura mythologica, um poeta, um escriptor, etc., etc., porque assim valorizamos o trabalho e o decifrador sentirá prazer, se de princípio, reconhecer qualquer figura que represente o proprio, só recorrendo a criar uma imagem, quando não consiga a verdadeira, não devendo neste caso cometer disparates, desenhando personagens com os modernos cabellos curtos ou mesmo com os trajes que não estejam de acordo com a epocha a elles relativa.

Sempre que usarmos letras, deve ter-se

em mira a symetria. Ex: Queremos figurar estas palavras: TEM NAS e precisamos de uma figura de mulher para condizer com uma outra, aproveitamos EVA que se verifica como mulher e o T como melhor nos convier, pôde ficar fóra da figura ou dentro dela, mas neste ultimo caso, sempre a preto. O N, deve ficar dentro da figura e representado a branco, porque se lê intercalada com a figura EMA. O S, soffrê as mesmas regras que o T.

Quando ao desenharmos uma figura nos sobreje uma letra (primeira ou ultima da palavra), poderemos coloca-la em cima da figura para mostrar assim que pôde ser lida antes ou depois do desenho que representamos, mas sempre a preto.

Devemos ter cuidado com a escolha dos símbolos e sabe-os colocar com arte para não termos que fazer trabalhos sem graça, collocando num plano uma mulher, seguindo-se um mapa, um cavallo, um porco, ou qualquer figura que nós reconhecamos desmanchar o conjunto. Neste genero de trabalhos, todas as letras tem que estar representadas, o que não succede com os enigmas pitorescos, onde são admittidos os habituez trucs: dentro de, em cima, por cima, sobre, etc., etc. Assim é que nós differenciamos o enigma figurado do pitoresco.

Não adoptamos as charadas feitas de sinónimos directos, quero dizer, cujos conceitos ou parciaes, se encontrem juntos dos termos correspondentes á palavra que nos serve de conceito ou parcial da charada. Ex:

"Nota" a força da minha ama.—1-2

Nós vamos procurar no Sinónimo do Bandeira a palavra AMA e lá vemos, entre varios sinónimos a palavra REGEN-TE que é a decifração da charada. E' a isto que nós chamamos sinónimos directos e, como os contrários estão vendo, essas charadas não tem beleza nenhuma porque não dá trabalho algum a decifrar e só serve para enganar aquelles que, logicamente, procuram os sinónimos indirectos, que é como normalmente fazemos as charadas. Existem termos, mas poucos, que num dicionario se verifica directamente e nouro indirectamente, mas estes, quando o productor os emprega, é porque não o sabe, e o decifrador é que fica contente porque decifrou uma produção sem trabalho.

Também não aceitamos como bom, os sinónimos de sinónimos, como por exemplo ainda o tão debatido ABICADO do Torneio Extraordinário, porque, a caminhar assim, chegaríamos a um campo vastissimo que nos podia endoidecer. Parece-me que no Brasil ou Portugal, ninguém diz (quando se quizera referir a um visinho): O José é meu abicado? Está provado que o Povo é que faz a lingua e desde que se não use falar assim, e os le-

xicografos não registem os termos, nós não devemos aceitar como boa uma coisa que se não costuma dizer, embora nos pareça haver certa relatividade entre alguns termos. Não devemos esquecer de que a nossa lingua é riquissima em sinonimos, e os que temos já bastam para nos affligirem, quando pretendemos dedicar uns momentos ao nossa querido passa-tempo.

Euristo (T. E. — Lisboa)

2º TORNEIO DE 1829. DESEMPATE

O premio maior da loteria desta Capital extrahida em 29 do mez findo terminou em 09, pois foi o numero 25.909, o sorteado.

Em vista desse resultado *Pompeu Junior* tornou-se o detentor do Silva Bastos e *Jorouiro*, o do premio *Consolação*, ou uma assinatura semestral d'O Malho.

Os premiados devem mandar dizer, com urgencia, para onde querem que dirijamos os premios, não só os dois de hoje, como os demais publicados n'O Malho, de 28 do mez findo.

3º TORNEIO DO ANNO CORRENTE

Premios

São em numero de seis: 5 para decifra-dores e 1 para o autor do melhor tra-balho.

A especificação desses premios está no n. 1.408, de 7 do corrente, titulo — PRE-MIOS —.

CHARADAS NOVISSIMAS 151 a 163

3-1—O alcool *entorpece* o individuo, sendo digno de *lastima* todo aquelle que, pelo seu uso e abuso, tem-se tornado branco.

Dapera (Do Bloco dos Fidalgos — Santos).

4-1—Quando meu marido *solta* uma gargalhada, é que *se encontra de bom humor*.

Diana (Do Bloco dos Fidalgos — Santos).

4-1—Com essa má companhia, o Lauro *se desencaminha* e é *pena*, porque torna-se um *perdido*.

Etienné Dolet (Do Bloco dos Fidalgos — Santos).

1-2—No *ré sustenido* a *propagação* do som se faz em *curto espaço de tempo*.

Frei Paulino (Juiz de Fora)

1-2—Um juiz que *pune*, boa estrada *trilha*.

João da Roça (Nazareth)

1-2—Se fizeres barulho, não ouvirás a *branda toada da busina*.

Jubanidro (S. Paulo)

4-1—*Defende* teus direitos como *pa-dres*, *nota* que não estás reforçado.

Maloyo (Do Bloco dos Fidalgos — Santos).

2-2—A *moladura redonda* vem da *villa* pelo *ribeiro do Brasil*.

Moranginho (S. Paulo)

2-2—Seu *peixe acanthoterigio*, Sene-ca, foi o *diabo*! Tornou-se *couma* vã o trabalho de *partil-o*, e naufragamos pelo *lado do sotavento*.

Nazila C. dos Santos (Bahia)

3-2—Aqui *divulga* a *morada* do ho-mem que *conhece as linguas antigas*.

Pedro Canetti (Bahia)

1-2—*Parall* disse, em Waterloo, a Na-poleão 1º, um *guerrilha hepanhol*, o *vosso* *predomínio* aqui *se acaba*!

Pedro K. (Bom Jesus de Itabapoana, E. do Rio).

UNHAS ARISTOCRATICAS

Pelas unhas se conhecem as pessoas de fino tratamento.

O Esmalte Satan é o preferido pelas mulheres chics. E' empregado e recom-mendado pelas manicuras dos principaes Institutos de Belleza de Nova York, Paris, Buenos Aires, São Paulo e Rio.

Vantagens do Esmalte Satan:

1º Secca instantaneamente.

2º Não mancha nem racha as unhas.

3º Resiste á lavagem mesmo com agua quente.

4º Fortifica as unhas, evitando que se tornem quebradiças.

5º E' absolutamente inoffensivo, po-dendo ser usado por tempo indeter-minado.

6º Dá um brilho e colorido ineguala-veis, que duram por 20 dias.

Peçam Esmalte Satan, nas principaes Perfumarias, Drogarias e Pharmacias.

Nota importante: Devolveremos o di-nheiro a quem não ficar plenamente satisfeito.

ALVIM & FREITAS

Caixa Postal 1379 — São Paulo.

CHARADAS ANTIGAS 170 a 177

Em busca do arraial de *Taboleiro*.—2

Partindo, certa vez, o Olivares Caminhou, sem parar, o dia inteiro, E doiam-lhe os calcanhares.

Chegando, enfim, ao cima de um outeiro, Imerso em grandes dôres e penares, Sentou-se á sombra amiga dum coqueiro Numa *pedra*, chorando seus azares.—1

Porém, Zizico que tambem seguia, Casualmente, a mesma direcção, Deu-lhe o cavallo em que montado ia.

Mas o cavallo do Zizico emperra, E Olivares, em cruel desolação, Nem viu o arraial, além da *terra*... Altivo Trindade (Formiga)

Quando *Phébo* no Oriente.—1 Der um ar de sua graça, Faça o meu *jogo*, Clemente.—2 No banqueiro aqui da *praça*.

Tieno

Expõe, com *coherencia e mézo*.—2 que não és um *trapalhão*.—2 tambem não fiques *perplexo*, se entrar o *tapa* em acção.

Jovaniro (A. C. L. B. — Nazareth)

A todo mundo *moleta*.—3 Um *bruto dito picante*. Pessoa, que muito cante; E, na vida, só lhe *basta*.—1

Violeta (Recife)

Pode guardar a *terrura*.—2 Junto ao *animal canino*.—1 Mas livre, por Deus a *pluma* Dease *vento repentino*.

Toda vez que leio a *nota*.—2 O *cabello* se me *errica*.—2 Lá, tem, além de *compota*, Uma *sherga linguça*.

No trabalho endureci.—2 Como endurece o labrego Nessas regiões, por ahí, Lavrando ou abrindo rego.—1

E nunca, nunca descri, Fosse bom tempo ou borrasca; Sempre o pau eu conheci Pela *apparencia da casca*.

Isto, p'ra gente vulgar.—2 Não se consulta Galeno, Pois sabe-se, *neste lugar*.—1 Que é um *leicção* pequeno.

LOGOGYPHOS 178 e 179

(Ao Marechal)

Esse *fogo de artificio*.—6-7-5-6-2 Que se vê em toda festa, Tem *faixa* bem luminosa.—7-3-8-9 Logo que se manifesta.

O *estyllo*, já não me lembro.—1-4-8-2 —5-7

Sei que o vi nesta *secção*.—3-9-5-7 é de um *effeito admiravel*.—3-4-3-7 Produzindo um bom *clarão*.

Mentira sei que não é, Pois digo de boa fé.

Euclydes Villar (Floresta dos Leões — Pernambuco).

2-2—A *oposição* não dá *parecer* sobre *construção do ferro da querena do navio*. Pizarro (Aracaju', Sergipe)

3-1—*Traço* com *severidade* este indivi-duo pelo *simples* motivo de *ser litigante*. Rubra (Do Bloco dos Fidalgos, de Santos).

ENIGMAS CHARADISTICOS 164 a 169

Se fazes o primo centro E *deradeira* A *alguem* e, por castigo, Debaixo de *choradeira*, Fazes no mesmo os extremos Com centro *inverso*, Logo verificaremos Que em grande *pesar* imerso Não *ficaria*, Pois o castigo foi recto; O dito bem mereceu-o; Foi completo. Será um lamento triste, Se todas as *zurzidellas* Fôram somente, applicadas Por *bagatellas*.

Zedrova (A. C. L. B. — Nazareth)

Parece incrível, verdade, Que eu, uma das do alfabeto, Transforme sem custo em ilha Triangular, no deserto.

Tulipa Negra (Bahia)

A *mulher* que lhe apresento (Ou, aqui, este total Sem a *setima* das letras), Só e só, e sem mais al, Viu extremos (de outro modo), Um insecto *servical*, Pousado bem em tal *planta*, Um cheiroso vegetal, Vindo talvez de uma ilha, Ou *tercia* nos principal.

Aureo Marques Vidal (Bahia)

En da polpa de prima e segunda Fiz *pennachos*, com duas e *tun*

E, depois de uma lucta infecunda,
Da excrecência tão morbida e funila,
Conseguí resultado ruim!...

Roxane (A. B. C. — Bahia)

Quem faz tal qual os extremos.
Raro faz que diz central.
— Destruição progressiva —
O conceito, sem mais al.

Arthano, (S. Paulo)

(Ao Neptuno)

Tire a prima da primeira,
Junte logo com a final,
Verás surgir, na salseira,
Uma mulher, afinal.
Da parte que está no meio
Tire o fim, verás, então,
Outra mulher, sem receio,
De bondoso coração.
Sem o fim, a que começa
Junte de um centro á final,
Ligue, agora num momento
Com a parte terminal,

ENIGMA PITTORESCO 180

(Aos prezados confrades que me honraram com as suas dedicatórias e aos quaes ainda não retribui).



P R A Z O S

Terminarão: a 26 e 31 do corrente e a 6, 8, 10 e 15 de Novembro proximo. O primeiro prazo refere-se aos decifradores desta Capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas ou via maritima; o segundo, aos dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim os do Paraná e Espírito Santo; o terceiro, aos da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; o quarto, aos de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; o quinto, aos da Parahyba até o Piahy e bem assim os de Matto Grosso; o sexto, aos restantes e aos de Portugal, sendo que de Sergipe para o Norte bem como para essa ultima nação europea, as listas de soluções que forem postas no correio no dia da terminação dos prazos, marcados mais acima, serão accetadas, sendo a nossa verificação feita pela data do carimbo postal.

As justificações relativas aos pontos re-

Para surgir num repente
Outra mulher mui clemente.

De tantas mulheres, sim,
Aqui mesmo fiz sem manha
O nome de uma montanha
Muito linda, que chinfrim!!!
Spartaco (A. C. L. B. — Belém, Pará).

(Ao Marquez de Castiglione)

Trabalhar, filho meu, é um dever—7—1—3
De todo o homem honrado—4—2—6
Seguindo o bom caminho afim de ser
Bem feliz e estimado

Tendes sede? Bebei agua corrente,—3—8—6
Seguro do proveito!—1—5—6
Sempre com os olhos fitos no presente,
Firmae vosso conceito.

E qual casa de pedra, a mais granítica,—4—8—3

Sabei ser resolutol
Pois, extrema credulidade, empyrica
Paga duro tributo!

Datrinde (A. B. C. — Bahia)

Se nada disso constitue motivo, remetam com urgencia as referidas fichas sem os retratos, pois nellas collocaremos os que estão em nosso poder.

Datrinde (Bahia) — No outro logogrypho, que está em nosso poder, dedicado a Mr. Trinquese, ha falta de repetição de 2 letras, pois tendo elle 15 letras no conceito total, 8 deveriam ter sido as repetidas (ou mais metade). Para concertal-o, arriscar-nos-íamos a lhe quebrar a symetria, o que poderia causar dissabores ao prezado confrade. Assim esperamos que Datrinde o concertar.

Anthropophilo (B. C. G. — Rio Grande) — Recebida a carta de 23 do mez findo. Scientes.

Jubanidro (S. Paulo) — Ficamos a espera dos trabalhos promettidos.

E R R A T A

Do n. 1.412:

Justificações do Torneo — L. C. P.: tire-se o — no — de linhas 28, substitua-se por um parenthesis () as commas do fim de linhas 3; leia-se — essa — e não — esse — o que está em linhas 36; accrescente-se — não — antes de — poderia — em linhas 55, tudo na segunda columna. Ainda nesse mesmo artigo, substitua-se por — seja — o — e — de linhas 8, da 3ª columna. Taça "Maria-Flôr": em vez de — a (linhas 10), seja, ella, e recusada (linhas 13) — leia-se — as, sejam ellas, recusadas — successivamente. Charada novissima, de Zedrova: a palavra oco tambem deve ser gryphada. Enigma, de Julião: — terceira — e não — terreira — (6º verso). Antiga, de Violeta: — compaixão e piedade — devem ser gryphados. Ultima charada antiga, de ***: elimine-se o termo — Desprende-se — e accrescente-se — sobrevem — depois de — gaz — (ultimo verso). O logogrypho 149 é de Carlos Costa, da Bahia e, nelle, a palavra — difficuldade — deve ser gryphada (1º verso). Correspondencia a Bisilva: — Inscripto e não inscripta.

Ha outros enganos, principalmente no artigo das justificações do torneio L. C. P., que nós, por ser facil ao leitor corrigil-os, deixamos de fazel-o.

MARECHAL

01. NUMERO D'O MALHO

Em perfeito estado de conservação, vende-se por preço a combinar, o 1º exemplar d'O Malho.

Tratar com Floriano,
Av. Rio Branco, 151 — 2º and. — Sala 3

CORRESPONDENCIA

Anjoro (S. João d'El-Rey) — E agora, com a alteração feita pela errata sahida no numero passado, ainda estará errado o seu trabalho? Annotada a nova residencia.

Maloyo (110 a 112), do Bloco dos Fidalgos, e Neptuno (Bahia) — Recebemos os trabalhos.

Lante (Mossoró), Raul Fátima (Recife) — Na revisão a que procedemos, dos retratos em nosso poder, demos com os de ambos e, por signal, já publicados. Entretanto, do archivo das fichas não constam as dos dois. Se ainda tem prazer em colaborar connosco, porque não enviaram, até hoje, essas fichas? Dar-se-á o caso de estarem em desacordo com o nosso ponto de vista nesse particular?

DR. ADELMA TAVARES
ADVOGADO

Rua da Quitanda, 29
2º ANDAR

PARA TODOS... — O semanario da elegancia, das artes e das boas letras mais apreciado na sociedade brasileira.

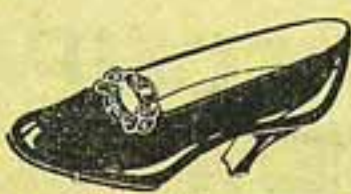
CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

Telephone Norte 4424



Superior pellica envernizada, ou preta, "typo Salomé", salto baixo:
De ns. 28 a 32..... 23\$000
De ns. 33 a 40..... 26\$000
Em cor mulatinha mais 2\$000.



32\$ Fina pellica envernizada, preta com fivela de metal, salto Luiz XV, cubano médio.
42\$ Em fina camurça preta.



Pellica envernizada preta, com naco, cinza ou bege, salto baixo:
De ns. 28 a 32..... 25\$000
De ns. 33 a 40..... 28\$000
Todo preto menos 2\$000.



Fortes sapatos. Alpercatas tipo collegial, em vaqueta avermelhada:
De ns. 18 a 26..... 8\$000
De ns. 27 a 32..... 9\$000
De ns. 33 a 40..... 11\$000
Em preto mais 1\$000



37\$ Finísimos sapatos em superior couro naco Dois de Rose, com linda combinação de pospontos e furos, salto Luiz XV, cubano alto.



Superiores alpercatas de pellica envernizada, preta, tipo meia pulseira, com florão na gaspea:
De ns. 17 a 26..... 8\$000
De ns. 27 a 32..... 10\$000
De ns. 33 a 40..... 12\$000

Pelo correio: sapatos, mais 2\$500; alpercatas, 1\$500 em par. Em naco, bege ou cinza, mais 2\$000

Catalogos gratis, pedidos a JULIO DE SOUZA — Avenida Passos, 120 — RIO

VERMIOL RIOS

SALVADOR DAS CRIANÇAS



É o unico Vermifugo-Purgativo de composição exclusivamente vegetal, que reúne as grandes vantagens de ser positivamente infalível e completamente inoffensivo. Pode-se, com toda confiança, administrá-lo às crianças, sem receio de incidentes nocivos à saúde. Sua eficácia e inoffensividade estão comprovadas por milhares de atestados de abalizados médicos e humanitários farmacêuticos.

A venda em todas as farmácias e drogarias.

Depositaros: Silva Gomes & C. Rua 1º de Março, 151, Rio.

ARTIGOS PARA TODOS OS SPORTS



FOOTBALL — Camisas, calções, meias, shooteiras, joelheiras, botas, bombas, agulhas, etc.
TENNIS — Rackets, bolas, rédes, etc.
BOX — Luvas, sapatos, etc.
VOILEY-BALL — Rédes, bolas postas, etc.
BASKET-BALL — Rédes, goals e bolas
BOLAS COMPLETAS PARA JOGOS
n. 5 — Rex: 25\$ — Sportic: 35\$ — Gregoric: 35\$ — Sportsman: 80\$ — Mc. Gregor: 83\$.
Pelo correio mais 3\$000.

"CASA SPORTSMAN"

A melhor de artigos para sports — Remettem-se catalogos — RAUL CAMPOS — 25, Rua dos Ourives, 27, Rio de Janeiro

GRAÇAS A'S GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN
Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.



Innumeros atestados provam exuberantemente sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

Vende-se aqui e em todas as farmácias e drogarias.
Deposito geral:
ARAUJO FREITAS & C.
RIO DE JANEIRO

Cinearte — Uma revista exclusivamente cinematographica.

O MELHOR COMPANHEIRO DE VIAGEM

"SAL DE FRUCTA" **ENO** "FRUIT SALT"
MARCA-REGISTRADA

"Sal de Fructa" ENO é uma bebida refrescante, com effeito levemente laxativo.

Agentes exclusivos:

HAROLD F. RITCHIE & Co., INC.

Nova York

Toronto

Sydney

FERRO DO

8, Rue Vivienne, 8
PARIS

D^R GIRARD

O FERRO GIRARD cura as cores pallidas as caimbras do estomago, a pobreza do sangue, fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regularisa a menstruação e combate a esterilidade.



Em todas as Pharmacias.

O que distingue sobretudo este novo sal de ferro, é que não só, não produz prisão de ventre, como a combate effizamente. (Relação do Professor Herard d'Academia de Medicina de Paris).

APIOLINA CHAPOTEAUT



Regulariza a menstruação, acaba com os estragos suprimidos, assim como com as dores e dores que costumam renovar-se com as épocas da menstruação.

Paris, 8, Rue Vivienne, 8

SAÚDE DAS SENHORAS

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de **48 HORAS** corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injeções.

SANTAL MIDY

Paris, 8, rue Vivienne, 8 em todas as Pharmacias

PURGANTE

Remedio infallivel contra a prisão de ventre

FRUTA JULIEN

Recommenda-se igualmente contra as DOENÇAS do ESTOMAGO, do FIGADO, a ICTERICIA, a BILIS, a PITUITA, os ENJÓOS e ARROTOS

Paris, 8, rue Vivienne em todas as pharmacias.

VEGETAL

REFRESCANTE

RELAXANTE

CAPSULAS DE QUININA PELLETIER

As Capsulas de Quinina Pelletier são soberanas contra as febres, Enxaquecas, Neuralgias, Influenza, Constipações e Grippe.

EXIGIR O NOME

PELLETIER

Paris 12

Pharmacia

Doença da Epoca

(MONOLOGO)

Grassa agora em nossa terra
Uma doença original:
Quem não tinha o que fazer
Passou a ser liberal

Velho typo conhecido,
Conservador integral,
Affirma, garante, jura
Ser agora liberal.

Um avarento terrível,
Que não despende um real
Diz hoje, de mãos abertas:
— Eu?... Sempre fui liberal.

Quem hoje d'z uma coisa
E amanhã outra, — é fatal! —
Tão prodigo de opiniões
Só pôde ser... liberal.

Tinha um sujeito uma filha
Feiosa, velha, sem "sal";
Casou-a e pergunta ao genro:
— Viu como eu sou liberal?

Tinha um outro um mão cavallo
Indomável, infernal;
Deu-o de festas a um amigo,
Dizendo: — Sou liberal.

Quem faz praça de franqueza,
Mas não gasta o capital,
Adopta o novo systema,
O processo liberal.

Um cidadão que se achava
De finanças muito mal
Disse, consigo, uma vez:
— Vou também ser liberal...

Não se sabe, francamente,
O que elle fez, afinal,
O caso é que "melhorou"
Depois que foi liberal.

Dizem ter comprado um bonde.
(Creio até que especial)
Com uns "pacotes" arranjados,
Dizendo ser liberal.

Toda a família do enje,
Muito grande, por signal,
De conservadora que era
"Virou" logo liberal...

A mulher, o sogro, a sogra,
Que brigavam, em geral,
Fixaram pazes e alliança,
Uma alliança... liberal.

O caso parece estranho,
Porém é muito banal.
Para alguma cousa serve
Ser a gente liberal...

Vou sahindo, de mansinho
Porque sou, de pedra e cal,
Conservador... do que é bom!
Não quero ser liberal. (Sae).

O Malho

(Sendo applaudido, volta e diz):

Agradeço-vos as palmas
Com que, gentis, me saudaes,
"Conservando" praxe antiga
Fostes nisto liberaes...

M. MAIA

ASTHMATICOS!



Todos podem desprender-se da cruz do soffrimento!

SOLUÇÃO DE HARTMANN

MEDICAÇÃO EFFICAZ CONTRA A ASTHMA E TODAS AS TOSSES DE ORIGEM NERVOSA

Laboratorio de productos scientificos de DAVID MEINICKE & C.

Preço de cada vidro, 8\$000 — Registrado pelo Correio, 10\$000.

Enviando vale postal para David Meinicke & Cia.

RUA MARQUEZ DE SAPUCAHY, 314 — RIO

Os meninos que lêem "O Tico-Tico" aprendem a ser homens de bem.

FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERMÉ SUAVE.FRESCA.PERFUMADA
A.GIRARD. 48, Rue d'Alésia.PARIS (FRANCE)
Deposifario: FERREIRA.165, Rua dos Andradas, RIO DE JANEIRO

KOLA SOEL

Preparada por SARMENTO BA-
RATA, Professor da Faculdade de
Medicina de Porto Alegre.

E' UTIL NA
NEURASTHENIA
ANEMIA
DEBILIDADE GERAL
ESCROFULAS
TUBERCULOSES
PHOSPHATURIAS
EM TODAS
CONVALESCENÇAS
E AS CRENÇAS

E' REGENERADOR DA CELLULA NERVOSA

A' venda: Araujo Freitas & C., Rua dos Ourives, 88, e Rodolpho Hess & C., Rua 7 de Setembro, 61

SONETO

A' filhinha IRENY

Qual navegante audaz no grande mar sem tino
A debater-se em vão em busca de ventura,
Eis-me seguindo, enfim, á sombra do destino
Luctando pela vida ao léu da sorte dura.

E só quando baixar meu corpo á sepultura
Deixarei de trilhar sob o céu opalino
De risonha esperança e bella, prematura,
Solicito caçando o bem que te destino.

E este bem que consiste em um lar confortavel,
Onde possas gozar uma vida agradável.
É todo o meu desejo e minha ansiedade.

E, se a desillusão por fim prevalecer,
Então te deixarei á hora de morrer
O grande amor paterno e uma infinda saudade.

J. OLIVEIRA



CASA SPANDER

ARTIGOS PARA
Bolas de football com-
pletas

Halex n.º 1	101000
" " 2	121000
" " 3	141000
" " 4	221000
" " 5	241000
Training " 5	251000
Spandio " 5	261000
Spaldio " 5	271000
Spander " 5	281000



TODOS OS SPORTS
Camisas de ar

n.º 1, 315; n.º 2	41000
n.º 3, 53; n.º 4	61000
n.º 5.....	71000
Meias de al- godão: 21,	
61 e.....	81000
Meias de pura lã.....	101000
Camisas de 71,	
121 e.....	141000
Calções de 81,	
121 e.....	161000
Shooteiras " 21	
221 e.....	201000

Bombas — Apitos — Joelheiras, etc., etc.
As bolas pelo correio pagam mais 18300 — COAM CA-
TALOGOS ILLUSTRADOS — A. M. BASTOS & CIA.
Rua dos Ourives, 29 — Rio de Janeiro

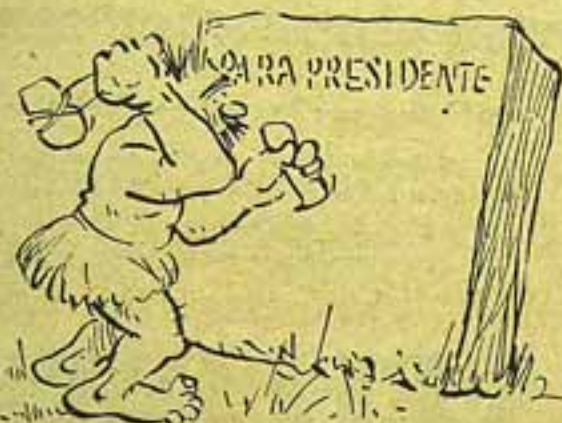
Si cada socio enviase á Radio Sociedade uma
proposta de novo consocio, em pouco tempo ella po-
deria duplicar os serviços que vae prestando aos
que vivem no Brasil.



...todos os lares espalhados pelo immenso territo-
rio do Brasil receberão livremente o conforto mo-
ral da sciencia e da arte...

RUA DA CARIOCA, 45 — 2º Andar

Candidatura antiga e moderna



NAQUELLES TEMPOS -
COMO SE FORMAVA UMA CHAPA



UMA MAIORIA ESMAGADORA

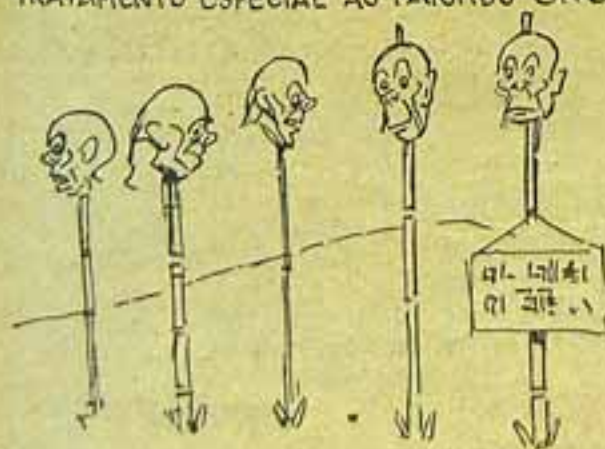


ENTRE ANTROPOPHAGOS

TRATAMENTO ESPECIAL AO PARTIDO OPOSICIONISTA



NO PAIZ DO DOLLAR



NA CHINA



NUM PAIZ
NOSSO CONHECIDO

PASSO!

Geremias Pereira da Fonseca passára a noite jogando o "pocker".

E logo de manhã, tonto de sono, foi fazer umas compras, pois ás 10 horas tinha de embarcar de volta a Cafetal, de onde viéra a passeio.

Entrou em uma casa de artigos para homens e pediu uma dúzia de collarinhos numero 39.

O caixeiro que o attendeu collocou cinco collarinhos sobre o balcão e foi aos fundos, na "reserva", buscar outra caixa dos mesmos para completar uma dúzia.

Ao voltar, conferindo os que estavam sobre o balcão e ajuntando-lhes os que faltavam para inteirar a dúzia, exclamou:

— Cinco e mais sete...

— Passo! — exclamou o Pereira.

E retirou-se da loja, sob o olhar espantado do caixeiro.

J. GAMBA'

VIDA PRÁTICA

Começo de velhice

Não sejas o primeiro a espalhar a victoria;
O primeiro que o faz pode ser enforcado...
E' preciso esperar que a justiça da historia
Enaltece o valor... do mais valorizado...

Pular uma lição? E' erro de palmatoria.
O insucesso acompanha o talento apressado
A amizade do rei tambem conduz á gloria
E o silencio protege o aspirante callado.

Perder tempo e dinheiro, é confessar em scena
Que foi mystificado... E assumpto de chacota,
E alguém mesmo dirá: — Conheço a cantilena...

Um antigo illudido, ao cahir na batôta
Encontrava um irmão pr'a lhe dizer: Que pena!
O enganado moderno é um grandissimo idiôta.

Gil PHANOR

CALLOS

Uma só gota d'este maravilhoso liquido
acaba com o callo mais doloroso de um
modo scientifico. Acaba com a dôr em 3

segundos. Enruga o callo e
o desprende sem trabalho.
Milhões de pessoas o usam
devido aos conselhos médi-
cos. A venda em toda a
parte. Cuidado com as imi-
tações.



—GETS-IT—

Chicago, E. U. A.



GESSY

INEQUALAVEL SABONETE PARA OS BANHOS

Um bom tonico sempre auxilia a convalescença
após uma doença. Por mais de 60 annos
as sumidades medicas do mundo inteiro,
recommendam e receitam o

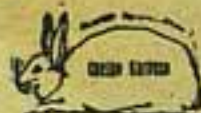
XAROPE DE

FELLOWS

CHENOPODIO

Pós inglezes, preparadas para fazer expellir
completamente os vermes.

HOMŒOPATHIA



Em tinturas, tablettes e globulos

Coelho Barbosa & C.

RUA DOS OURIVES, 88

Rio de Janeiro

Enviamos gratuitamente um Guia para tratamento

CONSELHOS

Minha filha:

Tapa os ouvidos. Não escutes as blasphemias do mundo.

Fecha os olhos. Não olhes para as miserias da Vida.

— Quaes são as blasphemias do mundo e as miserias da Vida, papae?

— As blasphemias do mundo e as miserias da Vida, minha filha, são as intrigas, as calumnias, as injurias da gente perversa e pervertida, sem compos-tura e sem moral, que só tem prazer em fazer mal ao proximo

— Então terei que ficar cega e surda eterna-mente, não é, papae?

— Não, minha filha, uma pessoa de bem pôde ter olhos e não ver, ter ouvidos e não ouvir.

Sampaio JUNIOR

Leiam CINEARTE, a revista cinematographica mais com-pleta que se publica nesta capital. A unica que mantém correspondente em Hollywood.

MUDARAM-SE OS ESCRIPTORIOS DO "O MALHO"

Os escriptorios da Sociedade Anonyma "O Malho" mudaram-se para a TRAVESSA DO OUVIDOR, 21, onde serão recebidas, com a attenção de sempre, as ordens de seus annunciantes, agentes e leitores.

As officinas, porém, como a Redacção das diversas revistas desta Empresa, continuam no edificio proprio da Rua Visconde de Itaúna, 419, onde sempre estiveram.



TRANSPIROL
LENNING
MARCAS REGISTRADAS

GRIPPES
CATARRHOS
RESFRIADOS
NEURALGIAS
CONSTIPAÇÕES
DÔRES DE CABEÇA
DÔRES DOS OUVÍDOS
DÔRES RHEUMATICAS

= acompanhadas ou não de febres =
curam-se rapidamente
com os comprimidos de

Transpirol Lenning

VENDE-SE EM TODAS AS DROGARIAS E PRINCIPAES PHARMACIAS

REVISTAS ESTRANGEIRAS

- EMPORIOM** — Revista mensal, ilustrada, de arte e cultura, artigos gerais sobre história, architectura.
- VOGA** — Semanário illustrado da mulher, trazendo paginas de bordados e modas.
- MAGAZINE BERTRAND** — Leitura para todos, modas, contos, assumptos cinematographicos, aneddotas.
- L'ELECTRICIEN** — Revista mensal internacional de Electricidade e suas applicações, electricidade pratica e industrial, a melhor revista no genero.
- REVUE DES DEUX MONDES** — Revista mensal de cultura internacional, movimentos monetarios francezes.
- LE PETIT INVENTEUR** — Trabalhos electricos, em geral de muita utilidade ao agricultor e officinas mechanicas.
- LE MONDE NOUVEAU** — Literatura, romance, artigos de jornalistas illustres.
- CINE-MIROIR** — Publicação semanal illustrada, assumptos exclusivamente cinematographicos.
- LA SEMAINE VERMOT** — De tudo e para todos, assumptos geraes, criticas, literatura e trabalhos.
- HISTORIA DE LA NACIONES** — Popular revista pittoresca e autorizada, relação de cada uma das nações dos tempos mais remotos aos nossos dias.
- GUTIERREZ** — Jornal humorístico hespanhol, semanal.
- EL ECONOMISTA** — Revista semanal scientifica, independente, bolsa, mercados, contribuições, mineraes, agricultura, industrias.
- MACACO** — Jornal das crianças, contos infantis, pintura.
- NUEVO MUNDO** — Revista semanal, hespanhola, com photographias universaes, muita literatura, procura-dissima.
- MUNDO GRAFICO** — Revista semanal, com assumptos sportivos de toda parte do mundo.
- LAPANTALLA** — Semanario hespanhol cinematographico, trazendo os assumptos mais particulares do cine.
- ESTAMPA** — Revista graphica e literaria, da actualidade hespanhola.
- MODAS Y PASATIEMPOS** — Altas novidades da moda internacional, com moldes e desenhos para bordar.
- CINE MUNDIAL** — A rainha e mais completa das revistas cinematographicas.
- PARATI** — Emporio literario, com figurinos e trabalhos.
- EL HOGAR** — A revista por excellencia das familias, contos, modas e actualidades.
- PLUS ULTRA** — A revista da moda, sports, arte, paysagens, literatura, figurinos, photographias sociaes.
- "CASA LAURIA"**
AGENCIA DE PUBLICAÇÕES DE TODOS OS PAISES AMERICANOS E EUROPEUS

Rua Gonçalves Dias, 78

HOMEM INUTILIZADO



.....vivia desesperado de reumatismo e cheio de syphilis.....

Curei-me radicalmente com o poderoso "ELIXIR da NOGUEIRA", d- Pharmaceutico-Chimico João da Silva Silveira

JOAO CRUZ

Estado de Sergipe — Aracajú, 6 de Setembro, 1927

Testemunhas:

Ramalho Nascimento

José Mascarenhas

(Firmas reconhecidas)

Atesto a veracidade deste — Dr J. A. Avila Nabuco.

**EXIJAM SEMPRE
THERMOMETROS PARA FEBRE
"CASELLA - LONDON"**

FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

Nagrippe

**INFLUENZA
OU
GRIPPE**

PHARMACIA ADOLPHO VASCONCELLOS
27-Rua da Quitanda-Rio de Janeiro

O senhor padecer do ESTOMAGO porque não conhece o

DIGESTONICO

do Dr. VICENTE

App. D. U. S. P. Sob o N.º 169 em 24-3-1927

ARDORES - DYSPEPCIAS ACIDAS

Laboratoire des "PRODUITS SCIENTIA" - PARIS

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS



Para

1930

JÁ EM
ORGANIZAÇÃO
O MAIS COMPLETO,
LUXUOSO E ARTISTICO
ANUARIO CINEMATOGRAFICO

Cinearte-Album

EDIÇÕES ESGOTADAS EM 5 ANOS
SEGUIDOS

Centenas de retratos a cores dos mais famo-
sos artistas do Cinema, além de muitas
trichromias lindíssimas

ORIGINALIDADE
BOM-GOSTO
EXCLUSIVIDADE

Soc. Anonyma O MALHO - Rio de Janeiro

QUEROS
MO

500 CONTOS

custou o segredo do

APERITIVO DAS SELVAS

conforme escriptura registrada e garantida pelo governo



O "APERITIVO DAS SELVAS"

E' O

THESOURO DAS BEBIDAS

*Bevida indigena fabricada
com plantas de alto valor
da flora brasileira.*

Vende-se aqui e em todo o MUNDO



DEPOSITO

RUA

SENADOR DANTAS

N:75-1º And. - RIO

Tel. C. 5226

Endereço Telegraphico

"RENASCIDO"

CAIXA POSTAL 2868